



Câmara Municipal
de Oeiras

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2022

ATA NÚMERO VINTE E CINCO/DOIS MIL E VINTE E DOIS

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS - REUNIÃO DE 17 DE OUTUBRO**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS - REUNIÃO DE 7 DE NOVEMBRO**
- 5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 17 - PROPOSTA N.º. 1006/22 - UPGO - P.º. 2019/94-DEM - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DO DECRETO-LEI N.º. 36/2022, DE 20 DE MAIO - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS”**
- 18 - PROPOSTA N.º. 1013/22 - UPGO - P.º. 2019/94-DEM - PEDIDO DE ADIANTAMENTO DE PREÇO AO “ACCIONA TECNOVIA - FÓRUM OEIRAS A.C.E.”, RELATIVO À**

“CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS”

- 19 - PROPOSTA Nº. 1014/22 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - 2º. PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS”, NO ÂMBITO DO DECRETO-LEI Nº. 36/2022, DE 20 DE MAIO**
- 20 - PROPOSTA Nº. 984/22 - DBPL - ADESÃO À “EUROPEAN BUREAU OF LIBRARY, INFORMATION AND DOCUMENTATION ASSOCIATIONS” (EBLIDA)**
- 21 - PROPOSTA Nº. 985/22 - DPU - PROCº. 95/2000 - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 5/2006 - TALAÍDE PARQUE, SOLICITADA POR PINPROPCO, LDA.**
- 22 - PROPOSTA Nº. 986/22 - DPE - EMPREITADA “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - APROVAÇÃO DA 6ª. REVISÃO DE PREÇOS**
- 23 - PROPOSTA Nº. 987/22 - DPE - EMPREITADA “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - APROVAÇÃO DA 7ª. REVISÃO DE PREÇOS**
- 24 - PROPOSTA Nº. 988/22 - DOT - RATIFICAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE EXECUÇÃO PARA A CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS**
- 25 - PROPOSTA Nº. 989/22 - DAEGA - RENOVAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NACIONAIS DOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA, ANO LETIVO 2022/23**
- 26 - PROPOSTA Nº. 990/22 - DGSH - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 459/2022 APROVADA A 08 DE JUNHO, RELATIVA À ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 3, 1º. A, NO BAIRRO ALTO DOS**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

**BARRONHOS, EM CARNAXIDE, POR NECESSIDADE DE REAJUSTAMENTO
TIPOLOGICO**

- 27 - PROPOSTA Nº. 991/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. NUNO
SIMÕES, Nº. 1, 2º. DTO., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS**
- 28 - PROPOSTA Nº. 992/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO
GOMES LEAL, Nº. 2 A, NO BAIRRO DE S. MARÇAL, EM CARNAXIDE**
- 29 - PROPOSTA Nº. 993/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TIAGO DE
ALMEIDA, Nº. 16, 3º. B, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS**
- 30 - PROPOSTA Nº. 994/22 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM
VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO
DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DE DIVISÃO DA GESTÃO DA SEGURANÇA E
INFRAESTRUTURAS (DGSI)**
- 31 - PROPOSTA Nº. 995/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DA
LUDOTECA**
- 32 - PROPOSTA Nº. 996/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
KMT - ASSOCIAÇÃO MOREIRA TEAM, PARA APOIO À DESLOCAÇÃO DE 4
JOVENS, À TURQUIA, EM AÇÃO DE INTERCÂMBIO DE PROJETOS DE INCLUSÃO**
- 33 - PROPOSTA Nº. 997/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO EXTRAORDINÁRIO ÀS
ENTIDADES PARA A AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DE RODAS USADAS
DIARIAMENTE NO CENTRO DE VACINAÇÃO**
- 34 - PROPOSTA Nº. 998/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
PARA REFORÇO DE VERBAS AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. JULIÃO
DA BARRA, NO ÂMBITO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL**
- 35 - PROPOSTA Nº. 999/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À**

AGÊNCIA DE EMPREENDEDORES SOCIAIS - SEACOOOP, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DA SUA ATIVIDADE EM 2022

- 36 - PROPOSTA Nº. 1000/22 - UIPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE MIRAFLORES, SANTA CATARINA, PAÇO DE ARCOS E AQUILINO RIBEIRO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E LICENÇAS DE ACESSO A UMA PLATAFORMA DE RECURSOS EDUCATIVOS DIGITAIS (DESPESA CORRENTE), NO ÂMBITO DO PROJETO MOCHILA LEVE (PML) - 2022/2023**
- 37 - PROPOSTA Nº. 1001/22 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO ESCOLAR MUNICIPAL PROFESSOR NORONHA FEIO, REFERENTE AO ANO LETIVO 2021/2022**
- 38 - PROPOSTA Nº. 1002/22 - UIPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE MIRAFLORES, SANTA CATARINA, PAÇO DE ARCOS E AQUILINO RIBEIRO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO DIDÁTICO (DESPESA DE CAPITAL), NO ÂMBITO DO PROJETO MOCHILA LEVE - ANO LETIVO 2022/2023**
- 39 - PROPOSTA Nº. 1003/22 - UPAG - “AÇORES E MADEIRA NO MERCADO” - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS À “TABELAS DO COSTUME, LDA.”**
- 40 - PROPOSTA Nº. 1004/22 - DCS - REVOGAÇÃO PARCIAL DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 610/2022 - REVOGAÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO COMUNITÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES - DESCABIMENTAÇÃO DE COMPROMISSO ORÇAMENTAL**
- 41 - PROPOSTA Nº. 1005/22 - DP - MEDIDA DE APOIO FINANCEIRO - NÃO APLICAÇÃO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO ANUAL DE RENDA DURANTE O ANO CIVIL DE 2023, AOS VALORES MENSIS PAGOS EM TODOS OS CONTRATOS PARA FINS NÃO HABITACIONAIS MUNICIPAIS GERIDOS PELA DIVISÃO DE PATRIMÓNIO**
- 42 - PROPOSTA Nº. 1007/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 30ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

PERMUTATIVA

- 43 - PROPOSTA Nº. 1008/22 - DPOC - 3ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA - SUBSCRIÇÃO DE CERTIFICADO ESPECIAL DE DÍVIDA PÚBLICA DE CURTO PRAZO**
- 44 - PROPOSTA Nº. 1009/22 - UAAA - ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - ROTUNDA OTELO SARAIVA DE CARVALHO - CAPITÃO DE ABRIL - 1936-2021**
- 45 - PROPOSTA Nº. 1010/22 - UAAA - ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMOS NA FREGUESIA DE BARCARENA - RUA VÍTOR ALVES, AVENIDA PROFESSOR CAVACO SILVA E ESTRADA DE SÃO MARCOS**
- 46 - PROPOSTA Nº. 1011/22 - UAAA - ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMOS NA FREGUESIA DE PORTO SALVO, INSERIDOS NO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 5/2006, EM TALAÍDE PARK**
- 47 - PROPOSTA Nº. 1012/22 - EPEOCT 2020-2025 - RATIFICAÇÃO DO ATO PRATICADO PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA RELATIVO AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, O CEMTEX E A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O CLUSTER DAS INDÚSTRIAS - AED**
- 48 - PROPOSTA Nº. 1015/22 - UPGO - Pº. 2021/44-DGEP - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES (SEGUNDA MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO RELATIVA À “EXECUÇÃO DA PRAÇA DE TALAÍDE, EM PORTO SALVO”)**
- 49 - PROPOSTA Nº. 1016/22 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (DGP)**
- 50 - PROPOSTA Nº. 1017/22 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO**

**DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE GESTÃO DE ARMAZÉNS
(UGA)**

51 - PROPOSTA Nº. 982/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 2/2022

52 - PROPOSTA Nº. 983/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 8/2022

**53 - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO PROFESSOR DOUTOR ADRIANO JOSÉ
ALVES MOREIRA**

54 - VOTO DE LOUVOR A GUSTAVO RIBEIRO, CAMPEÃO DO MUNDO DE SKATE

55 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE NOVEMBRO DE 2022---

----- ATA NÚMERO VINTE E CINCO/DOIS MIL E VINTE E DOIS-----

----- Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Arquiteto Duarte D´Araújo Jorge Cardoso da Mata e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e trinta e dois minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de trinta e um de outubro de dois mil e vinte e dois a seis de novembro de dois mil e vinte e dois, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e dois, constatando-se um saldo orçamental positivo de cinquenta e nove milhões cinquenta e três mil quatrocentos e quarenta e três euros. ---

3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS - 17 DE OUTUBRO: -----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil

e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia dezassete de outubro de dois mil e vinte e dois, os quais são: -----

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data;-----

-----Tomou conhecimento do Tarifário dois mil e vinte e três - Envio Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). -----

----- Propostas de ratificação: -----

-----Procedimento, por ajuste direto, destinado à aquisição de dez computadores portáteis e respetivas mochilas, para atribuição do prémio de mérito aos melhores alunos do ensino secundário do Município da Amadora, referente ao ano letivo dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, ao abrigo do acordo-quadro da Central Nacional de Compras Municipais - CONNECT - AQ/vinte/dois mil e vinte - Adjudicação promovido pela Central Nacional de Compras Municipais (CONNECT), destinado à aquisição de equipamentos informáticos, correspondentes a dez computadores portáteis e respetivas mochilas e rato, (lotes cinco, vinte e seis e vinte e oito CONNECT AQ/vinte/dois mil e vinte), com consulta à empresa selecionada no âmbito acordo-quadro em causa, “Claranet Dois Solutions, Sociedade Anónima”, com o preço adjudicado de onze mil e trezentos euros, acrescido de IVA, a fornecer no prazo máximo de vinte dias - Foi ratificada, por unanimidade, a autorização exarada pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração doutor João Serrano no dia quatro de outubro de dois mil e vinte e dois;-----

-----Procedimento, por ajuste direto no âmbito do acordo-quadro vinte/dois mil e vinte, através da plataforma CONNECT - Central Nacional de Compras Municipais, destinado à aquisição de treze portáteis e respetivas mochilas para atribuição de prémio de mérito aos melhores alunos do ensino secundário, referente ao ano letivo dois mil e vinte e um/dois mil e



Câmara Municipal
de Oeiras

vinte e dois, para a Câmara Municipal de Oeiras - Adjudicação à entidade “Claranet Dois Solutions, Sociedade Anónima”, pelo preço adjudicado de catorze mil seiscentos e noventa euros, acrescido de IVA, pelo prazo de entrega de três dias, a decorrer no mês de outubro de dois mil e vinte e dois - Foi ratificada, por unanimidade, a autorização do Senhor Presidente, doutor João Serrano datada de catorze de outubro de dois mil e vinte e dois. -----

----- - Propostas de deliberação: -----

----- Renovação do contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo celebrado com Assistente Operacional - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Renovação do contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo celebrado com o Assistente Operacional - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Consolidação da mobilidade intercategorias de Assistente Operacional na categoria de Encarregado Operacional - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à manutenção e reparação para viaturas pesadas da frota automóvel dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Retificação da minuta do contrato - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Alteração da designação social da empresa “Altran Portugal, Sociedade Anónima”, para “Capgemini Portugal - Serviços de Consultoria e Informática, Sociedade Anónima” - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de procedimento por consulta prévia, com consulta a três entidades, destinado à prestação de serviços, na modalidade de avença, para a assessoria jurídica de apoio ao Conselho de Administração, por consulta prévia a três entidades, designadamente às empresas: “Doutora Cláudia Claro da Fonseca - Advogada RL; doutor Tiago José dos Santos Silva Aragão e Escritório de Advogados - Doutora Tânia Catarina Fernandes Camões Flores”, pelo preço base de vinte e quatro mil euros, acrescido de IVA, pelo prazo de execução de doze

meses, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Abertura de procedimento, no âmbito do concurso público, destinado à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de purificação de água da marca tipo “Elga”, por um período de três anos, a decorrer entre dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e cinco, pelo preço base de vinte e quatro mil e novecentos euros, acrescido de IVA à taxa em vigor, pelo prazo de execução de três anos, a decorrer entre dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e cinco - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Empreitada destinada a “instalação ou substituição de redes de abastecimento de água e de ramais de ligação, no Concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro” - Concurso público vinte e um mil e quarenta e cinco, de dois mil e vinte e um - Alteração da nomeação do Coordenador de Segurança em Obra e do Diretor de Fiscalização da Obra - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por concurso público internacional para a aquisição de serviços de Gestão de Cobrança por Entidades Externas - Adjudicação pelo valor total, para os dois lotes, de um milhão duzentos e treze mil cinquenta e três euros e oitenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal aplicável, por um prazo de doze mais vinte e quatro meses de contrato, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento, no âmbito do concurso público, com vista à celebração de acordo-quadro, destinado à empreitada de remodelação/execução de caixas e instalação de tubagem e acessórios em vários locais de consumo, no Concelho de Oeiras - anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco - Adjudicação à empresa “Mafrágua, Limitada”, pelo valor de duzentos e trinta e três mil quinhentos e setenta e três euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo de execução



Câmara Municipal
de Oeiras

máximo de mil e noventa e cinco dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à manutenção dos sistemas automáticos de deteção e extinção de incêndio e gás, nos diversos edifícios dos SIMAS - Adjudicação , à empresa “Quatro SFTIS - Soluções Integradas de Segurança, Limitada”, pelo valor de trinta mil trinta e dois euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, a ocorrer de outubro de dois mil e vinte e dois a setembro de dois mil e vinte e cinco - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Aprovação de supressão de trabalhos previstos no contrato de empreitada de “Execução do coletor cinquenta e nove - Remodelação da rede de saneamento na Praça Central de Queijas, no Concelho de Oeiras” - Ajuste direto vinte e um mil e cinquenta e dois, de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Oitava Revisão de Preços Provisória no âmbito da empreitada destinada à construção do novo reservatório do Alto de Santa Catarina, no Concelho de Oeiras” - Concurso público vinte mil cento e sessenta e oito, de dois mil e vinte - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.” -----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS - 7 DE NOVEMBRO: -----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia sete de novembro de dois mil e vinte e dois, os quais são: -----

----- “Informações: -----

----- Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data; -----

----- Tomou conhecimento da reconciliação bancária de agosto de dois mil e vinte e dois;-

-----Tomou conhecimento da reconciliação bancária de setembro de dois mil e vinte e dois;-----

-----Tomou conhecimento da Metodologia a aplicar no fornecimento, instalação e manutenção de bebedouros nos Municípios de Oeiras e Amadora - Ponto de situação; -----

-----Tomou conhecimento dos relaxes, cobranças em relaxe e recuperação de dívidas - Tarifário dois mil e vinte e três.-----

----- Propostas de deliberação:-----

-----Processo Disciplinar número cinco, de dois mil e vinte e um - Retirada;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público, para a prestação de serviços de suporte às plataformas “VMWare” e “Veeam”, por um período de três anos, pelo preço base de noventa e nove mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de três anos, a iniciar em dois mil e vinte e dois - Retirada;-----

-----Abertura de procedimento, por consulta prévia a cinco entidades, destinado aos serviços de um Técnico Responsável pela Exploração para as Instalações Elétricas dos SIMAS de Oeiras e Amadora, às entidades “AB - António Bento, Consultoria e Construção Civil, Limitada”, “Marganbuild, Limitada” e “PLO - Plano Oblíquo, Consultores Técnicos, Limitada”, “Enviman - Manutenção de Sistemas Ambientais, Limitada”, “Quatro SFTIS - Soluções Integradas de Segurança, Limitada” pelo preço base de trinta e seis mil euros, acrescido de IVA, pelo prazo de execução de três anos, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco - Retirada;-----

-----Abertura de procedimento por consulta prévia, a cinco entidades, para a prestação de serviços destinados à Assessoria Mediática na implementação do Plano de Comunicação, às entidades “EMRC Consulting, Limitada”, “Wonderlevel Partners, Limitada”, “JTINN, Limitada”, “Sentinel Criterion, Limitada” e “Mantrazul, Unipessoal, Limitada”, pelo preço base de quarenta e cinco mil euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução



Câmara Municipal
de Oeiras

de doze meses, a desenvolver no ano de dois mil e vinte e três- Retirada; -----
----- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços do sistema de gestão comercial (Aquamatrix) e respetivos serviços conexos, na modalidade de tarefa, com consulta à empresa EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres, Sociedade Anónima, pelo preço base de cento e quarenta e seis mil euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de nove meses, a desenvolver no ano de dois mil e vinte e três - Foi aprovada, por unanimidade, o proposto;-----
----- Abertura de procedimento, por ajuste direto, no âmbito dos critérios materiais, destinado à renovação do contrato de manutenção do sistema “ERP, Flylight”, à empresa “Rocail - Técnicos de Informática, Limitada”, pelo preço base de cinquenta mil euros, acrescido de IVA, pelo prazo de execução de doze meses, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Retirada: -----
----- Abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a prestação de serviços destinados à aquisição de um sistema de gestão comercial, pelo preço base de quinhentos e oitenta e quatro mil euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de doze meses, renováveis por mais um período de vinte e quatro meses, num total de trinta e seis meses, a executar nos anos de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis, com início em maio de dois mil e vinte e três - Foi aprovada, por unanimidade, o proposto;-----
----- Procedimento por consulta prévia, com consulta a três entidades, destinado à prestação de serviços, na modalidade de avença, para a assessoria jurídica de apoio ao Conselho de Administração - Adjudicação à concorrente “Doutora Cláudia Claro da Fonseca - Advogada, RL”, pelo preço adjudicado de vinte e quatro mil euros, acrescido de IVA, pelo prazo de execução de doze meses, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovada, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, destinada à remodelação de redes de abastecimento de água e de águas residuais e pluviais do Bairro Alto do Moinho, Freguesia de Alfragide, Concelho de Amadora - Adjudicação, à empresa “JPMAENG, Limitada”, pelo valor de dois milhões seiscentos e dois mil duzentos e noventa e quatro euros e setenta e nove cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de setecentos e trinta dias - Foi aprovada, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por concurso público para a celebração de acordo-quadro para execução da empreitada destinada à substituição de condutas e ramais existentes na Estrada de Alfragide e ruas adjacentes, na Freguesia de Alfragide, Concelho da Amadora - Adjudicação à empresa “Mafragua, Limitada”, pelo valor de trezentos e trinta e um mil trezentos euros e trinta e dois cêntimos, com prazo de execução de duzentos e quarenta dias, após a consignação, com a sua execução financeira a ocorrer integralmente no ano de dois mil e vinte e três - Foi aprovada, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por concurso público com publicidade internacional para a prestação de serviços destinados à impressão, envelopagem e finalização de documentos - Adjudicação à empresa “CTT - Correios de Portugal, Sociedade Anónima”, pelo valor de duzentos e cinquenta e sete mil novecentos e quarenta e sete euros e oitenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, por um prazo de doze meses, renovável por mais dois períodos de doze meses cada (vinte e quatro meses), no total de trinta e seis meses de contrato, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e seis - Foi aprovada, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à reabilitação da nova loja para instalação da Secção Comercial da Amadora dos SIMAS, no concelho de Amadora / Concurso público setenta e quatro/dois mil e vinte e dois/onze - Aprovação dos erros e omissões apresentados pelos interessados - Foi aprovada, por unanimidade, o proposto; -----

-----Indeferimento da pretensão deduzida relativa à manutenção da bomba e reservatório



Câmara Municipal
de Oeiras

de esgoto instalados na propriedade sita na Rua José Ferrão Castelo Branco, número quarenta e quatro, em Paço de Arcos - Aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Indeferimento da pretensão deduzida, relativa à limpeza e manutenção preventiva das eletrobombas instaladas na propriedade sita na Rua José Ferrão Castelo Branco, número quarenta e dois, em Paço de Arcos - Aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Avaliação da informação arquivística: proposta de eliminação de documentos dos SIMAS de Oeiras e Amadora (DEGI, UGCD, DGP, DCQA) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-- -----

----- Procedimento por concurso público internacional, com divisão em lotes, destinado ao fornecimento contínuo de diverso material de armazém - Adjudicação a várias entidades, pelo valor de um milhão e oitenta e sete mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de três anos, designadamente no decorrer dos anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, ou até que a verba se esgote - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento, por concurso público, destinado à locação em AOV de uma viatura ligeira “plug-in”, a gasolina, por um período de quarenta e oito meses - Adjudicação à entidade “Leaseplan Portugal - Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Limitada”, pelo preço adjudicado de vinte e seis mil quinhentos e trinta e seis euros e trinta e dois cêntimos, acrescido de IVA, pelo prazo de execução de quarenta e oito meses, a decorrer em dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a empreitada destinada ao desvio das redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais na Quinta da Casa Branca, em Carnaxide, no Concelho de Oeiras - Adjudicação à empresa “Casais - Engenharia e Construção, Sociedade Anónima”, pelo valor de cento e trinta e sete mil noventa e

oito euros e dezoito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de noventa dias, a ocorrer integralmente no ano de dois mil e vinte e dois, de outubro a dezembro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a prestação de serviços destinados à manutenção corretiva e evolutiva da solução de gestão documental “Edoclink” - Adjudicação à empresa “Link Consulting - Tecnologias de Informação, Sociedade Anónima”, pelo preço de trinta e cinco mil duzentos e oito euros e noventa e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trinta e seis meses, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento, por concurso público, destinado à aquisição de serviços laboratoriais para o controlo da qualidade da água de consumo humano, para o triénio de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e cinco - Adjudicação à entidade “Instituto Superior Técnico”, pelo valor de quarenta e oito mil seiscentos e doze euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de três anos, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento, por concurso público por lotes, destinado à aquisição de material de vidro para a Unidade Laboratorial - (Lote um), à empresa “VWR International - Material de Laboratório, Limitada”, pelo preço adjudicado de nove mil quinhentos e oitenta e três euros e oitenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para entrega em regime de fornecimento contínuo, no decurso dos anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco - Aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Empreitada de “Substituição de redes e ramais de abastecimento de água na Estrada da Falagueira e arruamento confluentes, na Freguesia da Falagueira, Venda Nova, na Amadora” - Concurso público vinte e um mil e quarenta e seis, de dois mil e vinte e um - Aprovação do auto



Câmara Municipal
de Oeiras

de suspensão de trabalhos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----
----- Procedimento por concurso público para a empreitada de “Trabalhos de Manutenção de Infraestruturas de Abastecimento de Água - Acessórios, Ramais, Caixas, e outros, no Concelho de Oeiras” - Autorização para o reescalonamento e recabimentação do procedimento (anos de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e três) e aprovação de nova minuta do contrato - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----
----- Procedimento, por concurso público internacional, para a prestação de serviços destinados à inspeção CCTV e limpeza/desobstrução das redes domésticas e pluviais no Concelho de Oeiras - Anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Reescalonamento de cabimentação e aprovação da nova minuta do contrato - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----
----- Reescalonamento de verba associada ao concurso público vinte mil cento e cinquenta e dois, de dois mil e vinte, relativo ao fornecimento e instalação de grelhas, linhas de vida e arejadores e de alta segurança a instalar em diversas infraestruturas - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----
----- Reescalonamento de verba associada ao concurso público vinte mil cento e vinte e cinco, de dois mil e vinte, destinado ao fornecimento anual dos gases “Árgon, Hélio e Azoto” pelo prazo de três anos dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----
----- Consumo sem contrato - Rua João Corte Real, lote seiscentos e noventa, Brandoa, Amadora, Local de Consumo: um milhão cento e noventa e três mil cento e vinte - Relatório final (Artigo centésimo vigésimo sexto, do Código do Procedimento Administrativo) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----
----- Nona Revisão de Preços Provisória no âmbito da empreitada destinada à construção do novo reservatório do Alto de Santa Catarina, no Concelho de Oeiras” - Concurso público

vinte mil cento e sessenta e oito, de dois mil e vinte - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Empreitada de “Construção do novo reservatório do Alto de Santa Catarina” - Concurso público vinte mil cento e sessenta e oito, e dois mil e vinte - Reescalonamento de cabimento - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Atribuição de apoio financeiro ao CCD para o ano de dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento de ajuste direto, critérios materiais (AD-CM vinte e um mil e quarenta e dois, de dois mil e vinte e um) para prestação de serviços de Assistência Técnica à empreitada de “Construção do Edifício Templo da Água, em Oeiras” - Autorização para a recabimentação do procedimento e aprovação de nova minuta do contrato - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Procedimento por concurso público para a celebração de acordo-quadro para a execução da empreitada destinada à reparação de roturas na rede de abastecimento de água do Concelho de Oeiras (Anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco - até ao limite de trinta e seis meses) - Autorização para o reescalonamento do cabimento - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento, ao abrigo do acordo-quadro celebrado com a ESPAP - Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P., com o número AQ-ELE dois mil e dezanove, para o fornecimento de eletricidade para o edificado dos SIMAS de Oeiras e Amadora, para o período de um de janeiro de dois mil e vinte e um a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três - Reescalonamento de cabimentação e aprovação da nova minuta do contrato - Foi aprovada, por unanimidade, o proposto;-----

-----Sétima Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente e Capital - Foi aprovada, por unanimidade, o proposto;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Procedimento por concurso público para a celebração de acordo-quadro para a execução da empreitada destinada à remodelação de redes de abastecimento de água, ramais de ligação e acessórios, em diversos locais do Concelho de Oeiras - a executar nos anos de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e cinco - Adjudicação à empresa “Mafragua, Limitada”, pelo valor de setecentos e oitenta e quatro mil novecentos e oitenta e dois euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, ou até que a verba se esgote - Foi aprovada, por unanimidade, o proposto.”-----

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE: -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “O PSD relativamente àquilo que são os objetivos dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente do ODS local, que consiste num projeto ao qual o Município se associou e que nós valorizamos esse acompanhamento, não só naquilo que é o movimento nacional, mas internacional, que se gera em volta dos ODS e aqui no caso do ODS local, gostava de deixar duas notas, a primeira é que dos vários projetos que os Vereadores têm trazido a esta Câmara, muitos deles enquadram-se em vários ODS. -----

----- Há Departamentos que já começam a fazer esse acompanhamento e põem algumas das propostas em notícia, mas de uma forma geral não é feito sistematicamente, assim sendo, a nossa proposta seria passar a fazê-lo, sistematicamente, não só nas propostas de deliberação, nos vários processos que vamos fazer e no “site” constar também essa determinação, faz sentido e julgo que era uma mais-valia, porque é algo que inertemente já fazemos, a maior parte das coisas já estão ligadas a alguns dos ODS, mas não estamos a saber ligar as duas coisas e comunicá-las e julgo que isso seria uma mais-valia, deixava a sugestão aproveitando que estamos a fazer as GOP. -----

----- Quando falei com a doutora Vera Carvalho percebi que os Serviços estavam a

caminhar nesse sentido, mas gostava que estivesse já espelhado nestas que estamos a fazer, não custava nada pôr já nas GOP associadas aos nossos projetos, seria dar já um passo em frente para os ODS locais, a plataforma em si tem algumas informações, mas não estão a ser atualizadas à rapidez que Oeiras está a fazer alguns dos processos, seria interessante acompanharmos esse processo. -- -----

-----No fim de semana que decorreu de vinte e oito, vinte e nove e trinta de outubro, fizemos um evento pioneiro de gastronomia regional e cultural dos Açores e Madeira, no Mercado de Oeiras, nos três dias de evento, tivemos mais de quatro mil visitantes de todo o Concelho e até de algumas zonas mais afastadas do País como seja o Alentejo e Santarém, foi um sucesso que também se converteu para o comércio local.-----

-----Tive a oportunidade de falar com alguns dos comerciantes do mercado e também dos que estão na zona histórica da vila e vários questionaram quando iria ser feita outra feira e disse-lhes que este ano já não seria de certeza. -----

-----Transmitiram-nos também que sentiram, pela primeira vez, um aumento de eventos gastronómicos no mercado com uma grande procura, segundo os próprios, não é comum isso acontecer. - -----

-----Este evento não teve restauração, tinha bolo do caco e poncha, segundo o que me disseram isso fundamentou que as pessoas viessem com família, com amigos e depois fossem almoçar nos restaurantes locais, passando ao mesmo tempo pelas lojas, o que fez com que se aumentasse a procura. -----

-----No âmbito destes temas, para além dos Mercados Biológicos de Algés e Paço de Arcos aos sábados das oito às catorze horas, decorrem as Feiras de Velharias em Algés, Paço de Arcos e Oeiras, as Feiras de Artesanato no jardim e praceta junto ao Mercado de Paço de Arcos, o Indie Market no Nirvana Studios no primeiro e terceiro domingo do mês, em Barcarena. -----

-----Ficam todos convidados para no próximo dia dezanove de novembro visitarem o



Câmara Municipal
de Oeiras

Mercado de Paço de Arcos com o evento vinhos e petiscos organizado no âmbito de uma proposta de deliberação já apresentada referente à Oikos, sendo esta uma das promoções que eles iam fazer nos mercados municipais, através do seu negócio social de “smart farmer” com o tema desta edição, a castanha, e com uma seleção de produtos regionais desta época: mel, vinhos, queijos e enchidos, cujo objetivo é aproximar pequenos e médios produtores aos consumidores, mostrando aquilo que eles vão produzindo.”-----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte. -----

----- “Em Algés temos o “TOMI”, que é um módulo interativo que foi colocado no Dia Mundial do Turismo, dia vinte e sete de setembro e num mês teve quatro mil e oitocentas interações, das quais vinte e quatro por cento foram em inglês, interações de turistas, sessenta por cento questionavam sobre transportes, seis por cento sobre agendas, muitas pessoas queriam tirar fotografias, havia questões sobre património de Oeiras, vinte e dois por cento foi procura de locais a visitar, vale a pena ir visitar este “TOMI”, está apelativo, há muitas pessoas que interagem com ele e o próximo vamos tentar que seja por volta de maio ou junho na estação de Oeiras. ---- -----

----- - No dia vinte e sete, fui convidada para uma conferência sobre “Storytelling” no Turismo pela Universidade Atlântica, onde falei sobre esta narrativa à volta daquilo que é hoje em dia a comunicação de vanguarda. -----

----- - No dia trinta de outubro, estive no Bairro dos Navegadores na festa do “Halloween” com os nossos meninos, foi uma festa muito gira.-----

----- - No dia trinta e um de outubro, teve lugar o vigésimo nono aniversário da Banda Municipal de Oeiras, no Auditório Ruy de Carvalho, também foi muito interessante. -----

----- - Neste domingo passado, estive no camião do Emanuel e da Luciana Abreu a falar

de Oeiras, foi um prazer estar lá a falar desta Oeiras que nos apaixonou a todos e também a falar no Magusto, nesta sexta-feira e sábado, vai estar bom tempo, são dez toneladas de castanhas que irão estar das onze da manhã às vinte e duas horas no Centro da Vila e no sábado no Palácio Anjos.-----

-----Vamos ter os bombos de Santo André, os Caretos que são espetaculares, convido a estarem presentes para verem a alegria que é e toda aquela cor, é uma festividade muito cultural e muito típica. -----

-----Vamos ter também o nosso Villa Oeiras e para quem não sabe o Magusto tradicionalmente era o dia em que se abriam as pipas e aí se bebia o vinho ainda muito verde, não é o caso do nosso Villa Oeiras. -----

-----Durante este evento vamos também ter muita animação que se vai ligar com o “Passa a Palavra”.-----

-----No sábado, o Magusto será no Palácio Anjos durante o dia, estão todos convidados, é uma festa para irmos e para vivermos em comunidade.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“Importa dar destaque a duas cerimónias que estive presente, pela simbologia das mesmas. --- -----

-----Em primeiro lugar, o prémio SIMAS/Câmara Municipal para o melhor aluno.-----

-----Há pessoas de excelência, destacámos os alunos de excelência, destacámos aqueles que queremos que sejam uma referência para todos. -----

----- A nota mais baixa rondava os dezoito valores e depois tínhamos vários ali a raspar os vinte valores e alguém que consegue ter uma média de quase vinte é alguém que tem que ser uma inspiração para todos os seus colegas de escola. -----

----- - Estive presente num dia de muita chuva, no centésimo vigésimo aniversário dos



Câmara Municipal
de Oeiras

Bombeiros Voluntários de Algés.-----

----- Esta corporação de bombeiros fez cento e vinte anos, mas temos estado em todas, há pouco tempo foi de Carnaxide e queria aproveitar esta ocasião para, nesta cerimónia, fazer representar aquilo que é a excelência do trabalho das sete Corporações do Concelho e daquilo que nos orgulham pelo risco que correm e pelas vidas que salvam. -----

----- - Na passada sexta-feira representei o Senhor Presidente na assinatura dos termos de aceitação dos beneficiários finais do Programa de Operações Integradas Comunidades Desfavorecidas à AML, chama-se a este programa comunidades em ação. -----

----- É um programa desenvolvido no âmbito do PRR, inserido no Plano Comunidades e Ação e representa um apoio financeiro já contratado de seis milhões quatrocentos e treze mil trezentos e trinta e oito euros para o Município de Oeiras para o desenvolvimento de ações materiais e imateriais dos Bairros de Pátio dos Cavaleiros, São Marçal e Bairro dos Navegadores.

----- Este montante é distribuído em ações específicas nos bairros e tem uma incidência de dois milhões oitocentos e cinquenta e oito mil novecentos e cinquenta euros para o Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo, três milhões quinhentos e cinquenta e quatro mil euros para o Bairro de São Marçal e Pátio dos Cavaleiros, em Carnaxide/Queijas.-----

----- A assinatura deste contrato de financiamento representa a capacidade de receção das verbas, já, e é um trabalho que tem sido articulado entre várias unidades orgânicas: Ação Social, CLS, Educação, Habitação, para favorecer as três comunidades residentes neste bairro e falo nisto porque, no âmbito da Habitação, é um processo que nos permite agora ter a verba total para inscrever a obra de espaço público do Bairro dos Navegadores, do Bairro de São Marçal.-----

----- Dizer-vos também que foi uma fase algo contestada, mas aproveitámos estes meses para articular melhor o projeto, para melhorar o projeto e estamos agora em condições, está o projeto em fase de revisão, devemos estar a recebê-lo nos próximos dias e, portanto, revisto o projeto podemos lançar a empreitada imediatamente logo que chegue esta revisão.-----

-----Era uma obra necessária, aguardada, sabemos que causou alguma perturbação nos moradores, mas conseguimos que fosse financiada a cem por cento esta intervenção a par dos outros financiamentos, que vos falei. -----

-----Dar também nota que foi um programa desenvolvido muito de perto com as populações residentes em cada um dos bairros e com o envolvimento de associação de moradores e de outras estruturas representativas.-----

-----Por último dou conhecimento do Memorando sobre a Assinatura do Termo de Aceitação do Financiamento ao abrigo do Programa Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas da AML - Comunidades em Ação -----

-----No passado dia quatro de novembro, em representação do Senhor Presidente, assinei os termos de aceitação do apoio financeiro, resultante da candidatura ao Programa Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas, na Área Metropolitana de Lisboa.-----

-----Este programa, desenvolvido no âmbito do PRR e inserido no Plano-Comunidades em Ação, representa um apoio financeiro de seis milhões quatrocentos e treze mil trezentos e trinta e oito euros e setenta cêntimos, para o desenvolvimento de ações materiais e imateriais, nos bairros do Pátio dos Cavaleiros, São Marçal e Bairro dos Navegadores. -----

-----O montante global será distribuído em intervenções específicas nos Bairros, com distribuição de dois milhões oitocentos e cinquenta e oito mil novecentos e cinquenta e um euros e cinquenta e oito cêntimos para o Bairro dos Navegadores em Porto Salvo, e três milhões quinhentos e cinquenta e quatro mil trezentos e oitenta e sete euros e doze cêntimos para os Bairros de São Marçal e Pátio dos Cavaleiros, na Freguesia de Carnaxide e Queijas. -----

-----A assinatura deste contrato de financiamento resulta dum trabalho articulado entre diferentes unidades orgânicas do Município, que decorreu durante vários meses.-----

-----A concretização deste financiamento permitirá iniciar os trabalhos de requalificação do Bairro São Marçal, Pátio dos Cavaleiros e Bairro dos Navegadores, imediatamente.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Quero reforçar que, enquanto um grupo de técnicos desenvolvia e conduzia o processo de candidatura, o Departamento de Habitação acompanhava este ritmo, estudando, criando e finalizando os projetos de requalificação do espaço público dos diferentes bairros. ----

----- Este trabalho incansável dos nossos técnicos, assentes num planeamento sério e consistente, permitiu que, agora que assinámos este contrato, estejamos em condições de lançar ainda este mês o concurso de empreitada para a requalificação do Bairro dos Navegadores, lançando os restantes procedimentos de obra nos outros bairros no primeiro trimestre de dois mil e vinte e três. -----

----- A intervenção que se iniciará no Bairro dos Navegadores culminará a ação transformadora do bairro iniciada há quatro anos. -----

----- Se anteriormente requalificamos todos os edifícios do bairro com a substituição de coberturas, colocação de capoto favorecendo a qualidade e comportamento térmico das casas, benfeitorizando os espaços comuns de cada prédio; concluiremos agora a intervenção no bairro com a requalificação do espaço público, numa ação transformadora de toda a envolvente. -----

----- Criaremos mais espaços verdes, mais espaços de lazer, melhores acessos, mais e melhor iluminação. No final, teremos um bairro com mais qualidade de vida para todos os que lá moram. ---- -----

----- Quero ainda realçar que este programa foi desenvolvido de perto com as populações de cada um dos bairros. -----

----- Sob a égide de Comunidades em Ação, criámos um plano de intervenção, material e imaterial, quer permitirá impactar toda a comunidade, numa transformação cuja genética é o compromisso e espírito de pertença de cada uma das populações que habita estes espaços.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho informou a Câmara do seguinte: -----

----- “No dia vinte e oito de outubro, teve lugar a reunião da Comissão de Monitorização e

Acompanhamento da Transferência de Competências no Domínio da Educação em Oeiras, nesta reunião uma das principais questões que falámos, na presença do representante do órgão competente da Administração Central, foi o acordo que o Governo assinou com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, estávamos a vinte e dois de julho e já passou o vinte e dois de outubro, noventa dias subsequentes para que se clarificasse o trabalho da Comissão Técnica de Desenvolvimento, que deveria definir e propor a forma de financiamento das despesas relativas às competências transferidas, designadamente o equipamento e apetrechamento das escolas, dos transportes escolares, as dotações máximas de pessoal não docente para posterior publicação das respetivas portarias e também a própria revisão do Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, em particular, no que diz respeito aos temas relacionados com os encargos, seguros de acidentes de trabalho, higiene e segurança e medicina no trabalho dos trabalhadores não docentes que tem sido reivindicações dos Municípios à escala nacional também na Área Metropolitana de Lisboa e não menos de Oeiras e ainda sobre o anunciado programa nesse acordo de reabilitação do edificado escolar transferido a ser financiado pelo Portugal Vinte-Trinta, pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência português e pelo Banco Europeu de Investimento.-----

-----Os noventa dias findaram, informação até à data não obtivemos e o representante da Administração Central não conseguiu esclarecer em sede de Comissão, relativamente a essas matérias.-----

----- - Também dia vinte e oito de outubro, e como o Senhor Vereador Nuno Neto já referiu acerca da cerimónia de homenagem aos melhores alunos finalistas do ensino secundário em Oeiras e gostaria de acrescentar, de facto, são jovens brilhantes e associo-me às palavras do Vereador Nuno Neto, dizer que é um prémio SIMAS/Câmara Municipal de Oeiras, mas a identificação dos alunos é feita de modo independente pelos agrupamentos de escolas e escolas privadas do nosso Concelho e será levado em linha de conta, não apenas o facto de serem alunos



Câmara Municipal
de Oeiras

com as melhores classificações, mas entre os alunos que têm as melhores classificações serem também alunos meritórios, no que diz respeito à sua intervenção cívica, ao seu mérito desportivo, ao seu mérito artístico, à representação dos estudantes em órgãos de escola, entre outros aspetos, são jovens muito completos do ponto de vista da sua educação integral.-----

----- - No dia trinta e um de outubro, com o Senhor Vice-Presidente, recebemos na Câmara Municipal uma delegação brasileira de empresários que estava a participar no “Web Summit” e que quis vir a Oeiras conhecer a experiência de Oeiras, a história de Oeiras, as políticas que foram seguidas em vários domínios da governação do território ao longo dos anos, uma vez que identificam o nosso território como um exemplo e quiseram vir conhecer-nos e vir saber aquilo que foi a nossa história e quais são atualmente as nossas políticas. -----

----- - No dia vinte e um de outubro, tive oportunidade de, em representação do Senhor Presidente, estar presente no aniversário do Núcleo da Barra dos Escuteiros, onde esteve presente o Senhor Bispo Auxiliar Dom Joaquim Mendes, que envia cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara e agradece de forma muito particular o empenho do Município de Oeiras, no apoio à organização das Jornadas Diocesanas da Juventude, que vão ter lugar a dezanove e vinte de novembro no nosso Concelho. -----

----- - No dia um de novembro, tive oportunidade de estar presente no aniversário do Valejas Atlético Clube, testemunhar o agrado da população de Valejas e, particularmente, dos sócios do Atlético com o novo piso, as novas bancadas, a nova cobertura do polidesportivo coberto do Valejas.-----

----- Dar conta que está em bom andamento o projeto para a última fase de requalificação deste complexo desportivo que será a construção dos balneários anexo ao polidesportivo coberto e foi, de facto, um momento de grande satisfação e convívio com a população de Valejas.-----

----- - No dia cinco de novembro, teve lugar uma limpeza subaquática do Porto de Recreio de Oeiras e estou a sinalizar isto, porque não obstante a nossa Marina esteja galardoadada

com a Bandeira Azul e desenvolva a Oeiras Viva políticas de excelência na gestão da Marina de Oeiras, apesar disso, os utilizadores nem sempre se pautam pelas boas práticas, atiram muito lixo para a água e recorrentemente com o apoio das organizações locais que estão sediadas na Marina se desenvolve esta atividade.-----

----- - Ontem, estive presente na Escola Secundária Paço de Arcos para dirigir algumas palavras aos quarenta alunos e professores alemães que estão de visita ao nosso Concelho, no Programa Erasmus, com este agrupamento de escolas, para umas jornadas internacionais sobre Educação para a Sustentabilidade em que toda a escola se encontra envolvida e aos quais com o nosso parceiro “World Bike Tour” tivemos oportunidade de ceder quarenta bicicletas para se deslocarem no Concelho durante a sua semana de estadia aqui, aproveito para agradecer a colaboração de todos os Serviços no transporte destas bicicletas e cedência aos visitantes. -----

----- - Por fim, ontem, também tive a oportunidade de estar presente na inauguração da Exposição Dez Anos do Museu Nacional do Desporto, foi mais um momento de evocação do desporto nacional e também de dialogar com membros do sistema desportivo sobre aquilo que tem sido as nossas políticas do desporto e promoção da atividade física.”-----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----

-----O Senhor Vereador Armando Soares iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:-----

-----“No dia trinta de outubro, assisti a uma feliz coincidência, que foi a cerimónia de entrega da plataforma elevatória à Associação Humanitária dos Bombeiros Progresso Barcarenense pela Associação dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, em que estive na dupla qualidade de Vereador e de Presidente dessa Associação.-----

-----Dizer que, na qualidade de Vereador, que é esta a sociedade civil na qual nós acreditamos, é a sociedade civil que também é estimulada pela própria Autarquia a ser solidária e a expressar também essa sua solidariedade quando tem meios que podem facilmente ser doados a



Câmara Municipal
de Oeiras

outras associações congéneres.-----

----- Foi isso que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Dafundo fez aos Bombeiros Voluntários de Barcarena, foi um gosto enorme em lá ter estado. -----

----- - No dia trinta e um de outubro, tal como o Senhor Vereador Pedro Patacho e julgo que o Senhor Vice-Presidente e não sei se mais alguém, também, participei na receção a parte desses empresários brasileiros da “Web Summit”, não sei se foram sessenta ou setenta talvez mais, todos mostraram grande interesse em vir ao nosso Concelho, é normal, alguns também passaram pelas minhas áreas e também foi com gosto que os recebemos. -----

----- - No dia dois de novembro, estive presente no quadragésimo aniversário do Restaurante Beira Gare, em Paço de Arcos e digo isto com algum carinho, porque os sócios são os mesmos desde sempre e dá-se a coincidência que, por acaso, só compreendi depois de lá ter estado, parece que a Câmara nunca lhe atribuiu qualquer medalha, quando chegar a altura fica já esta sugestão, são quarenta anos, certamente, que já merecem. -----

----- - No dia três, participei na Assembleia Geral da Associação Netmentora que é muito motivada pelo Grupo Auchan, é internacional e irá participar bastante nas nossas áreas ligadas ao empreendedorismo. -----

----- - No dia oito de novembro, mais uma reunião que tive com a Comissão de Trabalhadores do Município e frisar esta como podia ter sido outra qualquer, mas apenas para dizer e deixar aqui bem patente que tem sido excelente a relação entre a Vereação da área da Gestão de Pessoas e a Comissão de Trabalhadores do Município, aliás, estranhar-se-ia se assim não fosse, porque a Comissão de Trabalhadores é do Município, feita pelos trabalhadores do Município e a Vereação também é do Município, à partida, os interesses serão sempre os mesmos desde que trabalhados no fórum legal, de maneira que, foi mais uma reunião profícua em que foi novamente possível atender a muitas das pretensões da Comissão de Trabalhadores e julgo que a manter-se este ritmo de trabalho iremos ter um mandato certamente bastante rico e

bastante interessante também para os trabalhadores do Município. -----

----- - Dia nove de novembro, a abertura foi feita pelo Senhor Vice-Presidente em representação do Senhor Presidente da Câmara em conjunto penso eu com o Presidente da Câmara de Sintra, Presidente da Câmara de Cascais e a doutora Graça Freitas. -----

----- - Participei mais tarde num seminário sobre o rescaldo da pandemia COVID-Dezanove, onde tive a oportunidade de falar um pouco sobre o que foram as políticas do município e também reiterar um pouco aquilo que nos é pedido a nós enquanto autarcas, logo políticos locais, em tantas áreas em que o Estado Central falha e em que têm que ser os municípios a acudir. -----

-----Nós sabemos em Oeiras, porque temos essa experiência já há muito tempo, as esquadras de polícia, os centros de saúde, as escolas, etc., que o Município se substitui ao Estado Central e uma vez mais num cenário de crise, não confronto bélico, mas confronto com uma pandemia que ninguém conhecia, foram uma vez mais os Municípios a resolver e atacarem o assunto e, talvez porque são exatamente os autarcas que não se escondem nunca da população porque ela sabe onde eles moram, sabem onde eles vão, de forma que é difícil para um governante que esteja no Estado Central atender de uma forma tão fina àquilo que são as pretensões dos seus cidadãos, porque muitas das vezes escondem-se nos seus gabinetes sem ter ligação à realidade. -----

----- - Dar nota de que ainda que o trabalho da Câmara seja sempre muito exaustivo, ainda continuo a ver noticiários e a ler jornais e, nessa matéria Senhor Presidente, gostava de deixar aqui a minha inequívoca solidariedade, quer com Vossa Excelência, quer naturalmente com os Serviços do Município, que de tempos a tempos são investigados, fustigados por vários organismos de Investigação Criminal e outros, sempre na tentativa de ser encontrada alguma falha, alguma irregularidade, alguma ilegalidade.-----

-----Ora, a verdade, eu sou daqueles que tem memória, hoje estou como Vereador



Câmara Municipal
de Oeiras

Independente e com muito orgulho na sua força política, mas tempos houve em que fui dirigente partidário e se há coisa que eu me recordo de há muitos anos a esta parte é que um dos grandes sucessos de Oeiras foi exatamente porque aqui nunca existiram “Jobs for the Boys”, foi exatamente porque aqui sempre foi premiado o mérito ao contrário de algumas Câmaras muito perto de nós e porque só entraram sempre os melhores e aqueles que, de facto, sabem fazer aquilo para o qual são convidados. -----

----- Espelho disso são os dirigentes, são também as administrações das entidades empresariais municipais onde as pessoas sempre foram escolhidas pelo seu mérito, pela sua história, pela sua dedicação e não pela filiação partidária, por isso, Senhor Presidente gostava aqui de deixar uma vez mais patente que é lamentável aquilo que um cidadão português em funções políticas tem que passar em “timings” muito discutíveis, porque passámos um ano de mandato há muito pouco tempo e, naturalmente, as atenções estavam viradas para outras personalidades da vida política, essas sim, com problemas possivelmente graves. -----

----- É interessante que o “timing” da investigação criminal às vezes seja tão fino e com isto termino Senhor Presidente, dizendo que continua a ser um orgulho estar aqui na Câmara Municipal de Oeiras a servir ao seu lado.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “No dia vinte e sete de outubro estive presente no aniversário da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. -----

----- - No dia trinta estive no Festival Internacional Infantojuvenil Canto pela Paz também com a presença do Senhor Vice-Presidente. -----

----- - No dia trinta e um de outubro teve lugar nos Paços do Concelho o hastear da bandeira para assinalar os vinte e cinco anos da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, como já tive oportunidade de referir, Oeiras foi um dos seis Concelhos fundadores. -----

-----Há um ano atrás eu retomei as visitas às instituições, depois do COVID ter impossibilitado que estas visitas continuassem.-----

-----Iniciámos estas visitas pelos equipamentos e as respostas sociais de idosos desde lares, centros de dia, universidades seniores, sala de convívio e agora passámos para os equipamentos e as respostas sociais de deficiência e incapacidade.-----

-----Tivemos oportunidade de estar na EMDIIP, no Centro Nuno Belmar da Costa, na SEMEAR, na Casa de Betânia e na CERCI Oeiras. -----

-----São muito importantes estas visitas, porque conseguimos sentir e falar com os dirigentes e perceber exatamente quais as necessidades e quais os objetivos e expectativas, porque os próximos tempos, como sabemos, não estão fáceis, nem para os cidadãos, nem para as instituições e, por isso, temos em cima da mesa o nosso Plano de Apoio e Recuperação das Famílias e com ele faz sentido, nesta fase, fazer um balanço do que tem sido os apoios dados pelo FES, desde a pandemia.-----

-----Desde dois de janeiro de dois mil e vinte até agora foram instaurados dois mil trezentos e trinta e quatro processos de FES, no valor de três milhões quinhentos e trinta e quatro mil euros.-- -----

-----De referir que estas despesas estão associadas à habitação, consumos domésticos, alimentação, despesas de saúde, despesas de educação, de equipamentos sociais e outros.-----

-----De salientar que as despesas que têm maior volume de investimento por parte do Município no apoio aos cidadãos, é sem dúvida, as despesas relacionadas com habitação com um milhão oitocentos e setenta mil euros desde janeiro de dois mil e vinte até à data e os consumos domésticos com cerca de novecentos mil euros. -----

----- - Fazer referência também aos dados COVID nos últimos -----

-----Estamos no total de noventa mil quatrocentos e oitenta e oito casos acumulados, recuperados noventa mil e seis, óbitos trezentos e oitenta e oito, e ativos noventa. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Neste momento temos cento e três casos por cem mil habitantes.-----

----- Por fim, gostaria de vos convidar a todos para estarem presentes, amanhã, no lançamento do Guia Prático para a Sustentabilidade, que terá lugar no Taguspark, na PHC, às nove horas e trinta minutos. -----

----- É uma atividade dinamizada no âmbito do Programa Oeiras Solidária conta com a participação de mais de quarenta empresas e ultrapassou a previsão das inscrições, estava previsto inscrever cerca de setenta pessoas e temos cento e vinte inscrições, ainda não sei onde é que vamos colocar tanta gente, mas amanhã com certeza que fica tudo resolvido.”-----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO:-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Começaria por fazer aqui uma declaração, embora o Partido Socialista já tenha feito um comunicado, reafirmo aqui que o PS aguarda com serenidade o desenvolvimento e o total esclarecimento das notícias que têm vindo a público, mantendo o empenho e o compromisso do trabalho que tem efetuado no Município de Oeiras. -----

----- Relativamente à proposta que a Senhora Vereadora Susana Duarte aqui traz, no que diz respeito aos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Município de Oeiras está a começar a preparar o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável e essas sugestões, obviamente que serão articuladas entre todos os Vereadores que trabalham com estas matérias, mas, de facto, primeiro é preciso pensar neste plano, começar a criar aqui a estratégia para esta área e depois então dar início a essas ações que, de facto, são bastante interessantes, nomeadamente, a questão da colocação em cada proposta de deliberação do ODS para o qual aquela matéria contribui, certamente que terá um efeito no final para fins de avaliação e para produção de um relatório final do ponto de situação do desenvolvimento sustentável no Concelho, são, de facto, muito interessantes e também já tomámos nota delas.-----

----- - Por último, dizer que estive no dia vinte e nove de outubro na comemoração dos

cento e vinte anos da Associação dos Bombeiros Voluntários de Algés, eu gosto especialmente de participar nestas iniciativas em que se homenageiam aqueles que tantas vezes estão no terreno a cuidar de todos nós e a manter as nossas vidas seguras, foi com muito orgulho que ali estive a assistir a toda aquela cerimónia.”-----

12 – INFORMAÇÕES – SR. VEREADOR DUARTE DA MATA: -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** prestou à Câmara as seguintes informações: --

-----“Começo por dizer que a última vez que estive nesta reunião foi no dia vinte de julho, ainda não tinha sido necessária a minha presença depois disso. -----

-----Nessa reunião, que eu acho que é uma reunião que até correu bem em termos de ambiente, acho que o ambiente não estava crispado, até utilizámos, salvo erro, essa expressão, mas a dada altura por causa de uma proposta qualquer sobre urbanismo, o Senhor Presidente fez um determinado tipo de considerações, que tem direito a fazê-las, mas que acabam por ser muito na senda da desqualificação.”-----

-----O **Senhor Presidente** perguntou: -----

-----“A que é que o Senhor Vereador se está a referir?-----

----- À reunião anterior?”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte** respondeu: -----

-----“À última em que eu estive, vinte de julho.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Sim, mas está a falar em questões urbanísticas, não estou a perceber, a que é que se está a referir? -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse: -----

-----“A proposta de deliberação tinha que ver com uma proposta dessa altura, em que nós não íamos aprovar habitação nos terrenos do Casal do Deserto.-----

-----Penso que na altura o Senhor Presidente se terá exaltado, todos temos direito a isso,



Câmara Municipal
de Oeiras

em todo o caso acho que não se exaltou no tom, exaltou-se na forma, mas eu fiquei muito impressionado e não escrevi nada sobre isso em lado nenhum para lhe vir aqui dizer hoje, fiquei muito impressionado que depois no processo das atas aquilo que o Senhor Presidente diz aqui seja cuidadosamente retirado as suas frases, ficando descontextualizado o que foram aqui as discussões e isso faz-me repensar, como eu escrevi e tive oportunidade de dizer aos Serviços, depois, entretanto, na troca de email com os Serviços tinham desaparecido também umas frases minhas, depois apareceram, eu também pedi desculpa à Senhora Diretora, que nem sei quem é, nem sei se está aqui, pedi-lhe desculpa por o último email em não ter sido correto com ela nessa situação, porque, realmente, essa frase entretanto já lá constava e gostava de lhe deixar esse pedido de desculpa aqui sem qualquer problema. -----

----- Estas reuniões poderiam ser transmitidas “online”, e isso não lhes estava a tirar nenhum crédito, acho que seria mesmo para a democracia um crédito elas serem transmitidas e todos poderem assistir. -----

----- O mínimo, a partir do momento em que elas não são transmitidas é que as atas sejam minimamente fidedignas ou então arranja-se outro modelo de ata que o Senhor Presidente decide qual é para nós sabermos qual é a regra do jogo. -----

----- Fico satisfeito que as minhas coisas estejam lá, mas as suas não estão lá e então estamos aqui a ter discussões em que são às vezes uma perda de tempo, eu decidi que vou ter outro comportamento nas reuniões. -----

----- O Senhor Presidente gosta muito de insinuar que quem é contra a construção é pela pobreza e que deve de ir pegar numa enxada, pode dizer isso tudo, vai ficar a falar sozinho, porque eu não lhe vou dar resposta a isso, porque se a situação depois não for do seu agrado o Senhor Presidente depois pega num lápis azul e nos bastidores faz os cortes que lhe interessa, de maneira que as coisas ficam e eu acho que isso não está certo e gostava de lhe dizer isso, porque acho que com frontalidade o Senhor Presidente tem todo o direito às suas opiniões, como eu

tenho direito às minhas, mas a seguir não tenha problemas em publicá-las, aliás, já teve oportunidade de fazer as suas declarações sobre estas matérias públicas, não tem mal nenhum ficarem ali em que nós vemos que entre uma ata e a outra aquilo que foi dito, que faltam coisas. -

-----O Senhor Presidente avisou logo, estas coisas não vão fica em ata, eu acho que deviam e acho que é uma situação que eu gostava de trazer, deviam, senão é uma arbitragem muito caseira, se lhe corre mal a conversa ou se acha que não está correto depois a frio corta umas tantas frases, acho que não está bem. -----

-----Eu tinha que lhe dizer isto, porque não escrevi sobre isto, acho que é uma situação que não merece mais do que lhe vir aqui dizer. -----

-----Entretanto, gostava de colocar duas questões.-----

-----Em tempos eu votei a favor, até em função das propostas que a Senhora Vereadora Joana Baptista aqui, na altura, falou em relação ao adiamento de uma empreitada da estação de autocarros de Paço de Arcos.-----

-----No outro dia passei lá à porta e estavam a fazer obras e eu perguntei, o que é que estão a fazer aqui? -----

-----Responderam que estavam a fazer um parque de estacionamento.-----

-----A fazer um parque de estacionamento como?-----

-----Então isto aqui não é a estação de camionagem? -----

-----Responderam que não, a informação que temos e o que estamos a fazer é um parque de estacionamento.-----

-----Na altura, até aprovei a proposta, porque falou-me olhos nos olhos a dizer que para o ano levamos isso e agora o que está em obra é uma proposta que eu não me lembro sequer de vir cá, provavelmente não tem dotação que exija, mas não me lembro de vir cá uma proposta de um parque de estacionamento ali, quando não avançámos com aquilo que tínhamos no fundo quase, digamos, diria tacitamente combinado, que seria aquilo que ia acontecer no espaço. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Pergunto qual é o calendário para retomarmos essa questão dos autocarros ali em Paço de Arcos.-----

----- Como é que está essa situação das Áreas de Reabilitação Urbana?-----

----- Porque me pareceu no outro dia, pela consulta Áreas de Reabilitação Urbana, as ARU, se há áreas de reabilitação urbana ativas, caducadas.-----

----- Há umas que parecem que estão caducadas, se isso era do vosso conhecimento e se estão a fazer alguma coisa, é muito importante termos as Áreas de Reabilitação Urbana ativas pelas razões que sabem e julgo que estamos de acordo nessas matérias, a importância da reabilitação e apoiar, no fundo, quem faz obras e os comerciantes possam usufruir disso.”-----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Não posso deixar de fazer menção que no dia vinte e sete de outubro, estive em visita ao futuro estacionamento da Avenida Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos e à antiga Escola Custódia Marques, que foi desativada e foi demolida e que vai configurar, provisoriamente, enquanto avançamos com o projeto e o concurso para a obra, para um estacionamento provisório em Porto Salvo, está a ser concretizado um espaço gratuito de estacionamento, com capacidade para mais de cem lugares, que permitirá criar uma alternativa aos moradores e visitantes da Rua do Comércio, Rua Sete de Junho e envolvente à Estrada das Portelas, que permitirá também criar condições para uma futura reorganização do espaço público nesta área da Freguesia onde, atualmente, se verifica a constante ocupação de passeios com estacionamento indevido.-----

----- Em Paço de Arcos será aberto no final de novembro, início de dezembro, o estacionamento coberto com cerca de sessenta lugares que permitirá um apoio a toda a zona de comércio e restauração da localidade e aqui respondendo ao Vereador Duarte da Mata vou-lhe responder exatamente aquilo que respondi na anterior reunião, porventura, o Senhor Vereador

poderá não ter entendido as minhas palavras, mas o que se passou foi que esse processo veio à Câmara, lançámos o procedimento e, entretanto, veio subseqüentemente à Câmara e revogámos a decisão de contratar e ficou em “stand by” e, entretanto, foi tomada uma decisão de que esse procedimento, do terminal rodoviário, transitaria do Município de Oeiras para a empresa municipal Parques Tejo, dado que existe, de facto, uma grande carência de estacionamento na zona de Paço de Arcos e para tomarmos medida para uma maior apropriação por parte das pessoas naquelas ruas, designadamente tomarmos uma medida que há muito que é um objetivo estratégico, que é fechar gradualmente, a Rua Costa Pinto, temos que avançar com uma contrapartida para as pessoas, que é um local onde possam estacionar com todo o conforto e segurança. - -----

-----As obras que o Senhor Vereador constata no terminal são obras numa nave, a nave um, aquela que está mais próxima da saída do estacionamento e que vai configurar já a partir do mês de dezembro, uma oferta de sessenta lugares de estacionamento, portanto, não está em causa a obra futura que tem que acontecer, naturalmente, naquele terminal, aliás, convido-o para visitar comigo o terminal e conseguir perceber que se trata de duas naves, uma nave mais pequena onde está a acontecer agora a intervenção e oferta dos sessenta lugares de estacionamento e uma nave, que é a nave dois, que é muito significativa e, aliás, dentro de dias vai acolher a logística dos cabazes de Natal para os nossos funcionários e para os SIMAS. -----

-----Senhor Vereador, portanto, sempre que quiser ir ao terminal, em vez de fazer perguntas a quem lá esteja a fazer obras, pode ligar-me e irmos lá os dois visitar o terminal e perceber em toda a sua extensão, o que é que implica a obra atual e a obra futura.-----

----- - No dia vinte e oito, estive em Linda-a-Velha, onde futuramente vai nascer a Praça dos Lusíadas, em Linda-a-Velha, existe uma enorme parcela de terreno, que se encontra totalmente desaproveitada. Por isso, estive com a Administração da Parques Tejo e a Administração do Lidl, para melhor se aferir o que ali se pode fazer com a requalificação daquele



Câmara Municipal
de Oeiras

espaço, criando uma bolsa de estacionamento provisório para, aproximadamente, trezentos lugares (que antecipa a futura oferta subterrânea associada à Praça dos Lusíadas).-----

----- - Nesse mesmo dia, acompanhei o Senhor Presidente da Câmara, em três visitas: ----

----- Estúdio de Dança de Carnaxide;-----

----- Prédio localizado na Rua da Portela, em Caxias; -----

----- Prédio localizado na Rua do Carrascal, em Leceia - Barcarena. -----

----- - No dia vinte e nove de outubro, estive presente na sessão solene de comemoração do centésimo vigésimo aniversário da Associação de Bombeiros Voluntário de Algés. Durante a cerimónia, apadrinhei uma viatura VSAT Zero Um, do Corpo de Bombeiros de Algés, mas não fiquei na cerimónia do princípio ao fim, como os restantes elementos da Vereação, porque cerca de vinte minutos após o início da cerimónia chovia intensamente e como chovia intensamente, eu tenho o Pelouro da Proteção Civil, tive que sair, porque nos últimos tempos, mas é um problema antigo e que com o galopar dos anos tem-se agravado, e ocorreram chuvas intensas e também houve inundações na Freguesia de Barcarena, em Tercena. -----

----- Na sequência da chuva intensa que se fez sentir os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Oeiras e também os SIMAS foram ao local e prontamente foram repostas as condições de normalidade, que acontece sempre, mas, de facto, o que nós fizemos lá e temos feito desde sempre, é uma situação paliativa, acontece a chuva e prontamente os Serviços estão e resolvem a situação, mas ainda não passámos efetivamente para a solução definitiva. -----

----- A solução definitiva conforme também já tive a oportunidade aqui de informar passa por fazer um aumento da dimensão do troço canalizado da Ribeira entre a linha de caminho de ferro e a cota mais baixa da Avenida Infante Dom Henrique mesmo em frente ao mercado, ao Pingo Doce, de modo a permitir um correto e eficiente escoamento das águas.-----

----- Esta é uma área particularmente fustigada por episódios desta natureza sempre que se verifica uma chuvada de grande intensidade concentrada num curto espaço de tempo e tal

situação ocorre em virtude da insuficiente capacidade de escoamento e vazão da Ribeira de Massamá, agravada também pela insuficiente capacidade do sistema de drenagem pluvial que resulta num galgamento do leito da Ribeira na entrada da passagem hidráulica localizada sob a linha de caminho de ferro. -----

-----Refira-se que o maior problema decorre da elevada impermeabilização dos solos na sequência da massiva construção que se encontra a montante no Concelho de Sintra.-----

-----Basta lá ir e consegue-se perceber quando chove intensamente de onde é que vem as águas e não é só as águas, as águas, pavimentos, vegetação, portanto, no fundo, aquilo é uma situação de elevada perigosidade, razão pela qual na posse de um projeto que, naturalmente tem que ser atualizado e revisto por parte do INAG, estamos neste momento em campo, o Departamento de Obras com os SIMAS, no sentido da sua atualização e da sua revisão e passámos para um procedimento de concessão/construção à semelhança de um procedimento que fizemos há cerca de dois anos para a consolidação do talude do Rio Jamor em que também face à urgência imperiosa foi desta forma que atuámos. -----

-----Neste momento, estamos a fazer uma auscultação prévia ao mercado para percebermos quais são as empresas que estão capacitadas para de forma urgente intervirem nesta situação. --- -----

----- - No dia trinta, com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, alguns membros do Executivo Municipal e a Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, assistimos à cerimónia de cedência de uma viatura/escada aos Bombeiros do Dafundo aos Bombeiros de Barcarena.- -----

-----A “passagem do testemunho” foi levada a cabo pelo Presidente dos Bombeiros do Dafundo, e também pelo Vereador Armando Soares, ao Presidente dos Bombeiros de Barcarena, Mário Pinto. -----

----- - No dia dois de novembro, dei uma entrevista para o programa da SIC “Boa Cama,



Câmara Municipal
de Oeiras

Boa Mesa”, cujo tema versava sobre o Passeio Marítimo, Porto de Recreio e Piscina Oceânica. A entrevista decorreu junto do conhecido bar “O Amarelo” na Praia de Santo Amaro de Oeiras. Esteve presente a equipa afeta ao Serviço responsável pela limpeza e manutenção das praias e Passeio Marítimo. -----

----- - No dia três, acompanhei o Senhor Presidente da Câmara, com o Vereador Nuno Neto e a equipa das Obras Municipais, numa visita de trabalho ao Fórum de Oeiras.-----

----- - No dia quatro, acompanhei o Senhor Presidente da Câmara numa visita ao laboratório da EDOL, Produtos Farmacêuticos, Sociedade Anónima, em Carnaxide, fundada em mil novecentos e cinquenta e dois, trata-se de uma empresa farmacêutica portuguesa especializada no desenvolvimento, fabrico e comercialização de medicamentos, dispositivos médicos, produtos cosméticos e de higiene corporal e suplementos alimentares nas áreas de Oftalmologia, Dermatologia, Otorrinolaringologia e Dermocosmética. -----

----- Há cerca de três anos fez um investimento muito significativo em Carnaxide na ordem dos vinte e cinco milhões de euros e nós fomos lá para perceber qual é o balanço que têm feito desta nova localização, em função também do investimento e percebemos, que ali trabalham duzentos colaboradores e são uns privilegiados, com as instalações que têm. -----

----- É uma boa referência para o Município.-----

----- - No dia sete de novembro, visitei o Parque Urbano de Vila Fria com a equipa das Obras Municipais para verificar o andamento dos trabalhos que ali se estão a fazer, respeitando a biodiversidade existente, há percursos excelentes para a prática de atividade física, passadiços com uma vista deslumbrante com um horizonte a perder de vista. -----

----- Foi uma surpresa, já visitei aquela obra cerca de três ou quatro vezes, isto é, quase como o Fórum, naquele estamos a falar do edifício, aqui no caso em concreto, estamos a falar de infraestruturas, mas são infraestruturas que, de alguma forma, por via dos edifícios estão encobertas e, portanto, só visitando mesmo a obra é que temos a perceção do que é que está a

acontecer, e esta sendo a quarta vez, consegui aperceber-me que estão ali a ser criados caminhos, percursos naturalizados, maravilhosos, extraordinários com o respeito pela biodiversidade existente pela vegetação que já existe há muito tempo, construção de passadiços que respeitam o fluxo entre a zona comercial e a zona habitacional e que nos conduzem por toda aquela zona de talude arbustiva e não posso deixar de dizer que há uma perceção da paisagem desde Sintra até ao mar, maravilhosa, portanto, é um deslumbre do horizonte existente. -----

----- - Hoje de manhã, estive presente na cerimónia de lançamento das trotinetes partilhadas, pela Parques Tejo.-----

-----Foi uma cerimónia singela, mas com muito significado, que é mais um passo em frente na adoção das melhores soluções de mobilidade suave, através da entrada em funcionamento do serviço de trotinetes e bicicletas elétricas em todo o Concelho de Oeiras. -----

-----Esta operação inicia-se com três empresas: Bolt, da Bird e da Superpedestrian e é expectável, contudo, que outras empresas venham a disponibilizar serviços em Oeiras, aumentando a disponibilidade destes veículos elétricos para todos os que frequentam as nossas localidades. -----

-----Para assegurar uma distribuição equitativa do serviço, os equipamentos serão disponibilizados através de uma rede articulada de cerca de duzentos pontos móveis, portanto, neste momento, vamos facultar seiscentas trotinetes e quatrocentas bicicletas, tudo eléctrico e neste regime de partilha. -----

-----A chegada dos serviços de mobilidade suave partilhada a Oeiras é parte integrante de uma estratégia mais ampla destinada a promover uma transformação na forma como nos deslocamos em Oeiras, assente na valorização de meios de transporte mais versáteis, benéficos para a saúde e amigos do ambiente. -----

-----Eu já articulei esta situação com o Senhor Presidente não obstante termos a nossa agenda de trabalhos e com as respetivas propostas de deliberação, eu ia solicitar a tolerância dos



Câmara Municipal
de Oeiras

Senhores Vereadores por uma apresentação que, no fundo, acaba por enquadrar três propostas de deliberação e incidentes no Fórum Municipal, uma que está relacionada com a revisão extraordinária de preços já aprovada pelo Senhor Presidente, mas que hoje terá que ser ratificada em reunião de Câmara e outras duas que estão relacionadas com a prorrogação do prazo que nos levam até junho de dois mil e vinte e quatro e com um adiantamento que nos propomos fazer ao empreiteiro já este ano. -----

----- A equipa das Obras Municipais está toda ela muitíssimo bem representada hoje nesta reunião, irá fazer a apresentação na pessoa da engenheira Fátima Rabuge e eu estou aqui para esclarecimentos adicionais, porque o enquadramento que se fará é um enquadramento de natureza técnica.” -----

14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “No dia vinte e seis acompanhei o Senhor Presidente na receção do Presidente da Câmara Municipal de Maputo. -----

----- - Ainda no dia vinte e seis comecei os trabalhos que terminaram no dia vinte e sete, da trigésima oitava Assembleia-geral da UCCLA, em Lisboa. -----

----- - Também no dia vinte e seis estive presente no nono aniversário da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, um raro momento de passagem de testemunho, por assim dizer, no qual estiveram presentes todos os Presidentes de Junta das duas Juntas de Freguesia e da União de Freguesias dos últimos vinte anos e foi um momento particularmente bonito e de paz. -----

----- - No dia vinte e oito, por instruções do Senhor Presidente, recebi o Senhor Governador do Governo Civil da Região de Bolama, Arquipélago de Bijagós, na Guiné-Bissau, que agradeceu a colaboração que tem tido com o Município de Oeiras e o apoio que lhe tem sido prestado. -- -----

----- - Também no dia vinte e oito recebemos as comitivas do Município de Belas e do Município de Cazenga, do Governo Provincial de Luanda, que procura o Município de Oeiras, porque pretendem estabelecer acordos de cooperação, particularmente, na questão do Ordenamento do Território, porque reconhecem o trabalho exemplar que Oeiras fez no ordenamento e no planeamento do território nas últimas décadas e tomam o trabalho que o Município de Oeiras fez, como exemplo, referencial no espaço da Lusofonia que querem para si também. --- -----

----- - Ainda no dia vinte e oito teve lugar a atribuição do prémio SIMAS aos melhores alunos do ensino secundário do Concelho, já foi referido pelo Senhor Vereador Nuno Neto, mas deve ser da maior importância reconhecer a excelência do trabalho destes jovens oeirenses.-----

----- - No dia vinte e nove estive no centésimo vigésimo sexto aniversário dos Bombeiros Voluntários de Algés, apadrinhando pela primeira vez uma viatura, é estranho ver o nosso nome num carro de lado e não ser um carro de ralis, mas fiquei muito grato. -----

----- - No dia trinta e um estive na receção a uma comitiva de empresários brasileiros e coube-me, representando o Senhor Presidente, explicar a transformação do Concelho de Oeiras e o modelo de desenvolvimento económico que Oeiras aplicou nas últimas décadas. -----

-----É curioso ver como estrangeiros reconhecem a transformação que foi realizada, a dinâmica económica e social introduzida e os ganhos e conseguem perceber até pela própria percentagem da população que vivia carenciada e que foi integrada no todo da comunidade, conseguem ver as vantagens do modelo e o que se conseguiu atingir nas últimas décadas, ficaram bastante impressionados e, naturalmente o complicado é depois aceder aos convites, visitas e de colaboração com essas mesmas delegações. -----

----- - No dia dois recebi o Presidente da Câmara Municipal de Bissau, todas estas visitas têm a ver com o facto de os membros da UCCLA terem estado em Portugal nas últimas semanas, portanto, todos eles pedem para ser recebidos no Concelho de Oeiras e o Presidente da Câmara



Câmara Municipal
de Oeiras

Municipal de Bissau também veio para agradecer o trabalho que foi desenvolvido na área da cooperação descentralizada com Bissau e aproveitar também para solicitar apoio na questão da reforma de municipalização da Guiné-Bissau, algo que tem vindo a ser adiado há mais de vinte anos, a constituição dos Municípios e o enquadramento legal de criação das leis habilitantes de que eles estão tão carenciados. -----

----- - No dia seis, já foi referido pela Senhora Vereadora Teresa Bacelar, mas eu queria referir que a Senhora Vereadora acompanhou-me no Canto pela Paz, no qual tive a possibilidade de falar para milhares de jovens do mundo inteiro e é a terceira vez que a Paróquia de São Julião da Barra participa nesta iniciativa, um evento ecuménico, onde estão presentes gentes de todas as religiões e num ano que foi tão difícil para os europeus, que voltaram ver o seu território assolado por um conflito, falar de paz é um tema muito importante e um tema muito pertinente. -

----- - Hoje estive presente em representação do Senhor Presidente na abertura do colóquio no rescaldo da COVID-Dezanove, onde estiveram também presentes os Senhores Presidentes da Câmara Municipal de Sintra, de Cascais e o Subdiretor Geral da ACT - Autoridade das Condições de Trabalho. -----

----- Nesse colóquio, tive oportunidade de referir o trabalho que foi feito no combate à COVID-Dezanove. Referi o esforço que foi realizado por alguns dos Vereadores para estarem todos os dias presentes no grupo de trabalho logo de manhã, assim como os Serviços da Câmara, desde os Serviços mais Administrativos até aos Serviços Operacionais, o esforço que foi desenvolvido ao longo desse tempo e também não perdi a oportunidade de dizer que é um bocadinho estranho falar do rescaldo da COVID-Dezanove quando o fim da pandemia não foi decretado pela Organização Mundial da Saúde e quando se fala do recrudescimento da mesma.” -

15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Começo por dar uma nota, do Jornal de Notícias, o título é “Freguesias não

conseguem ter multibanco, nem a pagar renda ao banco” e tem uma descrição dos Municípios com mais ATM a nível nacional. -----

-----Como sabem, Oeiras está em décimo primeiro lugar em termos populacionais. Nesta listagem, a primeira com mais ATM é Lisboa, naturalmente, depois vem Porto, Sintra, Vila Nova de Gaia, Cascais e Oeiras. Estando em décimo primeiro lugar em população, é a sexta em número de caixas ATM. -----

-----Eu quis trazer este dado porque é nos ATM e em tudo, Oeiras está sempre muito acima daquilo que é a sua posição em relação aos outros Municípios. -----

----- - No dia vinte e sete de outubro estive presente no Nono Aniversário da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. -----

----- - No dia vinte e oito de outubro fizemos uma visita à Rua Raul Portela, em Caxias, onde havia uma controvérsia há vários anos devido a um morador ter-se apropriado da rua com o argumento de que a rua terminava na casa dele. O assunto arrastou-se nos Tribunais e, finalmente, o Tribunal decidiu dando razão à Câmara Municipal. -----

----- - Ainda no mesmo dia, estive presente, com a Senhora Vereadora Joana Baptista, numa visita à Rua do Carrascal, em Leceia e porque é que eu falo nisto?-----

-----Porque tanto nos compete trabalhar e lidar com grandes projetos, como médios e pequenos. O que está aqui em causa é o problema das pessoas, neste caso tratava-se de uma vivenda numa rua que já foi intervencionada pela Câmara Municipal, na AUGI de Leceia, onde a Câmara Municipal fez os muros que separam o passeio do logradouro dessas casas e uma pessoa resolveu ampliar a sua casa, assentando-a no muro da rua criando ali, visualmente, um obstáculo relativamente àquilo que é a continuidade das diferentes moradias. -----

-----Se o Presidente da Câmara e os Vereadores não saem dos gabinetes é um problema que não existe, se saem dos gabinetes e visitam as diversas situações, torna-se num problema extraordinário para a pessoa e só numa visita concreta ao local é que se pode ter consciência de



Câmara Municipal
de Oeiras

como é possível chegar a entendimento, aproximarmo-nos das pessoas e encontrar um consenso adequado, de modo a que, por um lado se respeite a lei, se obrigue as pessoas a aceitar a autoridade da Câmara Municipal mas, ao mesmo tempo, não o fazendo de forma prepotente e cega, mas ouvindo os argumentos dessas famílias. -----

----- Foi o que aconteceu, foi possível chegar a um entendimento. -----

----- - Visitei ainda a exposição do arquiteto Manuel Graça Dias, no Círculo da Arquitetura, no Dafundo. Vale a pena ser visitada pelos Senhores Vereadores, por Técnicos e por toda a gente que tenha essa disponibilidade. -----

----- É uma pena aquela sala de exposições estar naquele local, com um passeio muito estreitinho, que dificulta o acesso à sala. -----

----- O que é difícil é o acesso, porque a exposição tem realmente uma grande qualidade e têm-se feito ali exposições e encontros de muito agrado para quem esteve presente.-----

----- Neste sentido, o Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana está de parabéns porque tem feito um excelente trabalho. Provavelmente temos que repensar o local, temos que pensar numa área que seja mais acessível a todos os cidadãos que queiram visitar. -----

----- Aproveito a oportunidade para ler a seguinte informação: -----

----- “Introdução: -----

----- O Círculo da Arquitetura está integrado no segundo piso de um edifício municipal que agrega o posto de atendimento da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo, localizando-se na Rua Sacadura Cabral, número sessenta e um, Dafundo, Concelho de Oeiras, sob a gestão do Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana da Câmara Municipal. -----

----- Tendo como pressuposto o plano de pelo menos duas exposições de Autor este ano, encontramos-nos neste momento a desenvolver a Exposição “Manuel Graça Dias, O Arquiteto Arquitetonicamente Incorreto”. -----

-----A partir do ano dois mil e vinte, estipulou-se uma temática fixa, no qual o principal objetivo seria o de divulgar o trabalho de Arquitetos que em tanto contribuíram para o crescimento do Concelho e do País. Iniciámos esta temática com o Arquiteto Bartolomeu Costa Cabral. A exposição “Bartolomeu Costa Cabral - A Ética das coisas” constituiu uma retrospectiva do que foi a atividade profissional do arquiteto ao longo de setenta anos. Durante o período da exposição foram desenvolvidas quatro visitas guiadas, no qual o próprio explicou o seu percurso e todas as obras presentes na exposição. -----

-----Nuno Teotónio Pereira fechou esse ano com a exposição denominada de “Nuno Teotónio Pereira - O Revolucionário Discreto”. Esta exposição, centrou-se no percurso profissional do Arquiteto e a sua contribuição para com o Concelho. -----

-----A exposição contou com diversos painéis de trabalhos desenvolvidos pelo Arquiteto, e juntamente com a exposição foram desenvolvidas visitas guiadas à Igreja do Sagrado Coração de Jesus - Monumento Nacional desde dois mil e dez e Prémio Valmor de mil novecentos e setenta e cinco, esta igreja faz parte de um grande complexo paroquial e completa cinquenta anos de existência. -----

-----Face à situação Pandémica que se viveu no mundo inteiro, os espaços expositivos ficaram fechados temporariamente em alguns períodos, pelo que esta temática ficou em “standby” e focamo-nos em exposições de universidades no ano de dois mil e vinte e um, nunca tirando a hipótese de voltarmos a fazer exposições de arquitetos, o que aconteceu este ano de dois mil e vinte e dois com esta exposição - Manuel Graça Dias, O Arquiteto Arquitetonicamente Incorreto. -- -----

-----Desenvolvimento: -----

-----Esta exposição, que inaugurou no passado dia vinte e dois de setembro às dezoito horas, contou com uma seleção de algumas das obras do Arquiteto, das quais foram destacados os Edifícios do Pavilhão de Portugal na Expo Noventa e Dois e o Tetro Azul. Contou com



Câmara Municipal
de Oeiras

diversas maquetes facultadas por entidades como a Ordem dos Arquitetos, a Fundação Marques da Silva e a DGPC e desenhos originais facultados pela Fundação Marques da Silva.-----

----- Previu-se que na Inauguração houvesse uma visita guiada na qual se iriam falar das obras apresentadas. A visita foi liderada pelo Arquiteto Egas José Vieira (Ex-sócio do Arquiteto Manuel Graça Dias) que melhor que ninguém sabia pormenores de cada obra. Após a mesma, houve um pequeno beberete para os convidados. -----

----- Houve uma forte recetividade relativamente à visita guiada desenvolvida pelo Arquiteto Egas Vieira na inauguração, o que gerou alguns pedidos individuais e até mesmo institucionais (Universidade Lusíada, Faculdade de Arquitetura de Lisboa, etc.), para que acontecessem novas visitas, o que despoletou o interesse em organizar novas datas (acordado previamente com o Arquiteto Egas Vieira - Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/vinte mil duzentos e vinte e nove). -----

----- Após aprovação da informação, estabelecemos contacto com o Arquiteto Egas Vieira que nos sugeriu duas datas específicas, de acordo com a sua agenda: -----

----- -terça-feira, vinte e cinco de outubro pelas dezoito horas;-----

----- -terça-feira, oito de novembro pelas dezoito horas.-----

----- Estas datas foram aprovadas na Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/vinte mil seiscentos e dezanove. -----

----- Desde o primeiro dia da divulgação das visitas que temos vindo a receber diversos “emails” com as inscrições. Ontem foi o dia da primeira visita guiada e contamos com a presença de trinta e oito pessoas. A visita começou as dezoito horas e trinta minutos e terminou às vinte horas, tendo o Círculo da Arquitetura ficado aberto uma hora a mais que o habitual. -----

----- Proposta: -----

----- Serve a presente informação para divulgar e dar o ponto de situação das visitas guiadas de dia vinte e cinco de outubro. -----

-----A visita foi das dezoito horas e trinta minutos às vinte horas, feita pelo do Arquiteto Egas José Vieira e contou com trinta e oito participantes.”-----

----- - Ainda neste dia, tivemos a entrega do Prémio SIMAS/CMO aos melhores alunos finalistas do ensino secundário.-----

----- - No dia vinte, como já foi referido, ocorreu o centésimo vigésimo Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Algés. -----

----- - No dia trinta de outubro, como já mencionou o Senhor Vereador Armando Soares, foi a entrega da autoescada pelos Bombeiros do Dafundo aos Bombeiros de Barcarena, que foi uma ação muito positiva dos Bombeiros do Dafundo. Eu até já vi a autoescada em circulação, o que significa que estão a treinar, e isso é bom. -----

----- - No dia trinta e um de outubro tive uma reunião, que até já foi aqui referida, com o Senhor Chan, da China Construction Macau, porque nós recebemos empresários. Parece que hoje, nalgumas notícias que circulam por aí, é crime receber empresários, mas não fazemos outra coisa, estamos sempre a receber empresários e quantos mais vierem, melhor. -----

----- - Fiz uma visita ao edifício Fórum, no dia três de novembro e falo nisto porque vamos organizar brevemente uma visita para Dirigentes, Técnicos da Câmara, Vereadores e Deputados Municipais, porque o edifício está numa fase que já vale a pena ser visitado, ou seja, já se tem uma noção, porque já existe a funcionalidade de todos os pisos, desde o rés-do-chão, o piso intermédio, a zona do Salão Nobre, refeitório e cafetaria e um piso tipo, dos doze ou dez que vão existir.”-----

-----Interrompeu a **Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

-----“Pode até dizer que a sala das reuniões de Câmara, onde hoje há lugar para cerca de quarenta pessoas, na próxima sala tem zona de público para cento e quarenta pessoas, mas com todo o conforto.”-----

-----Prosseguiu o **Senhor Presidente:**-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Ainda no dia três, estive no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, num debate sobre a “Administração Pública Local no Século Vinte e Um”, promovida pela Associação de Estudantes do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.-----

----- - Decorreu uma visita ao laboratório da EDOL, no dia quatro de novembro e é importante salientar o investimento que tem sido feito. Trata-se de uma empresa familiar, mas que é líder no mercado português e até no mercado internacional, porque a maioria da sua produção é para o mercado da exportação.-----

----- - Hoje, dia nove, foi o lançamento das trotinetes e bicicletas elétricas partilhadas no Município. Eu tive a oportunidade de referir que, aqui há uns anos dizia-se que estávamos atrasados nessa matéria, dizia-se que também não havia carregadores para os carros elétricos. ----

----- Bom, quanto aos carregadores já estamos na melhor posição a nível nacional e no que diz respeito às bicicletas e trotinetes, eu lembro, para aqueles que não se lembram, que esta iniciativa é feita a custo zero para o Município.-----

----- Aqui há uns anos, quando duas ou três Câmaras deste País, nossas vizinhas, andavam a fazer essas coisas, o orçamento que nos apresentaram era de cerca de dois milhões de euros para aquisição das bicicletas e quinhentos mil euros para a manutenção anual das bicicletas e da plataforma informática. Portanto, estão a ver o que poupámos não tendo pressa.-----

----- Há determinadas coisas que é preciso ter pressa, se está em causa a necessidade do município, mas há outras coisas, quando se trata mais de conforto, naturalmente que temos que pensar bem, amadurecer a ideia, amadurecer os projetos e depois lançá-los. Foi realmente uma boa ideia ter aguardado este tempo.-----

----- “Destaque Estatístico sobre as Prestações Sociais”, não vou ler o relatório todo, mas que importa verificar:-----

----- “Em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um havia um total de quarenta um mil novecentos e sessenta e seis residentes no Município de Oeiras que recebiam uma pensão da

Segurança Social (...) a maioria, mais precisamente setenta e cinco por cento, recebia uma pensão por velhice, vinte e dois por cento por sobrevivência e três por cento por invalidez. O peso dos pensionistas de Oeiras em Portugal é de um vírgula cinco por cento e o peso dos pensionistas de Oeiras na AML é de cinco vírgula nove por cento.”-----

-----Para nós chegarmos à classe média há muitos indicadores, portanto, qualquer dia precisamos fazer uma métrica relativamente ao que é a classe média, é fácil chegar lá, porque, normalmente, quando falamos de classe média, falamos da classe média alta, classe média baixa.

-----Depois, números que são interessantes: beneficiários do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social.-----

-----Primeiro Lisboa, segundo Sintra, até aqui tudo bem, porque têm mais população; terceiro Almada, que já tem menos população do que Oeiras; quarto Loures, também tem menos que Oeiras; quinto Amadora, teoricamente tem menos do que nós, mas na realidade tem mais porque a Cova da Moura parece que ficou por recensear; sexto Seixal, também tem menos que nós; Cascais, tem mais população do que nós; Setúbal, tem menos; Odivelas, tem menos; a Moita, muito menos; o Barreiro, muito menos; Vila Franca de Xira, muito menos, portanto, Oeiras aparece aqui em décimo terceiro lugar, apesar da população, com mil novecentos e cinquenta e sete beneficiários do Rendimento Social de Inserção. -----

-----Vejam bem como a classe média se tem sobreposto à pobreza neste Concelho.-----

-----Não é por acaso que nós falamos muito em pobreza. “Se em dois mil e onze, em Oeiras, havia vinte e oito vírgula noventa e seis por cento de beneficiários do RSI por cada mil habitantes em idade ativa já em dois mil e vinte e um há somente doze vírgula noventa e nove por cento.” Passámos, em dez anos, de vinte e oito por cento para doze por cento, para menos de metade. Isto é notável.-----

-----Eu gosto de vos dar estes elementos. -----

-----Beneficiários de subsídios de desemprego, da Segurança Social, em Portugal e por



Câmara Municipal
de Oeiras

Município da AML, por local de residência e grupo etário, em dois mil e vinte e um: -----

----- Lisboa, vinte mil seiscientos e vinte e um;-----

----- Sintra, dezasseis mil novecentos e oitenta e cinco; -----

----- Loures, oito mil seiscientos e trinta e sete;-----

----- Cascais, sete mil seiscientos e setenta e três e Cascais é que é um Município rico; ----

----- Amadora, sete mil duzentos e oitenta e sete; -----

----- Almada, sete mil duzentos e vinte e oito; -----

----- Seixal, seis mil novecentos e vinte; -----

----- Vila Franca de Xira, seis mil trezentos e oitenta e cinco;-----

----- Setúbal, seis mil e noventa e cinco; -----

----- Odivelas, seis mil e três; -----

----- Oeiras, cinco mil setecentos e noventa e seis. -----

----- Depois, já não vale a pena maçá-los, tem aqui a distribuição por grupos etários. -----

----- A duração média do subsídio de desemprego da Segurança Social, aqui em Oeiras, é mais demorada, duzentos e um dias, aqui estamos nos primeiros números, ou seja, Oeiras está em primeiro, em termos de duração, são os que estão desempregados mais tempo. -----

----- Novos beneficiários de subsídio de desemprego da Segurança Social, mais uma vez, Oeiras está depois de Odivelas, de Setúbal, do Seixal, de Vila Franca de Xira, de Almada, da Amadora, de Cascais, de Loures, de Sintra e de Lisboa. Oeiras com dois mil cento e oitenta e seis e, para terem uma ideia, Sintra com seis mil quatrocentos e nove, Loures com três mil e trezentos, Cascais com dois mil e oitocentos, Almada com dois mil e seiscientos. -----

----- Análise ao estudo “Territórios de bem-estar” que recebi no dia vinte e dois de outubro:-----

----- “O destaque temático número seis sistematiza a análise ao estudo divulgado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, que caracteriza os perfis de bem-estar e as

desigualdades sociais dos Municípios nacionais e que tem como título ‘Territórios de bem-estar: assimetrias nos Municípios portugueses’, pelo qual procura dar resposta às seguintes questões: que regiões e Municípios do país são mais inovadores? Quais são aqueles onde há maior pobreza? E como é que o bem-estar dos portugueses é influenciado pela escolaridade ou pelo ambiente? - -----

-----O Município de Oeiras foi elegido como um dos Municípios de estudo, a par de Póvoa de Lanhoso, Portalegre, Portimão e de Mação. Estes cinco Municípios portugueses são, segundo os autores do estudo, ilustrativos de cada um dos perfis territoriais de bem-estar que tiveram em análise (territórios industriais em transição, intermédios, urbanos em rede, inovadores e de baixa densidade).-----

-----Oeiras, a par dos Municípios de Lisboa, Porto, Coimbra, Alcochete e Cascais são os Municípios classificados como territórios inovadores, por serem mais favorecidos e terem níveis económicos próximos da média europeia: população com níveis educacionais mais elevados, maiores rendimentos, grande capacidade na atratividade de empresas mais ligadas à inovação e tecnologia e com trabalhadores com melhores qualificações.-----

-----A partir dos dados que se encontram disponíveis no Instituto Nacional de Estatística e dos casos de estudo foi analisada a forma como as pessoas percecionam e apreciam as suas experiências e sobre elas produzem algum sentimento de satisfação.-----

-----Foi objetivo identificar em que medida o conceito de bem-estar é influenciado por assimetrias nas condições de vida que caracterizam os duzentos e setenta e oito Municípios de Portugal Continental.-----

-----Um residente de Oeiras tem uma noção de bem-estar diferente daquele que resida num outro Município? O que afeta o seu bem-estar? Que indicadores poderão ser utilizados para fundamentar essa perceção? Que dados qualitativos podem complementar os quantitativos? Onde vivemos condiciona a nossa noção de bem-estar e uma vez que os Municípios pela sua



Câmara Municipal
de Oeiras

intervenção jogam um importante papel na criação de boas condições de vida considerámos pertinente sistematizar neste DT algumas das análises a esta temática.-----

----- (...) Um dos traços mais valorizados nas apreciações de bem-estar é a qualidade do ambiente, assim como o equilíbrio entre trabalho e vida familiar.-----

----- O Município de Oeiras é agrupado com outros cinco Municípios no segmento dos territórios inovadores, decorrentes dos seus indicadores socioeconómicos: maiores níveis de educação, estrutura socioprofissional qualificada, com mais recursos económicos e com mais estatuto/poder social. -----

----- Nos territórios inovadores há um segmento de população muito específico que vive muito bem, onde se localizam empresas ligadas aos setores de I&D com trabalhadores mais qualificados, mas também são territórios onde é possível observar uma maior clivagem nos rendimentos, bolsas de pobreza associada à diversidade étnica, à diversidade de perfis qualificacionais e onde existe maior precariedade e mais dificuldade em conciliar a vida profissional com a vida pessoal e familiar.” Portanto, aqui temos que trabalhar. -----

----- “As considerações deste estudo são muito relevantes, baseando-se em dados de fontes oficiais e em dados qualitativos, designadamente entrevistas a ‘stakeholders’ e grupos focais, apresenta uma abordagem bastante interessante com desagregação ao nível do Município, e cujas conclusões importa ter presente no desenho de políticas públicas. -----

----- Que políticas desenvolver para dar resposta a assimetrias mesmo em territórios mais inovadores? Como dar resposta às exigências de bem-estar das populações que residem nos diferentes territórios? Que desigualdades e oportunidades é que os diferentes territórios encerram em termos de bem-estar?-----

----- (...) Oeiras é o Município representativo do ‘cluster’ quatro, ‘cluster’ este que “(...) é verdadeiramente o único ‘cluster’ que se aproxima dos padrões que caracterizam o contexto de uma sociedade europeia.” Estão a ouvir bem? Eu repito: “Oeiras é verdadeiramente o único

‘cluster’ que se aproxima dos padrões que caracterizam o contexto de uma sociedade europeia que se descreve como «da inovação» e «do conhecimento». Denotando a muito significativa presença de atividades de serviços de alto nível qualificacional e pericial, cerca de trinta e cinco por cento dos trabalhadores aqui posicionados são profissionais técnicos e de enquadramento e dezasseis por cento dirigentes de empresas e profissionais liberais altamente qualificados, enquanto trinta e cinco por cento são trabalhadores de execução direta mobilizados nas atividades de serviços, de comércio, administrativas e de segurança. O padrão de rendimentos médios brutos anuais está claramente acima da média que encontramos nos restantes ‘clusters’: dezoito mil e cinquenta e três euros por ano (com um coeficiente de variação associado de nove por cento). As desigualdades que caracterizam a distribuição de rendimentos da população posicionada nesse ‘cluster’, medidas pelo coeficiente de Gini (vinte e nove vírgula cinco por cento), são mais elevadas do que nos restantes ‘clusters’. Relativamente à mobilidade, trinta por cento da população trabalha ou estuda num Município diferente daquele em que reside. -----

-----O Município de Oeiras: indicadores que caracterizam o seu perfil territorial e o destacam da média do ‘cluster’.” Nós somos o número um em Portugal, é o que eu estou aqui a dizer, é o Município que mais se aproxima da sociedade europeia. -----

-----“Preponderância de população qualificada (população entre os vinte e cinco e os sessenta e quatro anos com o ensino superior), elevada de perfis educacionais de nível superior (quarenta por cento da população do grupo etário vinte e cinco - sessenta e quatro anos). -----

-----A distribuição dos lugares de classe é incidente nas categorias de profissionais especialistas intelectuais e científicos e de quadros técnicos intermédios, destacando-se ainda uma presença muito significativa de empresários dirigentes e profissionais liberais.” -----

-----Ao contrário da média do ‘cluster’ que era de dezoito mil euros, “rendimento bruto médio: a população de Oeiras apresenta um valor de rendimento bruto médio anual de vinte mil e sessenta e nove euros.” Estamos dois mil euros acima da média do ‘cluster’ mais avançado de



Câmara Municipal
de Oeiras

Portugal. -- -----
----- “Territórios inovadores: Lisboa, Porto, Coimbra, Alcochete, Cascais e Oeiras.”
Alcochete, por acaso não percebo porque aparece aqui, deve ser devido à população que foi para lá e bairros novos. “Aglomerados de forte densidade urbana”, reparem como às vezes, nas nossas discussões, se entra aqui numa grande contradição. Afinal, a densidade urbana é fator de qualidade, não é por acaso que Nova Iorque é o que é.-----
----- “Aglomerados de forte densidade urbana, que se diferenciam pelo perfil melhorado de recursos qualificacionais e condições materiais de existência das suas populações, quer residentes, quer trabalhadores que vivem noutros Municípios. -----
----- Em termos geográficos, verifica-se que a Área Metropolitana do Porto está representada por uma cidade, a região Centro por outra e a Área Metropolitana de Lisboa pelos restantes quatro Municípios.-----
----- De acordo com o estudo em análise, os Territórios Inovadores são um dos agregados de territórios em que se observa menos dispersão entre os Municípios que os compõem. “Oeiras apresenta uma dispersão reduzida face ao centro do ‘cluster’. As variáveis em que o Município mais se afasta do conjunto dos Territórios Inovadores remetem para a variação (acrescida em Oeiras), da densidade populacional (entre dois mil e um e dois mil e onze, mais sete por cento) e do segmento das idades acima de sessenta e cinco anos (mais cinquenta por cento), bem como para a mobilidade da população (quarenta e nove por cento) - o Município de Oeiras é um caso do conjunto dos Territórios Inovadores em que se intensificaram as tendências que descrevem o perfil de concentração de população e de mobilidade intermunicipal por motivos de estudo ou trabalho.” - -----
----- Depois vêm outros, os grupos etários, os territórios de baixa intensidade. Mas já agora vale a pena ver os de baixa densidade que são aqueles preferidos por alguma da nossa classe política: “Caracterizam-se por níveis de despovoamento, envelhecimento e pelo

empobrecimento estrutural. -----

-----No entanto, é nestes territórios que há índices maiores de bem-estar: ‘As pessoas mais velhas que vivem sozinhas estão mais protegidas’ e um indicador objetivo demonstra que a esperança média de vida ‘tende a ser prolongada’, porque ‘existem estruturas associativas que são dinamizadas pelas próprias comunidades e que asseguram um apoio de proximidade’ que não se consegue obter nas cidades de média ou grande dimensão. -----

-----Territórios industriais em transição: englobam as zonas de operariado do Vale do Ave, Tâmega e Sousa, Cávado onde ‘a população adulta continua a ter um perfil qualificacional baixo ou muito baixo’, existe uma crescente ‘dinâmica de adesão e mobilização dos jovens à escolarização’, motivada pela ‘implantação nessas regiões de uma nova indústria de ponta muito ligada às tecnologias’ e centros universitários de inovação tecnológica, em Guimarães, Braga e Porto. -----

-----Territórios intermédios: são os que apresentam menores taxas de desemprego, mas maiores debilidades nas respostas às situações de desemprego. População pouco qualificada e baixos salários caracterizam também estes territórios. -----

-----Territórios urbanos em rede: agregam centros urbanos com protagonismo económico e social, que mantém relações intensas com outros centros.-----

-----Em todos estes diferentes territórios as pessoas que aí vivem têm uma perceção de bem-estar também ela diferente.-----

-----O que é bem-estar?-----

-----Existe um conjunto amplo de fatores que influencia a perceção e a experiência de bem-estar que passa pela segurança, a qualidade do ambiente, as possibilidades de gestão dos tempos de vida familiar de trabalho, o acesso à habitação, à educação e à saúde, os transportes, o envolvimento nas comunidades.” -----

-----Em suma, da leitura deste documento verifica-se que Oeiras é o primeiro em



Câmara Municipal
de Oeiras

Portugal, é aquele que mais se equipara à média europeia. -----
----- “População empregada em Oeiras. Em Oeiras, a proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior, é de quarenta e quatro vírgula oito por cento, segundo valor mais elevado da AML. Para a mesma data, dois mil e vinte, em Portugal é de vinte e quatro vírgula dois por cento e na AML de trinta e quatro vírgula um por cento.” Vejam bem a diferença entre Oeiras e a AML, dez vírgula sete por cento a mais. -----
----- “Em dois mil e vinte, em Oeiras, a proporção de população empregada por conta de outrem que mudou de empresas em relação ao emprego total, foi de doze por cento. Para a mesma data em Portugal foi nove vírgula sete por cento.” Portanto, isto, obviamente, tem a ver com as competências. “Para a mesma data em Portugal foi de nove vírgula sete por cento e na AML de um vírgula um por cento.” Em que estado está a Área Metropolitana de Lisboa, muita fome aí vai.-----
----- “Profissões mais representativas, em Oeiras: especialistas das atividades intelectuais e científicas - vinte e quatro por cento; técnicos e profissões de nível intermédio - vinte por cento; trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores - dezoito por cento.-----
----- Quanto à população empregada por conta de outrem em Oeiras por setor de atividade económica, verifica-se que zero vírgula zero seis por cento trabalha no setor da ‘Agricultura ...’, onze vírgula quarenta e sete por cento no setor ‘Indústria, construção, energia e água’, e nos ‘Serviços’ oitenta e oito vírgula quarenta e sete por cento, o que significa que a maior parte da população empregada em Oeiras exerce a sua atividade em empresas pertencentes ao setor dos Serviços, já em Portugal essa percentagem é de sessenta e sete por cento.” Oitenta e oito para sessenta e sete por cento.-----
----- “Na AML, são os Municípios de Alcochete e de Oeiras que registam os valores mais elevados de ganho médio mensal por trabalhador por conta de outrem (...).-----

-----Em Oeiras, verifica-se que são as empresas do escalão entre ‘cem a duzentos e quarenta e nove trabalhadores’ que apresentam o ganho médio mensal mais elevado, dois mil quatrocentos e dois euros e quarenta e três cêntimos. Já em Portugal e na AML são as empresas do escalão entre duzentos e cinquenta a quatrocentos e noventa e nove trabalhadores: mil quinhentos e dezasseis euros e cinquenta cêntimos e mil novecentos e seis euros e noventa e sete cêntimos respetivamente.” É só uma diferença de novecentos euros e de quinhentos euros, é muito dinheiro. -----

-----“De acordo com os dados mais atualizados, em Oeiras, em dois mil e vinte, havia um total de setenta e sete mil seiscentos e quarenta e sete trabalhadores por conta de outrem.-----

-----População empregada por conta de outrem por Município da AML e nível de Educação: Lisboa é o primeiro com duzentos e noventa e sete mil quatrocentos e trinta e quatro; Oeiras é o segundo com setenta e sete mil seiscentos e quarenta e sete.” Oeiras é o segundo, por isso se gera aqui riqueza. Vejam bem, Oeiras com cento e setenta e sete mil habitantes tem setenta e sete mil seiscentos e quarenta e sete trabalhadores por conta de outrem, Sintra que tem quase quatrocentos mil habitantes tem cinquenta e um mil e quatrocentos, menos vinte e seis mil que Oeiras. Loures, quarenta e dois mil quinhentos e cinquenta e sete euros, menos nove mil que Oeiras; Cascais, trinta e quatro mil trezentos e vinte e quatro, menos dezassete mil que Oeiras, por isso é que eu digo que o IRS aqui é maior. Amadora, trinta e dois mil novecentos e trinta e dois; Vila Franca de Xira, vinte e três mil quinhentos e sessenta e cinco; Palmela, vinte e um mil quatrocentos e sessenta e três; Almada, vinte mil cento e sessenta e oito, por acaso Almada estranho porque está aqui do outro lado do rio, isto mostra que Almada tem muito para crescer ainda, daí a importância, e quero-vos dizer que a Presidente da Câmara de Almada está de acordo comigo, em fazermos ou ponte ou túnel, da Boa Viagem ou da CRIL para a Trafaria. -----

-----Ora, vamos lá ver mais números. Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior, em Portugal e por Município da AML: Portugal, vinte e quatro por



Câmara Municipal
de Oeiras

cento, a Área Metropolitana de Lisboa, trinta e quatro vírgula um por cento; Lisboa, quarenta e seis vírgula cinco por cento; Oeiras, quarenta e quatro vírgula oito por cento; e o que está a seguir a Oeiras é a Amadora com trinta e três vírgula dois por cento, menos onze por cento; Cascais com vinte e cinco vírgula nove, uma diferença de quase vinte por cento. -----

----- Depois temos a população por conta de outrem desagregada por Município e por setor de atividade económica: Oeiras, que é o segundo, com setenta e sete mil seiscentos e quarenta e sete no total, tem sessenta e oito mil seiscentos e oitenta e oito nos serviços, oito mil novecentos e nove na indústria, construção, energia e água e cinquenta na agricultura, produção animal, caça, florestas e pesca. Mas vejam bem, por exemplo, Almada na área da Agricultura podia ter mais, só tem dezassete pessoas, nós temos cinquenta, Cascais tem cento e onze, Amadora tem quinze, a agricultura tem o peso que tem.”-----

----- Interrompeu o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

----- “O Senhor Presidente está a terminar?” -----

----- Volveu o **Senhor Presidente:** -----

----- “Sim, estou a terminar, mas sabe que o Presidente da Câmara não tem tempo, sabia? Então fica a saber, não faltava mais nada se o Presidente da Câmara tivesse limitação de tempo. Está no regimento. O que é natural, o Presidente da Câmara tem que responder aos Vereadores, e há dias em que eu falo mais do que outros e este é um deles. -----

----- Trouxe apenas, já agora, este Boletim Municipal de Tábua, muito bonito. Eu recebo a cada dois ou três meses, Boletins Municipais de todo o País, de diferentes Câmaras Municipais, este por acaso tem umas cinquenta fotografias do Presidente da Câmara, no Oeiras Atual não vêm tantas, porque eu normalmente mando retirar. Só para aqueles que dizem que o Boletim é um instrumento de propaganda do Presidente da Câmara, o Boletim é um documento oficial de informação e comunicação com os cidadãos relativamente àquilo que é a atividade da Câmara Municipal.” -----

16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

-----O **Senhor Presidente** respondendo às intervenções dos Senhores Vereadores disse o seguinte: --- -----

-----“A Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho já respondeu à Senhora Vereadora Susana Duarte na questão dos contributos dos diferentes projetos para o desenvolvimento sustentável. É realmente importante, não há ainda uma habituação de fazer isso e também não é fácil de fazer, porque aquilo que a generalidade dos Municípios portugueses estão a fazer nessa matéria é a contratação de consultoria externa que, periodicamente, faz essa apreciação.-----

-----O ideal seria que, na análise de qualquer projeto, se pudesse fazer uma métrica do contributo do retorno social desses projetos. -----

-----Iremos apresentar, em breve, um estudo relativamente ao SATU, que é feito já nessa modalidade e eu fiquei, confesso, com algum entusiasmo, porque tem justamente o retorno em termos de sustentabilidade social dos contributos nas diferentes áreas, alterações climáticas, sustentabilidade propriamente dita e daí a poupança de combustível, a poupança de energia, a poupança de tempo, o desgaste automóvel, o conforto para as pessoas, enfim, tudo isso.-----

-----Portanto, está agora a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho a tratar disso, já foi feito o estudo de desenvolvimento sustentável, agora está o plano a desenvolver-se.-----

-----Relativamente à Senhora Vereadora Carla Rocha, falou de uma questão muito importante que tem a ver com o Domingão. -----

-----O Domingão, para alguns não passa de um desfile de cantores pimba. Eu confesso que nunca tinha visto em direto, porque é a terceira ou quarta vez que se faz aqui em Freguesias do Concelho. A primeira vez que vi em direto foi justamente neste domingo, porque estava a trabalhar aqui na Câmara e liguei a televisão e tive a oportunidade de acompanhar. -----

-----Nesse programa, e eu recomendo a todos os Vereadores, particularmente aqueles que põem mais em dúvida o nosso modelo de desenvolvimento, que vejam aquelas imagens, porque



Câmara Municipal
de Oeiras

tem imagens de ‘drone’ e, portanto, há muitas imagens aéreas do Concelho e devo-vos dizer que só podemos ficar entusiasmados e orgulhosos com o território que temos. -----

----- Essas imagens é que mostram a diferença entre ordenamento de território em Oeiras e ordenamento de território noutros Municípios, é tão simples como isso.-----

----- Vejam, apreciem e tirem as vossas conclusões, mas na realidade é uma alegria extraordinária assistir àquelas imagens que a Câmara Municipal também podia fazer, mas a verdade é que nunca fizemos e é preciso vir um programa, neste caso o Domingão, para podermos apreciar o que é este Concelho do ponto de vista de ordenamento do território.-----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho falou na delegação Brasileira que recebeu juntamente com o Vice-Presidente e eu sobre essa matéria também gostaria de referir o seguinte, pois tem a ver com o nosso modelo de desenvolvimento. -----

----- Eu tenho uma agenda tremenda e tenho uma pena extraordinária de não poder receber todas estas delegações, participação em conferências e congressos, Embaixadores, não há Embaixador que não queira vir visitar Oeiras, delegações estrangeiras da Europa, das Ásias, das Américas, e quando lhes perguntamos porque é que escolheram Oeiras para vir, todos eles são mais ou menos unânimes, os modelos de desenvolvimento e ordenamento do território. -----

----- E não precisam que sejamos nós a fazer a propaganda, porque hoje com a “Internet”, o “Google”, etc., consultam e já podem escolher aquilo que querem visitar. -----

----- Aliás, ainda não há muito tempo, antes da COVID, estive na China, em Pequim, porque recebi um convite do próprio Governo Chinês, e fiquei muito surpreendido quando perguntei à Presidente da Câmara de Pequim porque tinham convidado Oeiras e a resposta foi porque analisaram vinte Municípios portugueses e chegaram à conclusão que aquele que tinha tido uma evolução mais harmoniosa em termos de desenvolvimento era Oeiras. -----

----- Isto foi dito pelos chineses, nessa altura. -----

----- O nosso ego sobe sempre um bocadinho quando recebemos estas delegações, mas,

infelizmente, não posso recebê-los a todos.-----

-----O Senhor Vereador Armando Soares falou das buscas aqui na Câmara, registo, naturalmente. -----

-----Portanto, ontem houve buscas aqui na Câmara e importa informar a Câmara da natureza dessas buscas. -----

-----Eu tive oportunidade de fazer um comunicado a meio da tarde, procurando esclarecer que buscas eram e afinal enganei-me naquele comunicado, porque perguntei à equipa da Polícia Judiciária qual era o motivo da busca e não me disseram de imediato, aliás, nem me disseram, mas a dada altura pediram o processo da Lusalite e pensei eu que a dita inspeção estava no mandado, mas como o mandato tem uma letra muito pequenina, eu não li. -----

-----Uma das coisas que pediram foi para ter acesso ao processo da Lusalite, e eu respondi que sobre esse processo houve uma busca à Câmara em dois mil e dezoito. Responderam que não sabiam e que não tinham sido eles. -----

-----Assim, fiz um comunicado referindo-me, justamente, a este facto de já ter havido buscas em dois mil e dezoito relativamente a este processo. -----

-----Depois, nos noticiários das televisões verifiquei que, em primeiro lugar, o Presidente da Câmara de Oeiras é muito fotogénico, fiquei entusiasmadíssimo porque não imaginava que houvesse fotografias tão simpáticas da minha pessoa e filmagens muito cuidadas que me fazem muito mais jovem. -----

-----Verifiquei hoje também, em todos os jornais, que o Presidente da Câmara de Oeiras aparece nas fotografias todas, não aparece mais ninguém, só aparece o Presidente da Câmara de Oeiras. Só que o motivo das buscas, dito pelos órgãos de comunicação social todos, afinal, não era propriamente a Lusalite, era a existência de sacos azuis em determinadas Freguesias e Câmaras Municipais, de adjudicações fictícias de prestações de serviços e projetos e por aí fora, e que Oeiras também estaria envolvida nisso. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Ora bem, eu quero tranquilizar as Senhoras e Senhores Vereadores que, na realidade, aqui em Oeiras nunca houve projetos fictícios, contratos fictícios de prestação de serviços ou empreitadas adjudicadas e não realizadas, nunca houve nada disso, portanto, a referência à Câmara Municipal de Oeiras tem a ver com o facto de haver telefonemas para mim e para os Serviços da Câmara por pessoas que estão envolvidas nessa investigação e que a Polícia Judiciária deverá ter pensado “bom, ali em Oeiras também há qualquer coisa”, mas não há nada.-

----- Já tive oportunidade de fazer um comunicado há pouco, justamente a corrigir o comunicado de ontem e que, afinal, as buscas incidiram nisto e naquilo, etc., aliás, passo a lê-lo:-

----- “Como Presidente da Câmara de Oeiras e pessoalmente venho lamentar que guerras internas em estruturas do PSD, através de denúncias anónimas, arrastem o meu nome para a praça pública. -----

----- Que fique claro: no Município de Oeiras não há trocas de favores e de lugares ou uso de dinheiros públicos para adquirir poder nas estruturas de partidos. -----

----- Nenhuma das empresas suspeitas de fazer contratos fictícios com a administração para proveitos próprios foi contratada pelo Município (incluindo o SIMAS de Oeiras e Amadora) durante o tempo no qual aqui exerci ou exerço funções. -----

----- Nada tenho a ver com as perseguições internas do Partido Social Democrata, partido do qual não sou militante há já quase vinte anos! -----

----- Quanto à contratação da secretária do gabinete do PSD da Câmara de Oeiras, recordo que os gabinetes dos partidos escolhem nos serviços os funcionários que tenham vontade e disponibilidade para colaborarem (na falta destes, contratando), sem interferência do Presidente da Câmara. Não interfeiri na contratação da secretária do gabinete do PSD na CMO e nem sequer sabia, até ontem, que a senhora era mãe do candidato do PSD à Câmara de Oeiras, Alexandre Poço. -----

----- A bem do regime democrático e no respeito pelo bom nome e dignidade das pessoas,

em geral, e dos titulares de cargos políticos, em particular, apelamos para que as autoridades de investigação e a imprensa tomem medidas que impeçam julgamentos na praça pública.” -----

-----Se lerem os jornais de hoje veem lá quais são razões dessas buscas. -----

-----Tranquilidade é aquilo que nós temos que ter, mas é óbvio que quem desempenha cargos políticos e técnicos, como se vê, sempre houve necessidade de rigor, da máxima transparência, etc., mas é indiscutível que quem exerce cargos desta natureza tem que ter um “background”, tem que ter uma resistência para não desistir, porque, na realidade, é preciso resistir a todas estas, aqui sim, estas insinuações é que são preocupantes, porque fazem notícias insinuam logo corrupção e outro tipo de crimes sem dizerem qual é a situação. -----

-----Esta foi a razão das buscas aqui na Câmara Municipal. -----

-----Pelos vistos, eu estou a falar pelos jornais, por aquilo que vem em todos os jornais hoje e onde põem a minha fotografia. Pelo menos a minha fotografia foi bem escolhida, não há nenhuma fotografia que esteja com a língua de fora, ou com os olhos fechados, ou a coçar o nariz. -----

-----O Senhor Vereador Duarte da Mata referiu-se às atas da Câmara. -----

-----Eu quero dizer que sempre houve tradição nesta Câmara de, quer o Presidente da Câmara, quer os Vereadores, em relação a determinados assuntos, ironias, sarcasmos, determinados à partes, que muitas vezes podem parecer adequados na conversa, no diálogo estabelecido na Câmara, mas que lidos na ata podem ser mal interpretados pelas pessoas e, portanto, sempre houve essa tradição, como dizer “olha, isto não é para a ata”, é expressão vulgaríssima. -----

-----Eu não sei qual é o interesse que os munícipes deste Concelho teriam nas experiências sexuais de cavalos ou outros animais, assim a que propósito é que essas coisas constavam de uma ata?-----

-----Foi isso que eu mandei retirar, mas compreendo que o Presidente da Câmara tem que



Câmara Municipal
de Oeiras

se adaptar às circunstâncias e se há pessoa que tem capacidade de adaptação, sou eu. -----

----- De maneira que, Senhor Vereador, já disse, à sua colega Senhora Vereadora Carla Castelo, que eu nunca mais responderia a questões que ele coloca às vezes aqui na Câmara Municipal, que também são de insinuações, a dizer que o Presidente da Câmara diz coisas que eu nunca disse, mas basta ir às redes sociais e já tive oportunidade de algumas vezes a confrontar aqui, dela dizer que não tinha dito e está lá escrito nas redes sociais, pode não ser sempre por ela, por exemplo, ainda há dias citei a Senhora Deputada Mónica Albuquerque, num texto que ela tinha escrito e que a Senhora Vereadora Carla Castelo desmentia mas, afinal, fomos ver e estava lá. -----

----- Portanto, nós temos que nos adaptar e se há Vereadores que não gostam de determinado tipo de linguagem, de determinadas discussões, não há problema nenhum, eu não farei aquelas intervenções que, sinceramente, é contrariar às vezes um bocadinho a minha natureza de ironizar ou ser sarcástico, mas, do mesmo modo, também admito aos outros que o sejam, mas são situações que não têm relevância, a questão é esta, não têm relevância institucional, não têm relevância para o esclarecimento das pessoas. -----

----- Este Órgão tem que ter dignidade e, portanto, aquilo que nós dizemos aqui e que consta da ata, deve ter a dignidade necessária e, naturalmente que, às vezes, há conversas, porque estamos à vontade, que não têm nada a ver com os assuntos que estamos a discutir, atenção, que fique claro, não foi retirado nada da ata que dissesse respeito a qualquer deliberação, a qualquer ato, a qualquer decisão que aqui tenhamos praticado. -----

----- Não, eram mesmo conversas absolutamente marginais ao assunto que estávamos a discutir. --- -----

----- Senhor Vereador, fique tranquilo que eu da minha parte não vou falar mais em questões marginais, até porque, vou-lhe dizer, é ótimo, porque as reuniões passam a demorar muito menos tempo, porque evitam-se determinado tipo de discussões. -----

-----As ARU (Áreas de Reabilitação Urbana) já foram aprovadas uma ou duas na semana passada, ou há quinze dias, e vem cá em breve Algés, Cruz Quebrada e Dafundo, porque tinham caducado e tem que ser renovado.” -----

17 - PROPOSTA Nº. 1006/22 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DE REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DO DECRETO-LEI Nº. 36/2022, DE 20 DE MAIO - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS”:

-----I - A **engenhaira Fátima Rabuge** fez a apresentação em “Power Point”, que fica inserida no Salão Nobre Digital e disse o seguinte:-----

-----“Oeiras está para número um da Europa assim como o edifício Fórum está para o melhor edifício municipal para se trabalhar.-----

-----O que nos traz aqui hoje é efetivamente fazer um ponto de situação sobre o edifício Fórum, porque, nós temos aqui três propostas de deliberação, uma que é a ratificação de um ato de uma aprovação do Senhor Presidente, que tem a ver com a revisão de preços extraordinária e temos aqui mais duas, o adiantamento e a prorrogação de prazo que nos foi solicitada pelo empreiteiro, neste caso o ACE.-----

-----Agradecer à equipa de obras que está presente aqui hoje, na pessoa da engenheira Raquel Veríssimo, do engenheiro Fernando Calado, que são dois pivôs em permanência, muito ativos naquela obra, que estão a acompanhar devidamente e que hoje à tarde faltaram à reunião de obra para estarem aqui, porque as reuniões fazem-se desde as nove horas até, por vezes, vinte e duas horas, às quartas-feiras.-----

-----Agradecer também à arquiteta Graça Coutinho, que é a arquiteta que tem acompanhado todo o processo de projeto e que nós agora, face às alterações que vamos introduzir neste edifício para melhorar o edifício, atendendo que o projeto já é um projeto com alguns anos e precisa de ser adaptado às necessidades atuais e a arquiteta Graça Coutinho, juntamente com a Chefe de Divisão, arquiteta Sandra Caçoila, estão a fazer esse trabalho.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Por outro lado, a doutora Tânia Penalva, a nossa jurista de serviço que tem dado todo o apoio a nível processual, a nível de contratação e a nível jurídico.-----

----- Temos aqui uma imagem de Três D, traduz o futuro edifício que nós pretendemos vir a ter implementado no terreno e que, neste momento, vai de vento em popa na sua execução.-----

----- De salientar que, a vista que nós temos da praça não traduz aquelas colunas, aquele Salão Nobre que está ali, naquele módulo mais escuro onde diz Fórum Municipal, porque nós temos os tapumes e que não dão essa transparência, isto para clarificar algumas ideias de que o edifício está muito implementado e instalado em cima da praça.-----

----- Não é verdade, nós temos ali um “kiss & go” na zona por baixo do Salão Nobre.-----

----- Fazer aqui uma abordagem para quem não conhece os intervenientes nesta obra.-----

----- Serviço responsável: Departamento de Obras Municipais;-----

----- Projeto: Sua Kay Architects;-----

----- Empreiteiro: Acciona Tecnovia Fórum Oeiras, ACE, é um agrupamento de empresas;

----- Fiscalização: VHM, Sociedade Anónima;-----

----- Gestor de contrato: Tecno plano Engenharia e Gestão, Sociedade Anónima;-----

----- Valor da obra: quarenta e sete milhões seiscentos e oitenta e sete mil novecentos e noventa e sete euros e noventa e seis cêntimos (com IVA);-----

----- Área de implantação: oito mil seiscentos e setenta e dois metros quadrados;-----

----- Área bruta de construção: quarenta e cinco mil e sessenta e cinco metros quadrados;-----

----- Acima do solo, vinte mil quatrocentos e sessenta e quatro metros quadrados;-----

----- Abaixo do solo, em três casos, vinte e quatro mil seiscentos e um metros quadrados;-----

----- Consignação da obra: três de março de dois mil e vinte e um;-----

----- Prazo de execução: setecentos e vinte dias.-----

----- Este edifício tem uma altura significativa de sessenta e sete vírgula vinte metros, acima do solo.-----

-----Cota de soleira: cinquenta e seis virgula dez; -----
-----Cota de cobertura: cento e vinte e três virgula trinta; -----
-----Pisos: vinte; -----
-----Número de pisos acima da cota de soleira: dezassete; -----
-----Número de pisos abaixo da cota de soleira: três; -----
-----Estacionamento: setecentos e noventa e um lugares;-----
-----Estacionamento à superfície: cinquenta e seis lugares, que serão essencialmente, estacionamento para os carros de serviço do município;-----
-----A nível de estacionamento subterrâneo temos três pisos, em que os dois últimos pisos serão afetos, é uma definição que está dada pelo Senhor Presidente no sentido de dar a disponibilidade do piso menos um aos moradores e aos munícipes, com duzentos e dezassete lugares. ---- -----
-----Piso menos dois: duzentos e quarenta e quatro lugares; -----
-----Piso menos três: duzentos e setenta e quatro lugares;-----
-----Totalizam setecentos e trinta e cinco lugares nos pisos subterrâneos; -----
-----Piso zero: Receção, atendimento ao público e tesouraria;-----
-----Piso zero mais: Refeitório, cozinha e Comissão de Trabalhadores;-----
-----Piso um: Salão Nobre, sala de sessões de Câmara, “foyer”, sala de refeições, bar e cafetaria;-----
-----Piso dois: Salas de formação e reprografia;-----
-----Piso três: Terraços e zonas de estadia, são as coberturas do Salão Nobre e das zonas das salas de formação e do bar; -----
-----Pisos quatro, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze: Serviços em “open space” com salas polivalentes que serão gabinetes e salas de reuniões;-----
-----O piso cinco destaca-se por ter o Gabinete Médico e uma zona que não será ocupada,



Câmara Municipal
de Oeiras

será uma zona de refúgio, por uma questão de proteção de segurança contra incêndios; -----
----- Piso treze: Vereações;-----
----- Piso catorze: Presidência.-----
----- Apresento aqui umas imagens do estado atual da obra, nós neste momento estamos a nível do piso sete, estamos a lançar os pilares para o piso sete. -----
----- A imagem de baixo é uma imagem das zonas dos núcleos de caixas de escadas e de elevadores que são aqueles dois núcleos laterais que se veem em betão e, portanto, isto aqui estávamos neste momento a fazer a cofragem e a betonagem das paredes de periferia da caixa dos elevadores. -----
----- Isto para termos aqui uma ideia, para quem não tem acompanhado a obra de perto, para ter uma ideia em que nível é que nós estamos. -----
----- Temos ali a cofragem do piso sete e temos uma vista sobre a praça, vista de lá de cima do sétimo piso sobre a praça e sobre a cobertura, que é aquele avançado que nós temos aqui mais em baixo, que tem aquelas entradas de luz que é a cobertura do Salão Nobre. Neste momento, já temos esta vista fantástica sobre a praça. -----
----- Mais umas imagens, esta de cima da zona posterior, portanto, da fachada posterior com a vista sobre as paredes e os muros de betão que nós temos de contenção ao arruamento em cima e com o lançamento das lajes de estacionamento a fazer o encosto a esses muros e travamento desses próprios muros de contenção na periferia da zona de implantação.-----
----- Em baixo, é evidente esses socalcos que vão ter um arranjo paisagístico e, portanto, a entrega das lajes dos três pisos de estacionamento para travamento desses mesmo muros. -----
----- Para termos uma ideia da altura que nós estamos, neste momento, nós estamos no piso sete, faltam-nos mais os restantes pisos que são cerca de nove pisos, que ainda nos faltam em cima da cota que nós atualmente estamos. -----
----- Fazer aqui um ponto de situação sobre a obra, quer a nível material, quer a nível de

prazos, quer a nível financeiro. -----

-----A obra como eu já referi, é uma obra que está neste momento em estrutura da torre, embora com a entrega também das lajes, mas na torre nós estamos no piso sete, estamos a fazer a construção do fecho das lajes de estacionamento de encontro aos muros envolventes, a execução de alvenarias nos pisos inferiores que entretanto, vai acompanhando a estrutura à medida que nós avançamos para as cotas superiores em estrutura, nós vamos avançando com as alvenarias de tijolo e as infraestruturas de baixo para cima e o início das fachadas agrafadas, para começarmos a ver aquelas fachadas em vidro, que neste momento temos a estrutura para com a parte toda do agrafado. -- -----

-----Em termos de prazos, a conclusão inicial da obra ao abrigo do que estava contratualmente estabelecido verificar-se-ia com os setecentos e vinte dias, agora a vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e três.-----

-----Houve uma primeira prorrogação de prazo de duzentos e setenta e seis dias, aprovada nesta sede em vinte e nove de julho de dois mil e vinte e dois, com a proposta de deliberação setecentos e cinquenta e cinco, de dois mil e vinte e dois com conclusão a vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e três. -----

-----Em termos financeiros, a faturação em outubro de dois mil e vinte e dois, através do auto número vinte, vai em nove milhões quatrocentos e noventa e sete mil quatrocentos e sessenta euros e trinta em seis cêntimos. -----

-----O valor acumulado em termos de plano de trabalhos em vigor que deveria estar a ser cumprido era de dez milhões oitocentos e quarenta e nove mil setecentos e noventa euros e noventa cêntimos, portanto, temos aqui um atraso de um milhão e quatrocentos mil euros. -----

-----Erros e Omissões, já aprovados nesta sede, pela proposta de deliberação número setecentos e oitenta e seis, de dois mil e vinte e um e proposta de deliberação número quinhentos e dezasseis de dois mil e vinte e dois, temos seiscentos e trinta mil oitocentos e oitenta e oito



Câmara Municipal
de Oeiras

euros e cinquenta e três cêntimos para positivo. Temos negativos cento e um mil oitocentos e setenta e um euros e noventa e um cêntimos. -----

----- Trabalhos a menos (proposta de deliberação número cento e catorze, de dois mil e vinte e dois): cento e noventa e três mil e oitocentos euros. -----

----- Revisões de preços ordinárias em julho de dois mil e vinte e dois temos setecentos e onze mil quinhentos e sessenta e quatro euros e noventa e quatro cêntimos. -----

----- O que nos traz cá hoje é a aprovação efetivamente das três propostas de deliberação, a revisão extraordinária de preços que é a proposta de deliberação mil e seis, o adiantamento que é a proposta de deliberação mil e treze e a prorrogação de prazo, proposta de deliberação mil e catorze.-----

----- Falando da revisão extraordinária de preços, até agora a revisão tem sido ordinária em relação aos preços, o que é uma revisão de preços? -----

----- É a variação do custo para mais ou para menos, em função da inflação ou da deflação que a economia assim estipula, quer seja para mão-de-obra, quer seja para materiais, quer seja para equipamento, portanto, até agora o decreto-lei que regulamentava a revisão de preços, o Decreto-Lei seis de janeiro de dois mil e quatro, sofreu este ano um regime excecional dado pelo Governo, é o que vem introduzir o Decreto-Lei trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, no sentido de se fazer aqui a reposição do equilíbrio financeiro das empreitadas em contratos públicos. -----

----- Isto porque dado a inflação que estamos a ter e dado os custos e o aumento de preços que estamos a ter, o aumento abrupto de preços de mão de obra, de matérias primas, de materiais, fase à conjuntura atual da pandemia, da crise global de energia, da guerra com impacto a nível da economia global, neste caso, a nossa nacional. -----

----- O ACE, o empreiteiro, vem pedir a seis de outubro a revisão extraordinária de preços ao abrigo do Decreto-Lei trinta e seis, de dois mil e vinte e dois e com isto apresentamos uma forma polinomial que estava completamente inadequada, portanto, não reunia sequer condições

para análise e para a sua aprovação, com isto, foi-lhe solicitado que fosse apresentada uma nova fórmula. --- -----

-----Novo pedido efetuado a treze de outubro, tudo isso está explicado na própria proposta de deliberação, foi então apresentada nova fórmula polinomial e esta fórmula reformulada. -----

-----O que é que acontece? -----

-----Acontece que os Serviços Técnicos verificaram que esta forma também se encontrava desadequada, face aos materiais e às ponderações consideradas, porque estas formas polinomiais têm os materiais que estão a ser utilizados neste tipo de obra, que são obras de equipamentos e não são obras de via pública, por exemplo, portanto, os materiais são completamente diferentes e eles estavam a utilizar materiais que lhes eram mais favoráveis no sentido de ter aqui uma revisão extraordinária de preços muito superior, face àquela que efetivamente na realidade deveriam ter. -----

-----Os nossos Serviços, nomeadamente os nossos técnicos, verificaram que esses materiais considerados e as ponderações não estavam corretas. -----

-----Ora, o que é que este decreto extraordinário vem dizer? -----

-----Vem dizer que das duas, uma, ou o dono da obra, o Município de Oeiras, apresenta uma contraproposta com uma nova forma polinomial ou então toma uma decisão técnica, ao abrigo do número três, da alínea b), do artigo terceiro, do Decreto-Lei trinta e seis, no sentido de aceitar a forma polinomial do contrato, que era o F zero dois - Edifícios Administrativos, com agravamento dos coeficientes de atualização (Ct) pelo fator de um vírgula um. -----

-----E assim fizemos. -----

-----Ou seja, o que é que acontece mantendo-se a atual tendência da subida dos preços como nós estamos a ter? -----

-----Nós prevemos que até ao final da empreitada o agravamento por revisão de preços,



Câmara Municipal
de Oeiras

em cerca de trinta e cinco por cento (quinze milhões e seiscentos mil euros), contrapondo aquilo que nos estava a ser apresentado, que era um agravamento de quarenta e quatro por cento apresentados pelo ACE que nos levava a vinte milhões de euros. -----

----- Nós aqui tivemos os colegas, os nossos engenheiros técnicos a virem dar a mão à defesa do erário público. -----

----- A data limite para esta aprovação era dia dois de novembro de dois mil e vinte e dois, são vinte dias corridos, que é o estabelecido, e tendo já tido a decisão técnica, o Senhor Presidente aprovou a trinta de outubro de dois mil e vinte e dois, portanto, estamos aqui em sede hoje para fazer a ratificação da tomada de decisão do Senhor Presidente ao abrigo do número três, do artigo trigésimo quinto, do Regime de Autarquias Locais, que diz que é na sessão seguinte que tem que ser feita a ratificação do ato. -----

----- Esta é a proposta de deliberação mil e seis explicada.-----

----- Passando ao adiantamento, a proposta de deliberação mil e treze. -----

----- Há um pedido de adiantamento que é efetivado a sete de outubro de dois mil e vinte e dois, para aquisição de materiais e equipamentos, o que a lei nos diz, diz-nos que estes pedidos de adiantamento podem ser sempre formalizados e firmados, estando eles previstos no caderno de encargos. Ora nós tínhamos previsto na cláusula vigésima oitava do caderno de encargos e fazem um pedido de adiantamento inferior a trinta por cento do valor contratual que está definido na alínea a), do número um, do artigo ducentésimo nonagésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos, desta forma, eles estão a fazer cumprimento ou estão a pedir este adiantamento, estão a cumprir o que efetivamente está estabelecido na lei.-----

----- Quais são os motivos que eles evocam?-----

----- Obviar à flutuação e incremento dos preços face à enorme instabilidade económica e têm que identificar o tipo de equipamentos e materiais que pedem a nível de adiantamento para que depois, seja feito em termos de plano de reembolso, seja feito esse reembolso nos meses

seguintes, conforme já vou referir. -----

-----Quais os materiais e equipamentos que eles alegam?-----

-----Todos aqueles que estão a subir abruptamente em termos de custo, aço nervurado, ascensores, instalações de AVAC, instalações elétricas, fachadas de alumínio e vidro, portas corta-fogo, pavimentos sobrelevados e tetos acústicos, são estes os materiais e equipamentos que são solicitados no pedido de aditamento para o seu aprovisionamento. -----

-----Qual o valor que está a ser pedido?-----

-----Estão-nos a pedir nove milhões setecentos e vinte e três mil duzentos e vinte e cinco euros e seis cêntimos, valor este também discutido por nós e que tem a nossa concordância técnica. ---- -----

-----Eles pedem que este adiantamento seja repartido no biénio de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, com três milhões a serem cedidos agora em dois mil e vinte e dois e seis milhões setecentos e vinte e três mil duzentos e vinte e cinco euros e seis cêntimos em dois mil e vinte e três. -----

-----Com este valor e com estes materiais e após a avaliação dos mesmos, verificamos que o valor é aceitável, a repartição financeira também e tem que ser apresentado o plano de reembolso que é definido mensalmente através de percentagem específica, para cada um dos meses da obra, aplicada a faturação mensal real que vier a acontecer, portanto, sempre com a faturação mensal real e isto ponderada na percentagem específica. -----

-----Após este pedido, foi-nos feito o parecer dos técnicos, aqui quando eu falo dos técnicos, são os técnicos internos da nossa casa, portanto, os colegas do DOM e da DEM - Divisão de Equipamentos Municipais, em que deram parecer favorável e foi solicitado à fiscalização e ao gestor do contrato que se pronunciasse tecnicamente para ver se havia aqui alguma incongruência que não nos levasse a poder facilitar e a aprovar este adiantamento. -----

-----Obtivemos pareceres favoráveis técnicos, obtivemos pareceres favoráveis jurídicos,



Câmara Municipal
de Oeiras

quer pela doutora Tânia Penalva, que tem acompanhado este processo, quer pelo Gabinete de Apoio Jurídico, doutora Verónica Maia, que muito agradeço, porque de uma forma muito célere acabou por se pronunciar em dois dias para podermos estar aqui hoje com a estas propostas de deliberação para serem deliberadas nesse sentido. -----

----- Estão respeitados os requisitos previstos na cláusula vigésima oitava do contrato, estão respeitados os números um, dois e quatro, do artigo ducentésimo nonagésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos, portanto, estão reunidas as condições para a aprovação deste adiantamento. -----

----- Será sempre apresentada uma garantia bancária no valor igual ao adiantamento, previamente à prestação do adiantamento, portanto, antes de nós fazermos a prestação do adiantamento no biénio dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, eles terão de apresentar previamente a garantia bancária no valor igual. -----

----- Portanto, esta foi a proposta mil e treze que será votada de seguida. -----

----- Por último a prorrogação de prazo que nos é solicitada, com a que está cá em cima da mesa, com a proposta de deliberação mil e catorze. -----

----- Trata-se de uma prorrogação de prazo, ao abrigo do regime excecional que foi estabelecido pelo Decreto-Lei trinta e seis, de dois mil e vinte e dois que é um regime que neste momento está em vigor até junho do próximo ano. -----

----- Nesse sentido, vêm eles tentar que face ao atraso de entrega de materiais e à conjuntura atual que lhes seja dado uma prorrogação de prazo em mais de duzentos e dezassete dias, estando assim a conclusão prevista da obra para o dia vinte e oito de junho de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Foi apresentado o programa de trabalhos reajustado, foram apresentados dentro do programa de trabalhos os diferentes planos, plano de trabalhos, planos de mão de obra, planos de equipamentos, planos financeiros e cronograma financeiro e nesse sentido analisados

tecnicamente verificou-se que está legalmente sustentada esta prorrogação. -----

-----As razões invocadas são mais do que as mesmas, que é aquilo que efetivamente este Decreto-Lei Excepcional vem dar como uma reposição do equilíbrio financeiro, portanto, que são as razões dos impactos e dos impedimentos no normal e regular execução dos trabalhos, a falta de mão de obra com a necessidade de reforço de equipas subcontratadas e a dificuldade do aprovisionamento dos materiais e equipamentos das diferentes especialidades. -----

-----O pedido legalmente sustentado com a prorrogação de prazo em tempo estritamente necessário não terá penalização para o cocontratante e não terá pagamento adicional por parte do contraente público, isto é o que está estabelecido neste regime excepcional, portanto, penso que estão reunidas as condições, dados os pareceres técnicos também da fiscalização e do gestor do contrato, bem como do Gabinete Jurídico, a doutora Verónica Maia, que mais uma vez em dois dias se pronunciou sobre este assunto e que facilitou-nos de alguma forma para estarmos hoje aqui a poder votar esta prorrogação de prazo. -----

-----Esta é a prorrogação de prazo com a proposta de deliberação mil e catorze. -----

-----Para terminar, só mais umas imagens que temos aqui da vista do nosso edifício com aquilo que nós pretendemos no futuro vir a ter, portanto, o que está em obra e o que vamos ter no futuro, porque, neste momento não temos arquitetura temos engenharia, temos betão. -----

-----Ora aqui está umas colunas sobre a zona por baixo da zona do Salão Nobre, todas aquelas colunas que estão à esquerda. Depois a entrada do edifício e onde está centrada a fotografia é onde vamos ter aqueles espelhos de água que se vê na imagem Três D que se pretende vir a ter. -----

-----Estas colunas são colunas com alguma imponência, as colunas do lado esquerdo neste momento têm quase nove metros, tem oito metros e oitenta, as colunas da direita vão ter cerca de dezassete metros, portanto, ainda vão levar os tetos falsos para tornarmos a imagem que pretendemos ali da direita e sem teto falsos nós vamos trabalhar por volta daquelas colunas que



Câmara Municipal
de Oeiras

vão ser visíveis com cerca de dezasseis metros e vinte, dezasseis metros e trinta. -----

----- Temos aqui outra imagem da entrada e do que vamos ter, portanto, todos estes pilares que se verificam por trás desta cortina de vidro em baixo estão refletidos a nível de arquitetura e da imagem Três D, portanto, o agora e o depois. -----

----- Entretanto, temos esta grelha que é só a cobertura do Salão Nobre, tudo isto é a entrada de luz, são claraboias com a entrada de luz, com um Salão Nobre que vai ter um pé direito de cerca de cinco metros e oitenta e que será aquela imagem que nós pretendemos no futuro com o teto falso em Madeira Sucupira. -----

----- Por baixo deste rendilhado de entradas de luzes, esta cobertura não estava prevista no projeto vir a ser acessível, mas tem uma vista fantástica sobre a praça e, deste modo, a Senhora Vereadora numa visita que fez e o Senhor Presidente, chegámos à conclusão que vamos ter que a tornar acessível e visitável. -----

----- E por fim, este é o nosso edifício, aquela linha azul, em termos estruturais, marca precisamente a altura que neste momento estamos em termos de estrutura de torre, ali com a imagem precisamente e com a cofragem a ser lançada do piso sete, portanto, ainda nos falta construir mais uns bons pisos.” -----

----- **O Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “É um prazer ver estas imagens. Eu estive lá a semana passada e fiquei encantado. ---

----- À medida que a obra vai avançando, mas, sobretudo, à medida que temos bem a perceção do que vai ser, isto é uma obra de grande complexidade e eu tenho que dar os parabéns à equipa, porque o acompanhamento desta obra exige muito esforço, muito rigor e porque não dizê-lo muito amor também, porque estas são daquelas obras que marcam uma vida.” -----

----- **O Senhor Vereador Duarte da Mata** observou o seguinte: -----

----- “Muito obrigado pela apresentação e desejo bom trabalho, é um trabalho complexo que se percebe perfeitamente a complexidade do que está aqui em termos de engenharia, as

minhas questões não têm a ver com isso. -----

-----Esta apresentação é uma apresentação que eu considero que é das propostas que vamos aprovar e não do PAOD, em relação ao PAOD eu acho que Senhor Presidente devia rever esta questão dos tempos, porque eu estive agora a ler o Regimento e o Senhor Presidente também está sujeito a tempos, só não está porque não quer, porque à partida devia estar, portanto gostava de deixar isso claro, porque acho que até mesmo para os Serviços que estão aqui horas...”-----

-----O **Senhor Presidente** interrompeu: -----

-----“Não vale a pena insistir Senhor Vereador Duarte da Mata, porque não há ninguém que me condicione nessa matéria, o Presidente da Câmara não é um Vereador, a Câmara Municipal é constituída por dez Vereadores e o Presidente da Câmara, você não é igual ao Presidente da Câmara.-----

-----A Câmara é constituída por dez Vereadores e pelo Presidente da Câmara, quem conduz as reuniões é o Presidente da Câmara, não me faltava mais nada, o Senhor não é meu polícia, quem conduz as reuniões sou eu, é o Presidente da Câmara que conduz as reuniões, portanto, obviamente que não está sujeito a esse problema do tempo.-----

-----Isto é o órgão colegial, mas tem um Presidente, mal seria se o Presidente da Câmara estivesse condicionado, isto não é a Assembleia Municipal, isto é um Órgão Executivo, portanto, mal seria se assim fosse. -----

-----Aliás, como sabem nós só temos regimento, esta Câmara tinha um regimento que foi aprovado há para aí vinte e cinco anos, ou qualquer coisa do género, e serviu sempre, ninguém cumpria, porque eu nunca limitei a palavra a nenhum Vereador, não era preciso, os Senhores Vereadores é que gostam de ser limitados, porque eu não tenho nenhum problema em que o Vereador fale meia hora ou uma hora, eu vinha para estas reuniões preparado para estar aqui até à meia noite ou duas horas da manhã, eu tenho esse espírito de serviço e sacrifício.-----

-----De maneira que, se o Senhor Vereador Duarte da Mata quiser falar meia hora ou uma



Câmara Municipal
de Oeiras

hora, se tiver temas para isso, não tenho nenhum problema, agora a exigência do regimento que está na lei, obviamente, foram os Senhores Vereadores que quiseram que houvesse um regimento nesses moldes, autolimitaram-se, é um problema dos Vereadores, não é meu, eu sou o Presidente da Câmara. -----

----- Há aqui uma pequena diferença, é o Presidente da Câmara mais dez Vereadores, de maneira que, essa insistência de que é tudo igual, não é, porque a lei faz a diferença.” -----

----- Volvendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Eu não quero interrompê-lo como me interrompeu a mim. -----

----- Agora que concluiu vou fazer só uma questão em relação ao próprio edifício, vi aqui várias vezes referida a questão do estacionamento e do “kiss & go”, acho que foi a expressão usada, e que é muito fácil de chegar de carro, gostava de perceber se está a haver esta mesma preocupação em relação à chegada de transportes públicos, porque aquela praça imagino que não tenha, que é uma praça sem saída, portanto, onde é que será a paragem e se isto está a ser previsto agora na nova Carris Metropolitana esta saída fácil, tal como é para o carro dos funcionários e das pessoas que visitam de transporte público.” -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** disse o seguinte: -----

----- “Agradecer a apresentação e dar os parabéns aos Serviços pela dedicação e pelo profissionalismo como estão a acompanhar este trabalho. -----

----- Só há uma coisa que eu não registei, como consequência da aplicação do fator um ponto um, previsto no ponto três, do artigo terceiro, em alternativa à forma polinomial apresentada lá pelo consórcio, qual é a poupança que se conseguiu para o orçamento municipal?”

----- A **engenhaira Fátima Rabuge** respondeu o seguinte: -----

----- “Cinco milhões de euros.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** referiu o seguinte: -----

----- “Agradecer a apresentação. -----

-----A apresentação está fantástica, mas é impossível perceber-se aqui aquilo que nós percebemos no local. Eu tive oportunidade de visitar esta obra na semana passada com a Senhora Vereadora Joana Baptista e o Senhor Presidente e queria dar nota da magnitude, da elegância do edifício, que se percebe já, da amplitude de espaços e dizer uma coisa que tem sido aqui dita muitas vezes, mas que eu não me canso de repetir. -----

-----A Câmara Municipal, diz-se muitas vezes, é proprietária de todas as esquadras do Concelho, todos os quartéis de Bombeiros, de escolas, de creches, de tudo e mais alguma coisa, que sempre proporcionou uma qualidade de trabalho e uma qualidade de vida a todos os que trabalham ou residem neste Município. -----

-----É altura de dar a dignidade e as condições de trabalho adequadas aos nossos funcionários e este edifício responde com toda a certeza a esse desiderato. -----

-----Foi muito agradável ver na visita que fizemos o envolvimento dos Serviços, desde a Diretora de Departamento a todos, a engenheira Raquel Veríssimo, o engenheiro Fernando Calado, todos os que estavam presentes na visita sentiam cada tijolo daquele edifício como seu e estou certo que será o edifício do Século neste País.” -----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** disse o seguinte: -----

-----“É impossível nós assistirmos a uma apresentação destas e não dizermos nada, da minha parte é impossível, eu não fui, como foi o Senhor Vereador Nuno Neto à visita que existiu há pouco tempo, até agora fui a uma apenas, verificando o início das obras. -----

-----Esta é sem dúvida uma obra mais até do que uma geração, é uma obra, enfim, talvez a maior de sempre aqui do Município de Oeiras e para mais, tratando-se de servir todos os munícipes e naturalmente, dar alguma dignidade aos funcionários da Câmara Municipal de Oeiras a começar por aqueles que trabalham aqui neste edifício e no Palácio. -----

-----É um Palácio lindíssimo, todos sabemos, todos temos muito orgulho nele, mas o ar condicionado, a chuva que às vezes cai nas salas, a dificuldade que é fazer qualquer intervenção



Câmara Municipal
de Oeiras

aqui, arquitetos e engenheiros a trabalhar às vezes todos na mesma sala, com dificuldades em subir e descer escadas, enfim, tudo aquilo que aqueles que já cá estão há mais tempo sabem, é o mínimo dos mínimos, depois de tudo aquilo que a Autarquia fez por todos os cidadãos deste Município, os tais quartéis de Bombeiros que falamos tantas vezes, os centros de saúde, as esquadras de polícia, tantas outras coisas, sem dúvida nenhuma que só alguém que verdadeiramente não sinta aquilo que os funcionários do Município sentem, alguns deles há décadas ao trabalharem nestas condições, que são as melhores possíveis, naturalmente, até à data, só quem não sinta, quem não perceba, não acompanhe o trabalho da Câmara Municipal é que pode estar contra este novo edifício. -----

----- É um edifício, para além de lindíssimo, que reflete a modernidade do Concelho de Oeiras, reflete os tempos que nós vivemos aqui em Oeiras, nós somos o tal Município mais tecnológico do País, à frente em todos os indicadores, mas que uma das nossas grandes debilidades, há mais, o céu é sempre o limite, mas uma das nossas grandes debilidades tem sido a forma ou os locais onde os Serviços estão, para já divididos em vários edifícios e alguns com muito menores condições do que aquelas onde eu estou, que sou um privilegiado, tenho o meu gabinete no Átrio e, naturalmente, que são umas condições magníficas de forma que não estão nada a perder. -----

----- Recordo os tempos em que estava aqui com o Senhor Presidente, uma vez mais neste edifício lindo, mas que tem tantas e tantas dificuldades, a par de outras. -----

----- Tenho de cumprimentar os Serviços da Câmara, uma vez mais, não só por terem resistido até agora e continuarem a resistir ainda mais uns anos nas condições em que estão, mas pela Fátima Rabuge, a Raquel Veríssimo o Calado e todos aqueles que cá estão, permitindo dispensar-vos das vossas qualificações académicas tratando-vos pelos nomes e dizer que, de facto, sobre a batuta também da Senhora Vereadora Joana Baptista e do Senhor Presidente em última análise sempre, têm feito um excelente trabalho, poupar dinheiro aos cofres do Município

com este rigor que aqui foi apresentado em tempos tão difíceis em que os materiais todos sobem, em que os empreiteiros muitos deles também apresentam as dificuldades que todos sabemos, arranjar mão de obra e conseguir cumprir prazos. -----

-----Este rigor não só permite termos uma obra que acredito que vai ser uma obra que nos vais orgulhar a todos, mas também poupar o dinheirinho que tanta falta faz aos cofres do Município para poder fazer outras coisas.-----

-----Claro que fico triste quando vejo os duzentos e dezassete dias a mais, todos queríamos para amanhã, mas se é o que é necessário para que a obra fique bem e esperemos que não se possa vir a atrasar mais, porque lá está, não está só nas nossas mãos, nas nossas mãos está a acompanhar, exigir o rigor e a poupança, mas depois é ao empreiteiro a quem consiste no dia a dia levá-la a cabo e todos sabemos os constrangimentos que vamos vivendo, não sabemos ainda o que é que irá acontecer no futuro, chegámos até ao ponto a que chegámos, mas o que é que aqui vem e a inflação para o ano aí estará, os materiais continuarão a subir, não tenho a mínima dúvida, que ainda vamos assistir a mais revisões e mais revisões de preços e se calhar a mais adiamentos, seja como for, o que importa é manter este rigor e este profissionalismo que os nossos Serviços uma vez mais demonstram em acompanhar mais esta obra, como todas as outras.

-----Acho que nos beneficiam e orgulham a todos enquanto cidadãos, primeiro que tudo e depois em última análise enquanto autarcas com funções, por isso, Senhor Presidente era apenas isto que queria aqui deixar, naturalmente, que iremos mais vezes, não tenho dúvidas, falar deste edifício, muitas delas acredito, mas nesta fase em que já se nota aqui este avanço de obra que a mim também me dá vontade de lá ir, acho que é o momento de cumprimentarmos todos aqueles que têm desempenhado um excelente trabalho em nome do Município.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte: -----

-----“Solicito que o discurso da engenheira Fátima Rabuge fique em ata.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Eu não me vou alongar naquilo que são as justificações técnicas apresentadas pela engenheira Fátima Rabuge, porque no fundo o enquadramento técnico relativamente às três propostas é este. -----

----- Mas, não posso deixar de agradecer, porque na realidade, eu estabeleci um desafio para esta equipa, que era apresentar estas três propostas, serem submetidas na mesma reunião de Câmara e tal aconteceu e não podemos deixar de ser alheios a que se trata de um Departamento que tem uma enorme envergadura física e financeira, para além desta obra.-----

----- No fundo, a dedicação que todos temos que ter a esta obra é uma dedicação que ultrapassa a componente profissional, é uma dedicação pessoal, todos os dias desde o início desta obra, portanto, não há dia em que não se fale desta obra, de um reajustamento, de uma correção, de uma alteração, porque também não podemos ser alheios a uma perspetiva.-----

----- Este estudo do Fórum começa em mil novecentos e noventa e quatro, no mandato passado tomámos a decisão política de avançar com algumas alterações que foram importantíssimas para esta obra ganhar a sua valorização, a sua magnitude, conforme o Senhor Vereador Nuno Neto há pouco mencionava e, portanto, no mandato passado, fizemos alterações, revisões de projeto e lançámos o concurso para a obra, mal sabíamos nós que a obra ia ocorrer em total contexto pandémico e com as vicissitudes e constrangimentos que um contexto pandémico traz a todo o mundo e a todas as obras. -----

----- Portanto, esta revisão extraordinária que hoje apresentamos aqui para o edifício Fórum, não é uma proposta isolada, está a acontecer em todas as empreitadas, de todos os Serviços da Câmara, desde a Habitação, Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana e ao Departamento de Obras Municipais.-----

----- Naturalmente esta vem aqui e eu quis que fosse enquadrada, fizemos um enorme esforço para que viesse não só a revisão extraordinária de preços, mas também viesse o adiantamento e viesse a prorrogação para que os Senhores Vereadores tivessem uma precessão

global e integrada daquilo que é o desempenho desta obra, passado, presente e futuro. -----

-----Primeiro agradecer a toda a equipa que está aqui presente e que não está aqui presente, porque são muitos os envolvidos nesta obra e podem os Senhores Vereadores questionar, mas esta obra tem empreiteiro, mas esta obra tem fiscalização e tem gestor do contrato, tem muitas pessoas a gerir esta obra. -----

-----Pois não é suficiente.-----

-----A gestão interna e o pulso e liderança técnica e política é fundamental nesta obra e esta obra não carece de uma gestão administrativa ou burocrática, esta obra tem que sentir o pulso técnico e o pulso político permanente. -----

-----Dizer-vos também que todos os meses eu e a engenheira Fátima Rabuge reunimos com o ACE e temos tido até ao momento, que é importante face ao momento difícil, isto tem que ser um casamento e é um casamento que tem que acontecer sem grandes divórcios ou separações até ao final da obra, com a obra a acontecer e a terminar, portanto, temos uma relação cordial onde, de facto, os assuntos são debatidos com objetividade, alguns aceites, outros parcialmente e outros indeferidos como acontece em qualquer empreitada, mas é fundamental esta dinâmica permanente e com a necessária frontalidade entre o Município de Oeiras e o ACE. -----

-----Esta apresentação feita pela engenheira Fátima Rabuge tem questões muito técnicas que só vos alimenta o espírito com as imagens finais, com as imagens projetadas a Três D e aquilo que acontece na atualidade. -----

-----Mas eu estava a ver aqui a cara de alguns, por exemplo, estava ali a olhar para o doutor Nuno Castro ou para a doutora Vera Carvalho ou para alguns que estão aqui e já consigo imaginar o vosso “animus facies” quando estiverem naquele edifício, porque os pisos onde vocês vão trabalhar já existem, portanto, imaginem, mesmo nós estamos aqui na sala de reuniões de Câmara, há pouco o Senhor Vereador Pedro Patacho ia caído da cadeira, eu espero que tal não aconteça no novo edifício, porque vai haver uma aposta muito significativa em termos de



Câmara Municipal
de Oeiras

valorização não só do edifício, mas de arquitetura de interiores. -----

----- Vocês talvez nunca se tenham sentado aqui nesta cadeira, eu também estive aí durante muitos anos sentada e nunca pensei no quanto é desconfortável estas cadeiras, pensava eu que eram confortáveis, mas não são, razão pela qual eu de vez em quando tenho de me levantar, porque sofro da coluna, mas isto para vos dizer, de facto, o espaço já lá está, onde vamos coabitar a partir de dois mil e vinte e cinco, certamente, todos estamos a fazer um enorme esforço para que tal aconteça. -----

----- Tenho aqui em cima da minha mesa um procedimento, porque lancei o desafio à equipa das obras, cumpriram, está aqui para eu despachar juntamente com o Senhor Presidente, porque ontem tivemos até quase às vinte e três horas, eu, o Senhor Presidente e os quatro Diretores Municipais a discutir aquilo que é ou aquilo que vai ser a nova cultura da organização, porque não é só um novo edifício, como é que nos organizamos lá dentro, como é que vamos sentir o edifício, porque o objetivo é contribuirmos para a felicidade laboral de todos os colaboradores, mas induzirmos uma maior produtividade e, para isso, vai haver espaço para trabalhar, mas como em todas as empresas privadas que temos consultado, vai haver, de facto, espaços comuns, onde nós pretendemos que os colaboradores se apropriem para se sentirem mais felizes e sintam esta casa como a de todos nós. -----

----- O Senhor Vereador Armando Soares diz que somos uns privilegiados, porque eu, o Senhor Vereador Armando Soares e o Senhor Vereador Pedro Patacho trabalhamos no Edifício Átrio que é um edifício espetacular, o Município já lá está desde dois mil e oito, mas não podemos também ser alheios, pagamos um milhão de euros todos os anos por aquele edifício, portanto, a poupança que vamos ter quando sairmos daquele edifício, como de muitos outros edifícios.-- -----

----- A doutora Vera Carvalho trabalha no edifício dos Recursos Humanos, o Senhor Presidente já disse, muito bem, vai haver um projeto ali trabalhado pela arquiteta Patrícia Santos

para a Habitação Jovem, portanto, vai haver jovens no futuro edifício dos Recursos Humanos, portanto, é nesta perspetiva que todos nós temos que trabalhar, o que é que vai ser os Paços do Concelho e o Palácio do Marquês, a nova vida, a creche para os funcionários, na Habitação vai acolher uma Creche, Jardim de Infância para os filhos dos nossos funcionários. -----

-----Reparem esta vivência una e coesa que o território de Oeiras vai ter, não só neste edifício, mas nas áreas envolventes, uma nova vida. -----

-----O Senhor Vereador Duarte da Mata estava a colocar uma questão que está relacionada com a mobilidade.-----

-----A engenheira Fátima Rabuge mencionou na apresentação, vai oferecer oitocentos lugares de estacionamento, também já foi aqui informado no Órgão Executivo dos oitocentos lugares, seiscentos lugares são para os nossos colaboradores, duzentos lugares serão para apropriação pública, portanto, o piso menos um que oferece duzentos e dezassete lugares de estacionamento será para afetação pública daquela praça, que, de facto, tem muito comércio, restauração de qualidade e nós queremos, de facto, proporcionar melhores condições de conforto e até de segurança a quem se dirija àquela praça. -----

-----Duzentos e dezassete lugares a partir de dois mil e vinte e cinco serão para o público, os outros seiscentos lugares serão para os nossos colaboradores, naturalmente, muitos dos nossos colaboradores não vão chegar de carro, vão chegar de transportes públicos, também não podemos ser alheios, até hoje o Senhor Presidente falou, o nosso propósito firme de avançarmos com o SATU, portanto, o SATU tem uma extensão até à linha de Sintra e só assim é que terá a necessária rentabilidade financeira e ambiental, é óbvio, mas é nosso propósito já neste mandato, concluirmos aquilo que é o reajustamento da infraestrutura para acolher veículos elétricos bidirecionais e levá-lo até ao Lagoas Park.-----

-----Portanto, o transporte público, temos o SATU, temos oferta de transporte público rodoviário, mas o transporte público não vai até à porta do Fórum Senhor Vereador, há de ir até



Câmara Municipal
de Oeiras

uma área envolvente e essa área envolvente é respondida por transporte público rodoviário, pelo SATU, entre outros equipamentos que possam oferecer a necessária mobilidade aos nossos colaboradores, até porque é nosso propósito que aquela praça cada vez mais tenha usufruto pedonal, quando eu mencionei que os duzentos e dezassete lugares de estacionamento oferecidos pelo parque de estacionamento subterrâneo do Fórum para o público, isso proporciona aqui um reequilíbrio, portanto, neste momento, existem cento e vinte lugares de estacionamento naquela praça entre o anel exterior e o anel interior da praça e é nosso propósito paulatinamente podemos retirar estacionamento àquela praça no sentido de a devolver ao cidadão, no sentido de podermos ampliar as esplanadas existentes e, de facto, ser uma praça como muitas praças fantásticas e extraordinárias que existem por essa praça fora e aquela praça acolhendo o edifício Fórum é o que merece para ter, de facto, a magnitude e a monumentalidade que aquele edifício tem. -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho colocou a questão do coeficiente, sim temos uma poupança de cinco milhões de euros, entre a proposta apresentada pelo ACE e a contraproposta que é alvo desta proposta de deliberação apresentada pelos Serviços, de vinte passa para quinze e o ACE está sensibilizado para essa diminuição e aceita, pois só pode aceitar. -----

----- Aliás, é o mesmo coeficiente que temos aplicado noutras revisões extraordinárias de outras empreitadas que já mereceram também aqui acolhimento no Órgão Executivo. -----

----- Não posso deixar de dizer que sou uma privilegiada, eu, este Executivo e toda a equipa técnica e todos os colaboradores do Município, que hoje estão nesta Câmara e que espero que estejam também em dois mil e vinte e cinco, para poderem estar presentes naquilo que será a inauguração e a vivência daquele novo equipamento, portanto, é um orgulho e eu tenho que dizê-lo, porque, de facto, o é.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Mas ali o Senhor Vereador Duarte da Mata colocou uma questão que eu julgo que provavelmente a Senhora Vereadora Joana Baptista não respondeu adequadamente, porque se eu

percebi, o Senhor Vereador pôs a questão dos autocarros, onde é que iriam parar naquela praça. -

-----Naquela praça, eu espero não haver lá autocarro nenhum, portanto, aquela praça não vai ter autocarros, mas independentemente daquilo que a Senhora Vereadora disse, na rua que sobe para a rotunda tem espaço suficiente para criar ali duas ou três boxes de paragem de autocarros, portanto, pode haver uma paragem de autocarros mesmo praticamente ao lado do edifício, mas na rua principal, criando ali uma box, agora não estou a ver o estudo de tráfego, não sei se o estudo de tráfego prevê isso ou não, mas se não prevê, pode prever perfeitamente porque tem ali muito espaço.-----

-----Aquilo é uma obra que a mim me surpreendeu ou me está a surpreender extraordinariamente. Obviamente que está a ser muito bem gerida, indiscutivelmente, mas aquilo que toda a gente estava à espera, era que o decurso daquela obra fosse muito atribulado e que fosse gerar ali conflitos de tráfego etc., estou a dizer isto porque várias pessoas me disseram a mim, que ia ser um inferno.-----

-----A verdade é que ninguém dá por ela, a obra tem decorrido e devo dizer que ainda não chegou uma única reclamação relativa àquela obra. Mesmo os moradores de toda aquela praça que estavam muito preocupados, não há uma reclamação, portanto, significa que a obra está a decorrer com a normalidade e muito bem, obviamente que é importante que o empreiteiro tenha consciência disso, que o articulado com os Serviços façam a gestão das entradas e saídas de todos aqueles camiões para não perturbar o tráfego, tem-no conseguido até agora, mas justamente por onde entram e saem os camiões, toda aquela zona tem ali um área suficiente para se fazer uma ou duas boxes para os autocarros.”-----

-----**O Senhor Vereador Duarte da Mata** esclareceu o seguinte:-----

-----“Eu não fiquei muito descansado porque acho que para quem vai de carro vai ser espetacular, vai ter o carro na garagem, sai pela garagem, entra pela garagem.-----

-----Nós temos que trabalhar para que quem vai de autocarro possa fazer essa escolha,



Câmara Municipal
de Oeiras

porque quer ir, porque consegue, etc., não pode ser sair do edifício e ter que apanhar o autocarro longe, não ter um abrigo bom, portanto, tem que haver depois esse trabalho e ainda se vai a tempo de o fazer, se não foi feito, para que se esteja realmente equiparado e seja uma escolha natural das pessoas em função da boa oferta.”-----

----- De novo no uso da palavra, explicou o **Senhor Presidente:**-----

----- “Mas olhe Senhor Vereador, por acaso é interessante que fale nisso, porque ontem quando a Senhora Vereadora Joana Baptista diz que houve uma reunião até às tantas com os Diretores Municipais, já agora lembro que os Diretores Municipais, por sua vez, dirigiram com outros Dirigentes e técnicos, etc., porque realmente foi apresentado um trabalho, houve mesmo Dirigentes que apresentaram uma análise de todos os pisos, desde o piso menos três ao piso décimo quarto e realmente umas das questões que se colocou, porque repare, agora vou de encontro às suas preocupações, a Câmara também deve fazer os possíveis por dar o exemplo e motivar os funcionários a que não usem o carro próprio e que usem o transporte público sempre que possível, portanto, deve haver alguma motivação junto dos funcionários dando-lhes, criando-lhes condições alternativas para não usar o automóvel próprio e, naturalmente que uma delas é o SATU, o autocarro, etc..-----

----- Mas uma das coisas que falámos ontem é havendo uma fluxo significativo, temos a vantagem de ter aqui caminho de ferro, de apanhar funcionários que venham de Cascais para cá ou de Lisboa para cá e não se exclui a hipótese da Câmara ter um “shuttle” que faça o transporte de Paço de Arcos para o edifício, a própria Câmara pode complementar o transporte público com o meio de transporte público próprio que, aliás, é o que fazem hoje muitas empresas do Taguspark, do Lagoas Park, da Quinta da Fonte, que têm autocarros próprios já para trazer o pessoal de Lisboa, senão assim possivelmente, as coisas ainda seriam muito pior.”-----

----- Interveio a **Senhora Vereadora Joana Baptista:**-----

----- “Temos o próprio “shuttle” da Câmara que passa nos parques empresariais.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**:-----

-----Esse problema do transporte, digamos, motivar o pessoal para utilizar o transporte público e ao mesmo tempo criar condições de acesso, isso é um assunto que está na agenda e tem que ser analisado.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:-----

----- “É essa motivação que é feita quando nós damos estacionamento aos funcionários, essa motivação está lá, ninguém vai pagar estacionamento certamente, essa motivação já está. ---

-----Agora está a ver o trabalho que é preciso fazer para dar uma motivação equivalente a um transporte público, o trabalho é muito mais complicado, porque é muito mais fácil, a motivação para o carro está dada, obviamente há carros de serviço e todo o tipo de necessidades, mas por natureza está dada. -----

-----Não sei qual é o rácio de estacionamento por trabalhador, mas a motivação está dada para andar de carro.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte:-----

-----“É um trabalho que tem que se fazer, mas repare, se nós estivéssemos a ter esta conversa há vinte anos, provavelmente, teríamos uma conversa diferente, hoje em dia é mais fácil fazer este discurso de utilização do transporte público versus transporte privado e isto porquê?-----

-----Isto é tudo uma pescadinha de rabo na boca, por que razão é que as pessoas em Oeiras, julgo que é Oeiras e Odivelas, que são os Concelhos com maior índice de motorização do País, três vírgula quatro carros por agregado familiar e porque é que isto aconteceu?-----

-----Pelos números que dei há bocado a propósito dos trabalhadores por conta de outrem, os tais setenta e sete mil, é claro que alguns são residentes aqui no Concelho, mas trinta, quarenta ou para aí cinquenta mil vêm de fora, o que é que acontece?-----

-----Nós temos a Cinco mas não temos autocarro na A Cinco, a rede de transportes



Câmara Municipal
de Oeiras

públicos, como nós todos sabemos é má, portanto, muita gente anda de transporte próprio e habitou-se ao transporte próprio porque não tem alternativa em termos de transporte público. O esforço que se está a fazer ao nível da Área Metropolitana e ainda há uns dias eu vi na televisão e temos essa informação, da Área Metropolitana de Lisboa, da contratação de motoristas brasileiros, nós temos que ir buscar trezentos motoristas ao Brasil, de Cabo Verde são setenta ou oitenta motoristas, portanto, à medida que a oferta de transporte público melhore, naturalmente que haverá melhores condições para as pessoas deixarem o carro em casa.-----

----- Vamos lá ver, ainda hoje falei nisso a propósito das trotinetes, se uma pessoa está quarenta e cinco minutos ou uma hora à espera de um autocarro na paragem, se demora muito tempo ele deixa o autocarro e vai buscar o carro e vai embora. -----

----- Eu julgo que muitas vezes a nossa discussão é mal focada, porque muitas vezes focamos a questão nas pessoas, no transporte individual para as pessoas deixarem o transporte individual e andarem de transporte público quando nós devemos focar a nossa discussão no transporte público, se o transporte público for bom, as pessoas andam de transporte público. -----

----- Quando nós saímos do País para fora, em qualquer capital europeia, nós vemos, eu ainda há uns dois anos estive em Viana de Áustria e foi uma coisa que me surpreendeu, minuto a minuto passava um autocarro ou elétrico numa praça onde estava, obviamente que nós não temos a mesma massa crítica de Viena de Áustria, em Lisboa, o que eu estou a dizer em relação a Oeiras aplica-se a certas zonas de Lisboa, as pessoas não têm o transporte público com a frequência que as motiva a utilizar o transporte público, depois acho que foram dados passos nos últimos três, quatro anos importantes. -----

----- O passe criou condições para muito mais gente utilizar o passe do que utilizava até agora, portanto, já foi um passo importante, agora vamos lá ver é se aquilo que está a ser montado, para além da concessão dos transportes públicos, por exemplo, o LIOS, é claro que vai demorar alguns anos, vamos lá ver como é o financiamento, etc., mas o projeto está em

andamento, com o LIOS, nós ficamos com uma rede de transportes de Oeiras ligada a Lisboa, passamos a ter não só a ligação pela CP, pelo caminho de ferro da linha do Estoril, mas ficamos a ter uma ligação à rede Metropolitana em Alcântara, através da ligação de Miraflores ao Alto do Duque, Alcântara.-----

-----À medida que essa oferta surgir, naturalmente que as pessoas diminuem o transporte privado, mas reparem, isso tem um impacto e a apresentação do SATU vai ser feita aqui em breve, não sei o tempo que eles levam a afinar aquilo, foi-nos apresentado hoje, uma das coisas que sobressai ali é o impacto do transporte público na atividade económica. -----

-----Ainda há uns dias tive uma conversa com o Presidente do Instituto Superior Técnico e dizia-me ele, se o SATU já estivesse no Taguspark, em vez de dois mil ou três mil alunos, rapidamente saltava para seis ou sete mil alunos, porque tendo transporte público garantido e a horas como deve de ser, o próprio Instituto Superior Técnico desloca para lá mais licenciaturas e passa a ser muito mais atrativo, ainda há muitos estudantes e professores com alguma resistência para virem dar aulas para o Taguspark justamente por causa de transporte público, portanto, quanto mais qualificado for o transporte público, mais tendência as pessoas têm para deixar o automóvel próprio, mas, ao mesmo tempo mais aumenta também a frequência do transporte público, o melhor tem que ser a oferta desse mesmo transporte público. -----

-----A ideia que eu tenho é que na Área Metropolitana de Lisboa só se abriram os olhos para o problema do transporte público nos últimos seis, sete anos, portanto, até aqui andámos todos a dormir, mas uns têm mais responsabilidade do que outros, há carruagens da CP do Estoril com setenta anos, isso diz tudo.” -----

-----**O Senhor Vereador Armando Soares** referiu o seguinte: -----

-----“Sem gastar muito tempo, apenas dar nota aqui de uma coisa, eu ouvi o Senhor Vereador Duarte da Mata falar e bem, de que o facto de haver muito estacionamento pode ser motivador para a utilização da viatura, mas há aqui uma grande diferença entre o funcionário



Câmara Municipal
de Oeiras

público, entre os funcionários da Taguspark e dos outros parques empresariais, é o salário e o salário do funcionário público é um salário miserável, diga-se de passagem, somado ao preço do aumento dos combustíveis, ao preço do aumento da eletricidade e do custo médio de vida de cada português não há a mínima dúvida que, obrigatoriamente, as pessoas vão passar a usar menos as viaturas, nós estamos num mundo verdadeiramente em mudança, não vale a pena tentarmos olhar para o futuro com os olhos do passado. -----

----- Não há melhor agente facilitador de baixar a pegada de carbono do que o preço da vida e a vida está tão cara que naturalmente o preço da gasolina vai limitar muito a vida das pessoas e vai facilitar, naturalmente, havendo uma boa rede de transportes públicos a utilização do transporte público, obrigatoriamente, não há volta a dar.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte. -----

----- “Isto é uma conversa muito interessante que podíamos estar aqui horas.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho do signatário datado de trinta e um de outubro de dois mil e vinte e dois, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/vinte e um mil novecentos e quarenta e cinco, através do qual foi decidido: -----

----- Não aceitar o pedido de revisão extraordinária de preços, nos termos formulados pelo Agrupamento Complementar de Empresas designado “Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.”, no seu pedido final de treze de outubro de dois mil e vinte e dois, através da sua comunicação com a referência CFMO/dois mil trezentos e vinte e nove/NF; -----

----- Aprovar a revisão extraordinária de preços, ou seja, aprovar que a revisão de preços seja realizada de acordo com a fórmula F Zero Dois contratualmente estabelecida, sendo os

coeficientes de atualização mensais Ct, resultantes dos respetivos cálculos multiplicados por um fator de compensação de um vírgula um. -----

-----Nos termos do artigo terceiro, do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte dois, de vinte de maio. -----

-----Artigo centésimo sexagésimo sétimo, número um, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -----

-----Artigo trigésimo quinto, número três, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. ----

-----III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“O Grupo Político Evoluir Oeiras abstém-se em todas as propostas relativas ao Fórum Municipal, um edifício necessário mas cuja localização foi uma decisão errada e grave de planeamento, pensada em função do automóvel e que levará de imediato à necessidade de expandir a rede viária em redor dado o fluxo de tráfego esperado.-----

-----A CMO tinha localizações mais favoráveis à sua disposição, mais próximas do transporte público pesado, mas entendeu que a rotunda do centro comercial e o acesso rodoviário à A Cinco foram mais importantes na escolha do local. -----

-----O projeto pensado em mil novecentos e noventa e quatro está a ser em dois mil e vinte e dois implementado sob os mesmos pressupostos dessa época.” -----

18 - PROPOSTA N.º. 1013/22 - UPGO - P.º. 2019/94-DEM - PEDIDO DE ADIANTAMENTO DE PREÇO AO “ACCIONA TECNOVIA - FÓRUM OEIRAS A.C.E.”, RELATIVO À “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS”: -----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o deferimento do pedido de adiantamento solicitado pelo



Câmara Municipal
de Oeiras

empregueiro “Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.”, no valor total de nove milhões setecentos e vinte e três mil duzentos e vinte e cinco euros e seis cêntimos, distribuído por três milhões em dois mil e vinte e dois e seis milhões setecentos e vinte três mil duzentos e vinte e cinco euros e seis cêntimos, no início de dois mil e vinte e três, sendo que o pagamento de qualquer das tranches do adiantamento terá que ser precedido pela apresentação por parte do empregueiro de caução no mesmo valor (acrescido de IVA).-----

----- Na sequência do seu deferimento, aprovar ainda o plano de reembolso apresentado, nos termos propostos pela Divisão de Equipamentos Municipais. -----

----- Nos termos do artigo ducentésimo nonagésimo segundo, números um, dois e quatro, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- II - O Senhor Vereador Duarte da Mata fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “O Grupo Político Evoluir Oeiras abstém-se em todas as propostas relativas ao Fórum Municipal, um edifício necessário mas cuja localização foi uma decisão errada e grave de planeamento, pensada em função do automóvel e que levará de imediato à necessidade de expandir a rede viária em redor dado o fluxo de tráfego esperado.-----

----- A CMO tinha localizações mais favoráveis à sua disposição, mais próximas do transporte público pesado, mas entendeu que a rotunda do centro comercial e o acesso rodoviário à A Cinco foram mais importantes na escolha do local.-----

----- O projeto pensado em mil novecentos e noventa e quatro está a ser em dois mil e vinte e dois implementado sob os mesmos pressupostos dessa época.” -----

19 - PROPOSTA Nº. 1014/22 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - 2º. PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS”, NO ÂMBITO DO DECRETO-LEI Nº. 36/2022, DE 20 DE MAIO:-----

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o pedido de prorrogação do prazo da empreitada “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”, por duzentos e dezassete dias (ou seja, até vinte e oito de junho de dois mil e vinte e quatro) e consequente aprovação, para os trabalhos que faltam executar, do Plano de Trabalhos PTA Seis, dos Cronogramas de Mão de Obra e Equipamentos e o respetivo Cronograma Financeiro. -----

-----Nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio. -----

-----II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“O Grupo Político Evoluir Oeiras abstém-se em todas as propostas relativas ao Fórum Municipal, um edifício necessário mas cuja localização foi uma decisão errada e grave de planeamento, pensada em função do automóvel e que levará de imediato à necessidade de expandir a rede viária em redor dado o fluxo de tráfego esperado.-----

-----A CMO tinha localizações mais favoráveis à sua disposição, mais próximas do transporte público pesado, mas entendeu que a rotunda do centro comercial e o acesso rodoviário à A Cinco foram mais importantes na escolha do local. -----

-----O projeto pensado em mil novecentos e noventa e quatro está a ser em dois mil e vinte e dois implementado sob os mesmos pressupostos dessa época.” -----

20 - PROPOSTA Nº. 984/22 - DBPL - ADESÃO À “EUROPEAN BUREAU OF LIBRARY, INFORMATION AND DOCUMENTATION ASSOCIATIONS” (EBLIDA): -----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Não podia deixar de fazer uma menção nesta proposta, principalmente porque o convite feito às Bibliotecas de Oeiras é quase um prémio atribuído às próprias Bibliotecas de Oeiras, por se dever à relevância que mais nenhum conjunto, ou Biblioteca Nacional de



Câmara Municipal
de Oeiras

Concelho, teve esta agraciação, ou pelo menos que já tenha aceite, e só temos três Bibliotecas Portuguesas neste agrupamento de bibliotecas, portanto dar aqui a importância do salto das Bibliotecas Municipais para o Fórum Internacional e dar os parabéns por isso.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a submissão à Assembleia Municipal do Município de Oeiras do pedido de adesão à “EBLIDA- European Bureau of Library, Information and Documentation Associations”, com aceitação dos respetivos Estatutos, que se constituem parte integrante da proposta de deliberação. -----

----- Submeter a fiscalização prévia do Tribunal de Contas. -----

----- A despesa no valor de seiscentos e noventa e seis euros para o ano de dois mil e vinte e dois, com a assunção do encargo a suportar anualmente após a adesão, condicionado à concessão de visto por parte do Tribunal de Contas. -----

----- Nos termos da alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, conjugado com a alínea n), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Número um, do artigo quinquagésimo terceiro, “ex-vi” do disposto dos números dois e três, do artigo quinquagésimo sexto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Artigo octogésimo primeiro, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro.-----

21 - PROPOSTA Nº. 985/22 - DPU - PROCº. 95/2000 - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 5/2006 - TALAÍDE PARQUE, SOLICITADA POR PINPROPCO, LDA.: -----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração da licença da operação de loteamento titulada pelo alvará número cinco, de dois mil e seis, que titula a operação de loteamento “Talaíde Parque”, localizado em Talaíde, requerido por PINPROPCO, Limitada, na qualidade de proprietária do lote quarenta e sete. -----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro e do número dois, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro, que por sua vez remete para a alínea a), do número um, do artigo centésimo décimo nono, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

-----II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“Apesar da alteração ser de pormenor num único lote, o loteamento é de dois mil e seis, insere-se numa opção urbana de construção em solos de interesse ecológico e sem serviço de transporte público pesado, significando por isso uma nova área de habitação que fomentará uma generalizada dependência do automóvel, contrariando as boas práticas que estão em vigor. Por ser um processo mais antigo, justifica-se não votar contra.” -----

22 - PROPOSTA Nº. 986/22 - DPE - EMPREITADA “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - APROVAÇÃO DA 6ª. REVISÃO DE PREÇOS: -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte:-----

-----“Vamos aprovar a proposta, mas são tantas as revisões que para a oposição não é fácil perceber quantas vezes já houve revisões e eu coloco na Declaração de Voto que haja uma



Câmara Municipal
de Oeiras

tabela que nós conseguimos ver “tipo”, os saldos.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Está aqui o arquiteto Pedro Carrilho pode esclarecer isso.”-----

----- Volvendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Não tem a ver com esta proposta em especial, tem a ver com todas e, por isso, era ter um anexo de leitura só para perceber às quantas estamos.”-----

----- Referindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Ou seja, fazer uma informação a explicar a evolução, a cronologia da revisão dos preços”. --- -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a sexta revisão de preços, no montante de seis mil setecentos e setenta e oito euros e noventa e dois cêntimos, sobre as faturas já emitidas pelo consórcio “Signinum - Gestão de Património Cultural, Limitada & DGPW, Sociedade Anónima”, no âmbito da empreitada “Reabilitação e Restauro da Casa da Quinta dos Sete Castelos”.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto e Aviso número oito mil duzentos e quarenta e oito, de dois mil e vinte e um, publicado no Diário da República número oitenta e seis, segunda série, de quatro de maio de dois mil e vinte e um.-----

----- III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “O Grupo Político Evoluir Oeiras aprova a proposta. Contudo, era importante para

melhor compreensão das diferentes e sucessivas propostas de revisão de preços, prorrogações e outros normais processos que decorrem no desenrolar de empreitadas, que as mesmas pudessem vir a ser complementadas por uma tabela de quantificação de dados relevantes, designadamente esboçadas em seguida a título de sugestão enquadrada no tópico em votação, não obstante outras que se entenda adicionar: um - Designação da Empreitada; dois - Adjudicatário; três - Data limite para entrega das propostas; quatro - Data da adjudicação; cinco - Número e data do contrato escrito; seis - Quando aplicável, data de envio do contrato ao Tribunal de Contas; sete - Data da concessão do Visto prévio pelo Tribunal de Contas; oito - Consignação da obra; nove - Prazo de Execução; dez - Termo do prazo de execução; onze - Fórmula tipo da revisão de preços a aplicar; doze - Data da concessão e valor de eventuais adiantamentos para aquisição de equipamentos de apoio ou de um material específico; treze - Data de aprovação do Plano de Pagamentos Inicial e entidade que o aprovou; catorze - Prorrogações do prazo contratual, legais ou gratuitas; quinze - No caso das prorrogações legais, data de aprovação do respetivo Plano de Pagamentos reajustado e entidade que o aprovou; dezasseis - Para as obras já concluídas: - Data da Receção Provisória / Conta Final da empreitada / Data da Receção Definitiva.” -----

23 - PROPOSTA Nº. 987/22 - DPE - EMPREITADA “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - APROVAÇÃO DA 7ª. REVISÃO DE PREÇOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a sétima revisão de preços, no montante de oito mil duzentos e quarenta euros e catorze cêntimos, sobre as faturas já emitidas pelo consórcio “Signinum - Gestão de Património Cultural, Limitada & DGPW, Sociedade Anónima”, no âmbito da empreitada “Reabilitação e Restauro da Casa da Quinta dos



Câmara Municipal
de Oeiras

Sete Castelos”.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto e Aviso número oito mil duzentos e quarenta e oito, de dois mil e vinte e um, publicado no Diário da República número oitenta e seis, segunda série, de quatro de maio de dois mil e vinte e um.-----

24 - PROPOSTA Nº. 988/22 - DOT - RATIFICAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE EXECUÇÃO PARA A CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR EMPRESARIAL DE PAÇO DE ARCOS: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a minuta do Contrato de Execução para a concretização do Plano de Pormenor Empresarial de Paço de Arcos - Sub-Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Dois.-----

----- Nos termos do artigo centésimo quinquagésimo, números um e dois, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio.-----

----- Alínea c), do número um, do artigo quinquagésimo terceiro, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

25 - PROPOSTA Nº. 989/22 - DAEGA - RENOVAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NACIONAIS DOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA, ANO LETIVO 2022/23: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a renovação da bolsa de estudo aos seis estudantes do ensino superior oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, que integram o programa de atribuição de bolsas.-----

-----A despesa total no valor de vinte e nove mil novecentos e noventa e dois euros e dezassete cêntimos, correspondendo o valor de dezanove mil cento e noventa e dois euros e dezassete cêntimos ao pagamento dos meses de setembro a dezembro de dois mil e vinte e dois, que deverão ser cabimentados em dois mil e vinte e dois e de dez mil e oitocentos euros, aos meses de janeiro a agosto de dois mil e vinte e três, que deverão ficar em compromisso para serem pagos, mensalmente, em dois mil e vinte e três.-----

-----A designação de gestor do contrato, por forma a acompanhar permanentemente a execução deste apoio. -----

-----Nos termos das alíneas u) e aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

26 - PROPOSTA Nº. 990/22 - DGSH - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 459/2022 APROVADA A 08 DE JUNHO, RELATIVA À ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 3, 1º. A, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM



Câmara Municipal
de Oeiras

CARNAXIDE, POR NECESSIDADE DE REAJUSTAMENTO TIPOLOGICO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a revogação da proposta de deliberação número quatrocentos e cinquenta e nove, de dois mil e vinte e dois, de oito de junho, relativa à atribuição do fogo sito no Largo Idálio de Oliveira, número três, primeiro A, no Bairro Alto dos Barrinhos, em Carnaxide, por necessidade de reajustamento tipológico. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo sétimo, número dois, alínea c) e centésimo septuagésimo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

27 - PROPOSTA Nº. 991/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. NUNO SIMÕES, Nº. 1, 2º. DTO., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da fração T Três, situada no Bairro Páteo dos Cavaleiros, Rua Doutor Nuno Simões, número um, segundo direito. -----

----- A fixação da renda mensal em cento e treze euros e oitenta e oito cêntimos, a partir de novembro de dois mil e vinte e dois. -----

-----A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

28 - PROPOSTA Nº. 992/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 2 A, NO BAIRRO DE S. MARÇAL, EM CARNAXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua António Gomes Leal, número dois A, no empreendimento municipal de São Marçal, em Carnaxide, com revogação do anterior contrato.-----

-----A manutenção do valor de renda mensal atualmente fixado em doze euros e oitenta e nove cêntimos. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

29 - PROPOSTA Nº. 993/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TIAGO DE ALMEIDA, Nº. 16, 3º. B, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,



Câmara Municipal
de Oeiras

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da fração T Dois, situada na Rua Tiago de Almeida, número dezasseis, terceiro B, no Bairro Alto dos Barrinhos. -----

----- A fixação da renda no valor mensal de duzentos e quarenta e um euros e trinta e sete cêntimos. - -----

----- A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

30 - PROPOSTA N.º. 994/22 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DE DIVISÃO DA GESTÃO DA SEGURANÇA E INFRAESTRUTURAS (DGSJ): -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de dirigente da Divisão de Gestão da Segurança e Infraestruturas, nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/quinze mil seiscientos e quarenta e seis.-----

-----Os membros do júri.-----

-----O perfil funcional.-----

-----Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro.-----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto.-----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

31 - PROPOSTA Nº. 995/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FUNDAÇÃO MARQUÊS DE POMBAL, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DA LUDOTECA: -----

-----I - O **Senhor Vice-Presidente** frisou:-----

-----“Este ano ao contrário de anos anteriores eu posso votar, porque até há algum tempo era membro da Administração da Fundação Marquês de Pombal, cargo que deixei há alguns meses atrás e agora com muito gosto posso votar as propostas da Fundação Marquês de Pombal e o papel importantíssimo que a Ludoteca da Fundação faz nas crianças de Outurela.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira, no montante de setenta mil setenta e sete euros e oitenta e seis cêntimos à Fundação Marquês de Pombal, para suportar os custos de gestão e manutenção da Ludoteca de Outurela, tal como previsto na cláusula sexta do Protocolo de vinte e seis de julho de mil novecentos e noventa e seis.-----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de



Câmara Municipal
de Oeiras

doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

32 - PROPOSTA Nº. 996/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À KMT - ASSOCIAÇÃO MOREIRA TEAM, PARA APOIO À DESLOCAÇÃO DE 4 JOVENS, À TURQUIA, EM AÇÃO DE INTERCÂMBIO DE PROJETOS DE INCLUSÃO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à associação KMT - Associação Moreira Team, para a participação de quatro jovens, munícipes do Concelho de Oeiras, no evento que se realiza na Turquia, no valor de três mil seiscientos e oitenta euros. -----

-----A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.------

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

33 - PROPOSTA Nº. 997/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO EXTRAORDINÁRIO ÀS ENTIDADES PARA A AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DE RODAS USADAS DIARIAMENTE NO CENTRO DE VACINAÇÃO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às entidades abaixo discriminadas no montante global de três mil e quatrocentos euros, para aquisição de cadeiras de rodas de modelo e marca equivalentes às comodadas ao Município:-----

-----Entidades - Montante:-----

-----APOIO - Centro de Solidariedade Social (cinco cadeiras) - mil euros;-----

-----Centro Social e Paroquial de Barcarena (uma cadeira) - duzentos euros;-----

-----Centro Social e Paroquial de Oeiras (três cadeiras) - seiscentos euros;-----

-----Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Cabo (quatro cadeiras) - oitocentos



Câmara Municipal
de Oeiras

euros;-----

----- Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide (duas cadeiras) - quatrocentos euros;-----

----- Centro Nuno Belmar da Costa (duas cadeiras) - quatrocentos euros;-----

----- O compromisso do Município em:-----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba;-----

----- A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.-----

----- A designação do gestor do contrato, para acompanhamento permanente à execução do mesmo.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

34 - PROPOSTA Nº. 998/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA REFORÇO DE VERBAS AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. JULIÃO DA BARRA, NO ÂMBITO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL:-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte:-----

-----“Aqui à semelhança da revisão de preços, também seria interessante percebermos como é que estamos a apoiar estas entidades, porque já vieram pelo menos quinze propostas de reforço, o que é normal, portanto, nós aprovamos a proposta, só que gostaríamos de ter uma noção do histórico do acumulado.” -----

-----O **Senhor Presidente** explicou o seguinte:-----

-----“Estamos sempre a reforçar, isto deve ser RSI ou outra coisa qualquer.”-----

-----Interrompendo a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**: -----

-----“É o FES - Fundo de Emergência Social”.-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“E estamos sempre a reforçar em função das verbas que as instituições gastam, quer dizer, num mês pode haver mais famílias a requerer o apoio, noutro mês pode haver menos, num mês terminam, começam outra, tem a ver com isso, é o Fundo de Emergência Social.” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte: -----

-----“Tem a ver com a entidade a quem nós estamos a passar a verba, não o resto.”-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** esclareceu o seguinte:-----

-----“O Fundo de Emergência Social, o pagamento é feito através de entidades, porque a Câmara não pode pagar diretamente aos privados. -----

-----O que é que nós fazemos?-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- De acordo com a necessidade que há naquele território, porque está dividido por todo o território, Paço de Arcos, Oeiras, etc., de acordo com o local onde a pessoa mora tem uma instituição de referência, é paga cada vez que há necessidade de reforçar uma verba, temos que reforçar a verba, não para a entidade, mas para as pessoas que são beneficiárias do FES.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira, no montante global de quinze mil euros ao Centro Social e Paroquial São Julião da Barra, para reforço de verbas a entidade parceira, no âmbito do Fundo de Emergência Social. -----

----- O compromisso do Município em: -----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

----- A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do

Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

-----III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“O Grupo Político Evoluir Oeiras aprova a proposta. Contudo já houve quinze propostas de deliberação de reforço deste Fundo de Emergência Social ao longo deste mandato que sempre votámos favoravelmente.-----

-----Mas cumpre referir na presente declaração de voto e no que se refere a esta proposta, que seja doravante pensado um modelo mais transparente de apoio que permita uma maior compreensão dos valores acumulados em presença.” -----

35 - PROPOSTA Nº. 999/22 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À AGÊNCIA DE EMPREENDEDORES SOCIAIS - SEACOOOP, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DA SUA ATIVIDADE EM 2022: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no valor de dezanove mil oitocentos e noventa euros, à “SEACOOOP - Social Entrepreneurs Agency, CRL” para apoio ao funcionamento da sua atividade em dois mil e vinte e dois.-----

-----A minuta de contrato de comparticipação financeira.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de



Câmara Municipal
de Oeiras

fevereiro e do artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro, regulada nos artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigo trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

----- Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----

36 - PROPOSTA Nº. 1000/22 - UIPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE MIRAFLORES, SANTA CATARINA, PAÇO DE ARCOS E AQUILINO RIBEIRO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E LICENÇAS DE ACESSO A UMA PLATAFORMA DE RECURSOS EDUCATIVOS DIGITAIS (DESPESA CORRENTE), NO ÂMBITO DO PROJETO MOCHILA LEVE (PML) - 2022/2023: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um subsídio aos Agrupamentos de Escolas de Miraflores, Santa Catarina, Paço de Arcos e Aquilino Ribeiro, para aquisição de material didático e licenças de acesso a uma plataforma de recursos educativos digitais (despesa corrente), no valor total de dois mil seiscentos e setenta e três euros, a dividir pelos quatro Agrupamentos de Escolas de acordo com

o seguinte:-----
-----Agrupamentos de Escolas - Verba total a atribuir por Agrupamentos de Escolas: -----
-----Agrupamentos de Escolas Aquilino Ribeiro - seiscentos e vinte e sete euros e cinquenta e dois cêntimos;-----
-----Agrupamentos de Escolas de Miraflores - setecentos e noventa euros e quarenta e quatro cêntimos; -----
-----Agrupamentos de Escolas de Paço de Arcos - seiscentos e vinte e sete euros e cinquenta e dois cêntimos;-----
-----Agrupamentos de Escolas Santa Catarina - seiscentos e vinte e sete euros e cinquenta e dois cêntimos. -----
-----Nos termos das alíneas d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----
-----Decreto-Lei número setenta e cinco, de dois mil e oito, de vinte e dois de abril. -----
-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.
-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e trigésimo nono, centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.----
-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.----
-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

37 - PROPOSTA Nº. 1001/22 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO ESCOLAR MUNICIPAL PROFESSOR NORONHA FEIO, REFERENTE AO ANO LETIVO 2021/2022: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- I - O **Senhor Vereador Pedro Patacho** aludiu o seguinte: -----

----- “Este prémio foi criado em mil novecentos e noventa e nove e premeia o melhor aluno do terceiro ciclo, do nono ano, da Escola Professor Noronha Feio, é uma forma de homenagear a memória do Professor Noronha Feio.-----

----- Eu queria colocar à consideração, que à semelhança dos prémios SIMAS que premeiam os melhores alunos finalistas do Ensino Secundário, se pudesse fazer a partir do próximo ano letivo uma interpretação extensiva deste Prémio Noronha Feio para passar a distinguir o melhor aluno finalista do nono ano em cada escola do Concelho com terceiro ciclo, era uma forma de expandir esta homenagem ao Professor Noronha Feio a todo o Concelho.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse: -----

----- “É avançar com a proposta.” -----

----- II - Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição do Prémio Escolar Municipal Professor Noronha Feio, referente ao ano letivo dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, a aluno do Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas, no valor total de quinhentos euros. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

38 - PROPOSTA Nº. 1002/22 - UIPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DE MIRAFLORES, SANTA CATARINA, PAÇO DE ARCOS E AQUILINO RIBEIRO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO DIDÁTICO (DESPESA DE CAPITAL), NO ÂMBITO DO PROJETO MOCHILA LEVE - ANO LETIVO 2022/2023:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um subsídio aos Agrupamento de Escolas de Miraflores, Santa Catarina, Paço de Arcos e Aquilino Ribeiro, para aquisição de material e equipamento didático (despesa de capital), no valor de quatrocentos euros, a distribuir pelos quatro Agrupamentos de Escolas de acordo com o seguinte:-----

-----Agrupamentos de Escolas - Verba a atribuir por Agrupamentos de Escolas:-----

-----Agrupamentos de Escolas Aquilino Ribeiro - cem euros;-----

-----Agrupamentos de Escolas de Miraflores - cem euros;-----

-----Agrupamentos de Escolas de Paço de Arcos - cem euros;-----

-----Agrupamentos de Escolas Santa Catarina - cem euros.-----

-----Nos termos da alíneas d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Decreto-Lei número setenta e cinco, de dois mil e oito, de vinte e dois de abril.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e trigésimo nono, centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. ----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

39 - PROPOSTA Nº. 1003/22 - UPAG - “AÇORES E MADEIRA NO MERCADO” - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS À “TABELAS DO COSTUME, LDA.”:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar que a entidade “Tabelas do Costume, Limitada”, seja isentada do pagamento das taxas referentes à ocupação do Mercado de Oeiras para realização do evento “Açores e Madeira no Mercado”.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo sétimo, número dois, alínea g) e número três, alíneas a) e b), do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. - -----

40 - PROPOSTA Nº. 1004/22 - DCS - REVOGAÇÃO PARCIAL DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 610/2022 - REVOGAÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO COMUNITÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES - DESCABIMENTAÇÃO DE COMPROMISSO ORÇAMENTAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a revogação parcial da proposta de deliberação número seiscentos e dez, de dois mil e vinte e dois,

na parte referente à atribuição de uma comparticipação ao Centro Comunitário de Nossa Senhora das Dores, no valor de doze mil euros, com base na informação técnica número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/dezanove mil novecentos e oitenta e seis euros.-----

-----A descabimentação da verba supra identificada no valor de doze mil euros.-----

-----A minuta de contrato de comparticipação financeira.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. - -----

-----Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo nono, número um e centésimo septuagésimo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.

41 - PROPOSTA Nº. 1005/22 - DP - MEDIDA DE APOIO FINANCEIRO - NÃO APLICAÇÃO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO ANUAL DE RENDA DURANTE O ANO CIVIL DE 2023, AOS VALORES MENSIS PAGOS EM TODOS OS CONTRATOS PARA FINS NÃO HABITACIONAIS MUNICIPAIS GERIDOS PELA DIVISÃO DE PATRIMÓNIO:-----

-----I - O **Senhor Presidente** referiu o seguinte:-----

-----“É a não atualização das rendas e já dei essas orientações, tem de ser junto a todos os benefícios que a Câmara Municipal concede, que é para a Câmara e a opinião pública ter uma noção.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** mencionou o seguinte: -----

-----“Era exatamente nesse sentido que eu gostava de dar alguma relevância a esta proposta, dizendo que se integra num pacote integrado de medidas de apoio sociais e económicas para a crise que se aproxima.-----

-----Este é o ano em que o coeficiente de atualização de rendas um ponto zero dois é o mais alto dos últimos nove anos no contexto em que vivemos.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- De acordo com os dados do inquérito da CIP, oitenta e três por cento das empresas estão a sofrer ainda impactos do COVID e da guerra da europa. -----

----- Setenta e seis por cento das empresas referem aumentos graves dos custos de materiais e mão de obra, referindo ainda dificuldades de acesso a matérias primas e cancelamento de encomendas a par de um acréscimo de custos operacionais, neste momento, na ordem dos quinze por cento. -----

----- Este é um momento em que o volume de negócios está ainda abaixo do período pré pandemia, na maior parte numa maioria significativa das PME.-----

----- A receita de rendas e taxas anual do Município com o património municipal é de três milhões oitocentos e vinte mil trezentos e setenta e nove euros numa curva que é crescente por causa das concessões dos últimos anos e do fim do período de carência que, normalmente, damos para a realização de obras e instalação dos negócios.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a medida de apoio financeiro, mediante a não aplicação do coeficiente de atualização anual de renda durante o ano civil de dois mil e vinte e três (um vírgula zero dois) aos valores mensais pagos em todos os contratos para fins não habitacionais municipais sob gestão da Divisão de Património (noventa e três no total) e que perfazem, nesse período, o valor total de quarenta e sete mil cinquenta e quatro euros e trinta e três cêntimos. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, alínea a), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro, alínea a), do artigo tricentésimo décimo segundo e artigo tricentésimo décimo terceiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigos

vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea u).-----

-----Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, artigo decimo sexto, número dois. -----

-----Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e outras receitas do Município de Oeiras, artigo trigésimo nono. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“O Grupo Político Evoluir Oeiras considera esta proposta positiva. Contudo, há muito trabalho que pode ser feito em muitos destes locais para melhorar a atratividade das entidades que os ocupam e melhorar os rendimentos dos seus negócios.”-----

42 - PROPOSTA Nº. 1007/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 30ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte de outubro de dois mil e vinte e dois, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/vinte e um mil trezentos e cinquenta, referente à trigésima alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e dois, no valor de cento e cinquenta e cinco mil trezentos e quarenta e três euros e sessenta cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

**43 - PROPOSTA Nº. 1008/22 - DPOC - 3ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA -
SUBSCRIÇÃO DE CERTIFICADO ESPECIAL DE DÍVIDA PÚBLICA DE CURTO PRAZO: ----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a terceira alteração orçamental modificativa de dois mil e vinte e dois (terceira revisão) e submissão à aprovação da mesma pela Assembleia Municipal.-----

----- A autorização de abertura de conta bancária junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, Entidade Pública Empresarial.-----

----- A autorização da constituição de um certificado especial de dívida de curto prazo no montante de cinco milhões de euros, pelo prazo de doze meses, após a aprovação da referida revisão orçamental.-----

----- Nos termos do artigo quadragésimo, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

----- Número um, da alínea a), do artigo vigésimo quinto e no número um, das alíneas c) e d), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, bem como no disposto no ponto dois ponto nove ponto dez ponto um ponto dois, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, em vigor por força do disposto na alínea b), do número um, do artigo décimo sétimo, da Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

**44 - PROPOSTA Nº. 1009/22 - UAAA - ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS -
ROTUNDA OTELO SARAIVA DE CARVALHO - CAPITÃO DE ABRIL - 1936-2021:-----**

----- I - O **Senhor Presidente** perguntou:-----

-----“Porque é que só vem a proposta do Otelo Saraiva de Carvalho e não vêm os outros?

-----O **Senhor Vice-Presidente** respondeu: -----

-----Otelo Saraiva de Carvalho é na Rotunda do Galo, a seguir é Barcarena e depois Porto Salvo, são três propostas.”-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** questionou: -----

-----“Como não encontrei, pergunto se foi pedido o parecer às freguesias?” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu: -----

-----“Teria que ir à Assembleia de Freguesia e demorava muito tempo, o que trazia um problema acrescido junto da Freguesia de Barcarena, porque precisa de dar toponímia a uma rua por causa da inauguração do Mercadona, que precisa de ter eletricidade e a E-Redes estava a pedir a toponímia antes de ligarem a eletricidade e é proposta da Presidente de Junta.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Realmente aí tem que ver com a inauguração do Mercadona.-----

-----Quanto às outras duas não vejo nenhum problema de pedir o parecer, mas podemos aprovar, pedir o parecer à Junta de Freguesia, pergunto se estão de acordo com esta metodologia.”-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** argumentou: -----

-----“Parece-me uma boa proposta, aprovamos e aguardamos.”-----

-----Atalhando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Se houver algum parecer contrário repensamos a situação.” -----

-----“Ao que a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** disse: -----

-----“Muito bem.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte



Câmara Municipal
de Oeiras

e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição da seguinte designação toponímica: -----

----- “Rotunda Oteló Saraiva de Carvalho - Capitão de abril - mil novecentos e trinta e seis-dois mil e vinte e um” - Espaço compreendido entre a Avenida Doutor Francisco de Sá Carneiro, Avenida Pedro Álvares Cabral e Rua do Chafariz. -----

----- Esta rotunda está integrada na União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ss) e alínea tt), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

45 - PROPOSTA Nº. 1010/22 - UAAA - ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMOS NA FREGUESIA DE BARCARENA - RUA VÍTOR ALVES, AVENIDA PROFESSOR CAVACO SILVA E ESTRADA DE SÃO MARCOS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar que sejam atribuídas as seguintes denominações a arruamentos integrados na Freguesia de Barcarena: -----

----- Ao arruamento com início na Avenida Professor Doutor Cavaco Silva e fim na Estrada de São Marcos, seja atribuída a seguinte designação:-----

----- - Rua Vítor Alves - Autarca (mil novecentos e cinquenta e dois-dois mil e dezoito). -

----- Ao arruamento com início na Estrada de Leião e fim no limite dos Concelhos de Oeiras/Sintra seja atribuída a seguinte designação: -----

----- - Avenida Professor Cavaco Silva. -----

----- Ao arruamento com início na Estrada de Leião e fim no limite dos Concelhos de Oeiras/Sintra, seja atribuída a seguinte designação: -----

----- - Estrada de São Marcos. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ss) e alínea tt), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

46 - PROPOSTA Nº. 1011/22 - UAAA - ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMOS NA FREGUESIA DE PORTO SALVO, INSERIDOS NO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 5/2006, EM TALAÍDE PARK:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar que para os onze arruamentos sem designações toponímicas integrados no alvará loteamento número cinco, de dois mil e seis, sito em Talaíde, Freguesia de Porto Salvo, sejam atribuídas as seguintes denominações:-----

-----Que ao arruamento com início na Avenida Lopo Soares de Albergaria e fim na Estrada de Talaíde, anteriormente designado por Via A, seja atribuída a seguinte designação: ----

----- - Avenida General Ramalho Eanes - Presidente da República (mil novecentos e setenta e seis - oitenta e seis) vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco.-----

-----Que ao arruamento com início na Avenida General Ramalho Eanes e fim na Avenida General Ramalho Eanes, anteriormente designado por Rua B, seja atribuída a seguinte designação: -----

----- - Avenida Professor Adriano Moreira - Advogado e Político (mil novecentos e vinte e dois - dois mil e vinte e dois).-----

-----Que ao arruamento com início na Avenida Professor Adriano Moreira e fim sem saída, anteriormente designado por Rua J, seja atribuída a seguinte designação: -----

----- - Rua Almirante Pinheiro de Azevedo - Primeiro Ministro (mil novecentos e



Câmara Municipal
de Oeiras

dezassete - mil novecentos e oitenta e três).-----

----- Que ao arruamento com início na Avenida Professor Adriano Moreira e fim na Avenida Professor Adriano Moreira, anteriormente designado por Rua C, seja atribuída a seguinte designação:-----

----- - Alameda Carlos Sabido - Empresário (mil novecentos e trinta e oito - dois mil e nove). -----

----- Que ao arruamento com início na Alameda Carlos Sabido e fim sem saída, anteriormente designado por Rua D, seja atribuída a seguinte designação:-----

----- - Avenida dos Deficientes das Forças Armadas. -----

----- Que ao arruamento com início na Alameda Carlos Sabido e fim sem saída, anteriormente designado por Rua F, seja atribuída a seguinte designação:-----

----- - Praceta Camané - Fadista (vinte de dezembro de mil novecentos e sessenta e seis).-

----- Que ao arruamento com início na Alameda Carlos Sabido e fim sem saída, anteriormente designado por Rua H, seja atribuída a seguinte designação:-----

----- - Praceta Júlio Pomar - Artista Plástico (mil novecentos e vinte e seis - dois mil e dezoito). --

----- Que ao arruamento com início na Alameda Carlos Sabido e fim na Avenida Professor Adriano Moreira, anteriormente designado por Rua E, seja atribuída a seguinte designação:-----

----- - Rua General Loureiro dos Santos - Militar e Professor Universitário (mil novecentos e trinta e seis - dois mil e dezoito).-----

----- Que ao arruamento com início na Alameda Carlos Sabido e fim na Avenida Professor Adriano Moreira, anteriormente designado por Rua G, seja atribuída a seguinte designação:-----

----- - Rua Tenente-Coronel Vasco Lourenço - Capitão de Abril (dezanove de junho de mil novecentos e quarenta e dois).-----

----- Que ao arruamento com início na Alameda Carlos Sabido e fim na Avenida Professor

Adriano Moreira, anteriormente designado por Rua I, seja atribuída a seguinte designação: -----

----- - Avenida General Tomé Pinto - Militar (catorze de janeiro de mil novecentos e trinta e seis). -----

-----Que ao arruamento com início na Avenida dos Deficientes das Forças Armadas e fim na Avenida Professor Adriano Moreira, anteriormente designado por Rua K, seja atribuída a seguinte designação:-----

----- - Alameda Jorge Coelho - Político (mil novecentos e cinquenta e quatro - dois mil e vinte e um). -----

-----Estes arruamentos estão integrados na Freguesia de Porto Salvo.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ss) e alínea tt), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

47 - PROPOSTA Nº. 1012/22 - EPEOCT 2020-2025 - RATIFICAÇÃO DO ATO PRATICADO PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA RELATIVO AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, O CEMTEX E A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O CLUSTER DAS INDÚSTRIAS - AED: -----

-----I - O Senhor Vice-Presidente alegou o seguinte: -----

-----“Creio que as negociações do protocolo são conduzidas pelo Senhor Vereador Pedro Patacho, mas gostaria de dizer da importância que este protocolo tem para o Município de Oeiras e para a sua estratégia de desenvolvimento, a ligação do tecido empresarial de Oeiras à estrutura militar e à guerra moderna conforme estamos a assistir na Nato, é importantíssima. -----

-----Se nós olharmos e tive a oportunidade de dizer isso na minha intervenção naquele dia, creio que o Senhor Vereador Pedro Patacho estará recordado, Oeiras sempre teve um peso fundamental na estratégia de defesa do País, seja nos tempos antigos com a produção da pólvora, seja mais tarde com a linha de fortes na costa ou com as instalações militares que tinha no seu território, naturalmente decorrendo de um posicionamento próximo da capital, era em Oeiras que



Câmara Municipal
de Oeiras

começava uma defesa avançada da capital da maior importância. -----

----- Mais tarde nos tempos já modernos com o Comando da Nato, hoje com a Escola de Cibersegurança da Nato e, é neste quadro que se encontra este protocolo, porque as empresas que fazem parte desta estrutura e de um assunto que se chama a revolução dos assuntos militares, não é mais do que a integração da tecnologia de informação e comunicação das tecnologias mais avançadas. -----

----- Hoje um soldado de uma potência moderna traz equipamento que pode custar milhões de dólares, um soldado custa muitos milhões e milhões de dólares, um soldado vale por muitos soldados antigos e Oeiras pode estar no centro dessa equação, articulando as empresas que aqui estão situadas e articulando uma questão muito importante, que tem a ver com a estrutura industrial da Nato, que reúne quase todos os anos no Concelho de Oeiras, muito discretamente, mas que tem mais valias importantes na criação de emprego, na criação de riqueza e na criação de postos de trabalho no nosso Concelho e no nosso País e que coloca, quer Oeiras, quer Portugal, no cume destas tecnologias, que poderá ser muito importante a prazo para a defesa do nosso País e para a defesa do nosso contexto regional europeu e internacional.” -----

----- **O Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu o seguinte: -----

----- “Um dado que é também de grande importância, não obstante nós saibamos os milhares de milhões de euros que movimenta a indústria militar e a investigação de base que sustenta a inovação e o desenvolvimento da indústria militar. -----

----- Há uma relevância dupla desta colaboração com o exército, que tem a ver não apenas com a vertente militar, mas também com a vertente duplo uso, ou seja, a disponibilidade crescente das forças armadas e, particularmente das suas divisões de inovação, para transferir tecnologia para a sociedade civil numa ótica de criação de valor e de criação de emprego e de riqueza para a sociedade civil com tecnologias que se são, primeiramente desenvolvidas com uma aplicação militar, tem enormíssimas potencialidades na sociedade civil, ganhamos

duplamente.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Muitos parabéns ao Senhor Vereador Pedro Patacho.”-----

-----O **Senhor Presidente** mencionou:-----

-----“Há semelhança do império romano as tropas ficam à porta da capital e a propósito de capital o que é pena é não se pensar na grande cidade de Lisboa, ainda não chegámos aí, pensar estrategicamente o que é a capital, o que é a cidade de Lisboa, a cidade de Lisboa é a partir de Algés para lá, a capital de Portugal tem essas fronteiras com as portas de Benfica?-----

-----Estou à espera que apareça um Presidente de Câmara que pense a cidade de Lisboa como o centro da Área Metropolitana de Lisboa, até agora ainda não apareceu nenhum.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara em vinte de outubro de dois mil e vinte e dois, a coberto da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/quinze mil setecentos e sessenta e sete, de dezoito de outubro de dois mil e vinte e dois, de aprovação do texto da minuta de Protocolo de Cooperação. -----

-----Os termos do Protocolo de Cooperação assinado em vinte de outubro de dois mil e vinte e dois entre o Município de Oeiras, o Centro de Experimentação para a Modernização Tecnológica do Exército (CEMTEX) e a Associação Portuguesa para Cluster das Indústrias da Aeronáutica, do Espaço e da Defesa. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas e) e m), trigésimo terceiro, número um, alínea r) e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Artigo vigésimo segundo-A, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro (vide os artigos primeiro e décimo, número cinco, alínea d), da Lei Orgânica do Exército). -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “O Grupo Político Evoluir Oeiras abstém-se considerando que havia condições objetivas para que a minuta de protocolo pudesse ter sido atempadamente submetida a reunião de Câmara, permitindo o conhecimento prévio pela oposição.” -----

48 - PROPOSTA Nº. 1015/22 - UPGO - Pº. 2021/44-DGEP - APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES (SEGUNDA MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO RELATIVA À “EXECUÇÃO DA PRAÇA DE TALAÍDE, EM PORTO SALVO”): -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a segunda modificação objetiva do contrato de empreitada designada “Execução da Praça de Talaíde, em Porto Salvo”, através da aprovação da execução de trabalhos complementares no valor de sessenta e um mil dezoito euros e sessenta e quatro cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, conjugado com os artigos

tricentésimo septuagésimo a tricentésimo septuagésimo quinto, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro).-----

49 - PROPOSTA Nº. 1016/22 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (DGP):-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de dirigente da Divisão de Gestão de Pessoas nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/vinte e um mil duzentos e setenta e dois.-----

-----Os membros do júri.-----

-----O perfil funcional.-----

-----Submeter a aprovação pela Assembleia Municipal a designação dos membros do júri.

-----Nos termos da Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro.-----

-----Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto.-----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

50 - PROPOSTA Nº. 1017/22 - DGP - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO NO CARGO DE CHEFE DA UNIDADE DE GESTÃO DE ARMAZÉNS (UGA):-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,



Câmara Municipal
de Oeiras

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de Chefe da Unidade de Gestão de Armazéns nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/dezasseis mil novecentos e noventa e cinco. -----

----- Os membros do júri.-----

----- O perfil funcional de Chefe da Unidade de Gestão de Armazéns.-----

----- A submissão e a aprovação pela Assembleia Municipal da designação dos membros de júri. ----

----- Nos termos do Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

----- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

51 - PROPOSTA Nº. 982/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 2/2022: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor e uma abstenção, aprovar a proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido de aplicar ao trabalhador visado no processo disciplinar número dois, de dois mil e vinte e dois, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de multa no valor de duzentos e oitenta e dois euros, valor correspondente a doze dias de remuneração base diária. -----

----- Nos termos do Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

52 - PROPOSTA Nº. 983/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 8/2022: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se

verificaram dez votos a favor e uma abstenção, aprovar a proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido de aplicar ao trabalhador visado no processo disciplinar número oito, de dois mil e vinte e dois, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção de despedimento disciplinar.-----

-----Nos termos do Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho.----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

53 - VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO PROFESSOR DOUTOR ADRIANO JOSÉ ALVES MOREIRA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Armando Soares**, exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento do Professor Doutor Adriano José Alves Moreira e dar conhecimento à família..-----

54 - VOTO DE LOUVOR A GUSTAVO RIBEIRO, CAMPEÃO DO MUNDO DE SKATE:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta verbal dos **Senhores Vice-Presidente e Vereador Armando Soares**, exarar em ata um voto de louvor a Gustavo Ribeiro, que desenvolveu o início da sua modalidade desportiva em Carnaxide, é primeiro campeão do mundo de Skate, e um dos maiores dinamizadores do culto do Skate, no Concelho de Oeiras e em Portugal nos últimos anos, o qual deverá ser transmitido ao referido atleta. -----

55 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

-----Às dezanove horas e cinquenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a



**Câmara Municipal
de Oeiras**

reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Chefe de Divisão,

Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho
de Ascensão /
500745943
2023.01.06 15:25:10 Z

(Vera Carvalho)